
80
ANOS DE GRANDES REALIZAÇÕES E CONQUISTAS!
SITIVESP
Sindicato da Ind. de Tintas e Vernizes do ESP

Inovação sustentável em um mundo de possibilidades

Somos pioneiros em um mundo de possibilidades para dar vida às superfícies há mais de 200 anos.

Há uma grande chance de você estar perto de um de nossos produtos, pois somos especialistas em cor e proteção. Nosso portfólio de marcas globais – incluindo Coral, Wanda, Sikkens, International e Interpon – tem a confiança de clientes em todo o mundo. Atuamos em mais de 150 países e buscamos ser líderes da indústria.

A sustentabilidade é um dos nossos valores fundamentais e está integrada em tudo o que fazemos. Acreditamos que nossas ações de hoje direcionam o que vivenciaremos amanhã e, por isso, agimos todos os dias para proteger o futuro, cuidando e capacitando as pessoas, reduzindo nosso impacto no planeta e inovando consistentemente para trazer soluções sustentáveis para pintura. É por isso que chamamos nossa abordagem para sustentabilidade de “Pessoas. Planeta. Pintura.”

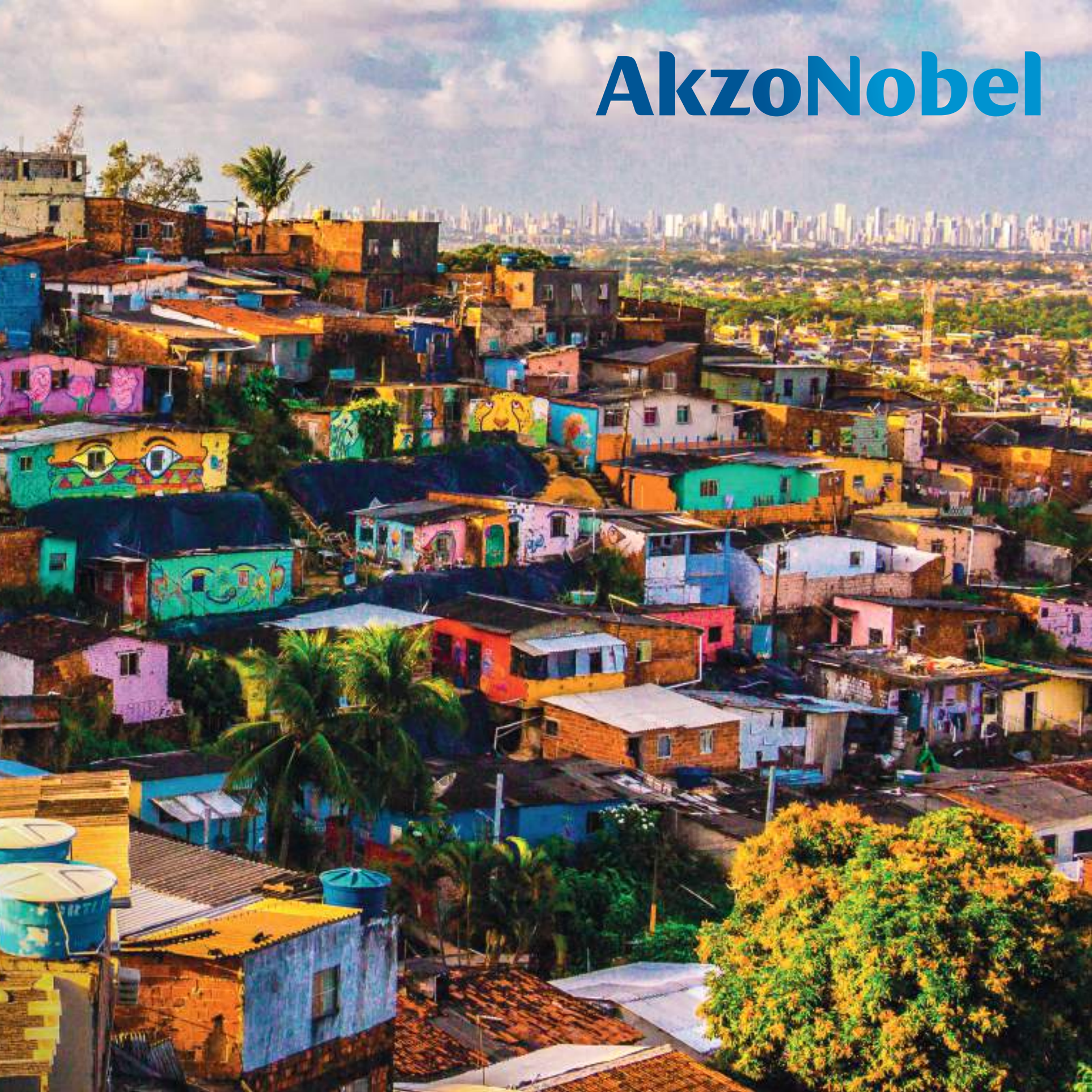
Essas três frentes continuarão a direcionar a forma como operamos e conduzimos nossos negócios. Afinal, é o que você esperaria da empresa de tintas e revestimentos que lidera os esforços de sustentabilidade e inovação, inventando o futuro há mais de dois séculos.

Saiba mais em nossos canais no Facebook e LinkedIn:

/AkzoNobelBR /company/akzonobel

Essa imagem mostra a comunidade de Ibura revitalizada pelo Movimento Tudo de Cor, que honra a missão de inspirar pessoas e transformar espaços públicos por meio das cores em todo o país, dá vida às nossas ambições focadas em comunidades. Nos seus recém completados 10 anos, a iniciativa já entregou cerca de 2 mil projetos por meio de 1,1 milhão de litros de tinta, renovando 17 mil imóveis e formando 5,5 mil pintores. **Crédito: Edson Alves - fotógrafo do UR1 Ibura.**

AkzoNobel





SITIVESP

Sindicato da Ind. de Tintas e Vernizes do ESP

80 ANOS

DE GRANDES REALIZAÇÕES E CONQUISTAS!

São Paulo - SP

2021

Diamante

AkzoNobel

TINTAS SHERWIN WILLIAMS®

COBREM A TERRA

Ouro Plus

Suvinil

Ouro

BRASILATA

GMP INDUSTRIAIS

MIRACEMA-NUODEX

OSWALDO CRUZ QUÍMICA

PPG

Skylack
Especializada em Repintura Automotiva

UNIVERSO TINTAS

Prata

BRANCOTEX INDÚSTRIAS QUÍMICAS LTDA.

carbomix minerais

Colortrade

LUKSCOLOR TINTAS

eureciclo

Futura tintas

Hydronorth

indutil tintas

SAYERLACK SOLUÇÕES PARA MADEIRAS

Bronze

TINTAS CIACOLLOR

BANDEIRANTE BRAZIMO colormix especialidades

TINTAS killing

LITOGRAFIA VALENÇA

MANKIEWICZ

TINTAS ALESSI Cores que fazem história.

TINTAS BRAZILIAN

TINTAS Irajá

TRONOX 50

TINTAS weg

SUMÁRIO

PREFÁCIO
Por Douver Martinho
PÁGINA 06

1 CAPÍTULO
OS DESAFIOS DE UMA GERAÇÃO
Por Paulo Skaf
PÁGINA 11

2 CAPÍTULO
UMA VIDA CHEIA DE LEMBRANÇAS
Por Antonio Carlos de Oliveira e Paulo Cesar Abrantes de Aguiar
PÁGINA 25

3 CAPÍTULO
OCTOGENÁRIO EXPERIENTE
Por Antonio Carlos de Oliveira e Paulo Cesar Abrantes de Aguiar
PÁGINA 33

4 CAPÍTULO
SUSTENTABILIDADE: A JORNADA DE TINTAS E VERNIZES
Por Daniel Geiger Campos
PÁGINA 65

5 CAPÍTULO
O SETOR DE TINTAS
Por Freddy Carrillo
PÁGINA 79



6 CAPÍTULO

UMA HISTÓRIA PARA VALORIZAR, UM FUTURO PARA REALIZAR

Por Marcos Allemann

PÁGINA 87

7 CAPÍTULO

A HISTÓRIA DAS TENDÊNCIAS DAS CORES NO NOSSO HABITAT

Por Paula Csillag

PÁGINA 97

8 CAPÍTULO

80 ANOS DE HISTÓRIAS E PARCERIAS

PÁGINA 107

9 CAPÍTULO

DIRETORIAS

PÁGINA 123

10 CAPÍTULO

GALERIA DOS PRESIDENTES

PÁGINA 135

FICHAS TÉCNICAS

PÁGINA 139



Prefácio

Chegamos aos 80 anos! Uma portentosa árvore é o símbolo desta marca que alcançamos: estamos celebrando o nosso Jubileu de Carvalho. É uma boa analogia para simbolizar aquilo que vivemos ao longo destas oito décadas, desde que foi plantada a semente do SITIVESP. Adubada, regada, cuidada com carinho, essa semente vingou e, mais do que isso, transformou-se em uma vigorosa planta, com raízes profundas, estrutura sólida e copa ampla que produz sombra para servir de guarida para as empresas do nosso setor. Temos uma trajetória respeitável, que nos traz muito orgulho e, ao mesmo tempo, grande responsabilidade. Somos parte da história e ajudamos a construí-la, especialmente no que diz respeito à indústria de tintas e vernizes. Quando surgimos, em 1941, em plena Segunda Guerra, durante o governo de Getúlio Vargas, o nosso setor era bastante diferente, em termos de dimensão, de representatividade e nível tecnológico.

Acompanhamos todas as transformações vivenciadas ao longo destas oito décadas, buscando sempre apoiar o trabalho dos empreendedores que, com muita determinação, produziam tintas e vernizes no estado de São Paulo. Questões trabalhistas, tributárias, mercadológicas, tecnológicas e muitas outras estiveram no nosso radar e nosso foco de atuação. Os benefícios dessas ações se estendiam para muito além do conjunto de empresas associadas: o mercado como um todo delas usufruía. Foi assim que nos convertemos em um interlocutor ativo e respeitado nos mais diferentes fóruns, agindo na defesa dos interesses do setor.

Da mesma forma que a indústria, o SITIVESP cresceu e evoluiu, chegando a 2021 com uma face moderna e uma atuação conectada com as demandas atuais da sociedade. As mudanças pelas quais passou, no entanto, não alteraram os valores e princípios que norteiam a sua atuação, que se mantêm: a ética nas relações com os associados e todos os demais agentes do mercado, a transparência, a imparcialidade nas suas ações, o respeito à lei e a sustentabilidade das atividades.

Este é um momento especial, em que cabe a nós reafirmarmos esses valores e princípios, que são sólidos como o carvalho. Não foi fácil o caminho que percorremos. Mas havia balizas claras e muita gente nos ajudando a seguirmos o rumo certo. Por isso, cabe aqui um reconhecimento. Em nome do SITIVESP, agradeço a todos aqueles que contribuíram para esta trajetória de 80 anos de bons serviços prestados ao setor e ao país. Cito em especial o meu falecido amigo Roberto Ferraiuolo, que foi um exemplo de dedicação e liderança. Como ele, inúmeras outras pessoas, dos pioneiros aos atuais colaboradores, desempenharam papéis cruciais para que chegássemos ao estágio atual. São centenas ou até mesmo milhares de pessoas que ajudaram a construir o sindicato e que, mesmo sem que eu cite os seus nomes, sabem que merecem todo o louvor e os nossos sinceros agradecimentos.

Deixo registrado também o nosso agradecimento a todos os que contribuíram para esta obra, que mantém a memória do que já fizemos e descortina os horizontes do nosso itinerário futuro. Esperamos que o rico conteúdo que reunimos sirva como inspiração para novas realizações e como referência para quem deseja saber mais sobre o nosso setor e os importantes papéis que desempenha.

Finalizo destacando que nossa tradição e nossa história nos ensinaram muito e nos tornaram mais preparados para lidar com os novos desafios que, incessantemente, continuarão a surgir. Vamos prosseguir no caminho que trilhamos até aqui, mas sempre aprendendo e inovando, para podermos construir um futuro cada vez melhor para a indústria de tintas e vernizes, assim como para o Brasil.

Que venham mais 80 anos!

Douver Martinho
Presidente do SITIVESP.





Suvinil 60 anos. Nossa história mora em você.





Você é a casa
onde moram
nossas maiores
conquistas e
lembranças.

O lugar em
que sempre
queremos
estar.

Colorindo
momentos,
sorrisos e
um futuro
mais bonito
para todos.

Suvinil

60 ANOS

SUVINIL.COM.BR

Acesse o
QRCODE
e assista
ao filme
completo.


1
CAPÍTULO
80
ANOS DE GRANDES REALIZAÇÕES E CONQUISTAS!



Crédito: Everton Amaro

OS DESAFIOS DE UMA GERAÇÃO

POR PAULO SKAF*

SITIVESP



O ano de 2020 se anunciava auspicioso. O horizonte para a economia brasileira era positivo no final de 2019. Embora o país ainda não tivesse se recuperado completamente dos efeitos da recessão do biênio 2014-2016, os indícios de que uma gradual reação econômica estava em curso eram evidentes. O mercado de trabalho vinha melhorando e o desemprego seguia em queda, com aumento do emprego formal. Essa trajetória virtuosa, no entanto, foi interrompida pela eclosão da pandemia do novo Coronavírus. Foi um choque global, que ecoou a partir da China, assolou a Europa e atingiu forte as Américas e demais continentes.

Sem saber como lidar com este inimigo desconhecido, o planeta acompanhou as gravíssimas repercussões na saúde das pessoas, com colapso dos hospitais em vários países. As cidades em todo mundo foram se fechando para fazer o distanciamento social, única alternativa naquele momento. Com isso, a atividade econômica despencou globalmente. A doença, já batizada de Covid-19, chegou ao Brasil no final de fevereiro. Logo, a economia brasileira passaria a enfrentar uma crise sem precedentes.









A indústria foi considerada atividade essencial na maior parte do país. Afinal, a fabricação de alimentos, remédios, embalagens, entre outros itens de primeira necessidade, não podia parar. Ainda assim, com boa parte do comércio fechada por semanas seguidas, alguns segmentos sentiram forte o golpe. No pior momento para a atividade econômica, em abril de 2020, a produção física da indústria de transformação caiu 22,9% em comparação com março, enquanto o comércio varejista registrou queda de 19,3%.

O PIB brasileiro recuou 9,2% no segundo trimestre de 2020 frente ao primeiro. Essa queda recorde foi consequência das medidas de distanciamento social para conter o avanço da contaminação da Covid-19. Milhares de estabelecimentos pelo país fecharam as portas, derrubando os investimentos e o consumo das famílias o que, por sua vez, levou à paralisação das fábricas. Os números refletiram o estrago: a indústria total caiu 12,2% na comparação com o primeiro trimestre de 2020 enquanto que a indústria de transformação recuou 18,9%.

A indústria paulista, que representa 38% da nacional, também foi severamente impactada. As horas trabalhadas na indústria de transformação do estado de São Paulo recuaram 20,2% em abril de 2020 em relação ao mês anterior. No caso das vendas reais, o recuo foi de 21,5% no período. No momento mais agudo da crise, o Fundo Monetário Internacional (FMI) chegou a prever uma queda de 8% para o PIB brasileiro em 2020, enquanto o Banco Mundial, uma redução de 9,1%.

O impacto também foi forte no mercado de trabalho. Entre março e junho de 2020, foram fechados 1,6 milhão de postos de trabalho com carteira assinada. No trimestre encerrado em maio de 2020, a taxa média de desemprego medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) alcançou 12,9% ante 12,3% no mesmo período do ano anterior. Um grande número de pessoas deixou de procurar emprego durante a pandemia, o que impediu um aumento ainda mais expressivo do índice. Em termos de população ocupada (formal e informal), maio de 2020 registrou um contingente de 7 milhões de pessoas a menos quando comparado com o mesmo período de 2019.

Depois de mais de um ano convivendo com a Covid-19, os efeitos sobre o mercado de trabalho ainda se fazem presentes. A taxa de desemprego está num patamar elevado, atingiu 14,7% em abril, equivalente a 14,8 milhões de desempregados. Além disso, há 5,6 milhões de pessoas que estavam na força de trabalho antes da pandemia e não estão buscando emprego no momento devido às restrições. Por outro lado, o emprego formal tem surpreendido positivamente em 2021: os cinco primeiros meses do ano registraram mais contratações do que demissões, com um saldo de 1,2 milhão de empregos criados.



No auge da primeira onda da Covid-19, havia muita incerteza sobre quais medidas precisariam ser adotadas pelos governos para atenuar os impactos da pandemia sobre a atividade econômica, o emprego e a renda. O que ficou claro desde cedo para a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e do Centro das Indústrias do Estado de São paulo (Ciesp) era a necessidade de implementação de medidas do governo federal nas áreas tributária, de crédito, mercado de trabalho e de transferência de renda. Como adversário, tínhamos o tempo. Quanto mais as semanas passavam, maiores seriam os efeitos sobre a economia.

Felizmente, a retomada da atividade econômica ocorreu com mais velocidade do que o previsto, com a produção industrial e as vendas do varejo superando o nível pré-pandemia (fevereiro 2020) de maneira muito rápida. Em setembro de 2020, por exemplo, a indústria de transformação já se encontrava com atividade 2,1% acima do patamar pré-pandemia. Entre julho e dezembro de 2020, a economia gerou 1,4 milhão de vagas formais. O vigor da reação da economia deveu-se às importantes ações do governo federal, elencadas a seguir:



- PROGRAMAS DE CRÉDITO: em 2020, os programas de crédito do governo federal resultaram em um desembolso de cerca de R$ 140 bilhões em várias linhas, como Giro Emergencial do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) para micro e pequenas empresas. Vale ressaltar que, desde o início, diante da paralisia do mercado de crédito, Fiesp e Ciesp propuseram que o governo assumisse o risco das operações. Assim, o crédito poderia fluir e dar fôlego às companhias na fase crítica da pandemia, garantindo a sobrevivência das empresas e sua capacidade de gerar empregos.

- AUXÍLIO EMERGENCIAL: aproximadamente R$ 290 bilhões pagos, beneficiando 68 milhões de pessoas no ano passado.

- FLEXIBILIZAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS: medidas legais permitiram a suspensão do contrato de trabalho, ou redução proporcional de salário e jornada de trabalho, com complementação parcial dos salários pelo governo. Os programas atingiram 10 milhões de trabalhadores. Ou seja, milhões de empregos foram preservados num momento de baixa receita para as empresas.





- FORTE REDUÇÃO DA TAXA BÁSICA DE JUROS (SELIC): reduzida para 2%, mínima histórica. Além disso, o Banco Central tomou medidas importantes de suporte à liquidez (17,5% do PIB) e de liberação de capital dos bancos (20% do PIB), fundamentais para alavancar a expansão do crédito.

- ADIAMENTO DO RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS FEDERAIS: o adiamento do recolhimento de impostos e contribuições federais, como Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), contribuição previdenciária patronal, Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) etc. deram fôlego às empresas. A indústria paulista também conta com o apoio da Fiesp e Ciesp, que estão lutando na Justiça contra o aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) imposto pelo governo estadual.



As medidas adotadas pelo governo federal foram fundamentais, mas, ainda assim, a desorganização econômica provocada pela pandemia teve consequências. Mesmo com a recuperação rápida, o PIB da indústria de transformação caiu 4,3% em 2020. O forte aumento dos custos das matérias-primas também foi um fator de preocupação para o setor. O mercado apresentou problema de escassez de insumos, como o de resinas plásticas, papelão, alumínio, aço, entre outros. Houve itens que sofreram fortes reajustes devido à desvalorização cambial, da ordem de 35% em 2020. Alguns produtos também tiveram preços ainda mais majorados devido a aumentos na cotação internacional, como o aço, por exemplo.

Neste cenário, desde o primeiro momento, a Fiesp, o Ciesp, o Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e o Serviço Nacional de Aprendizado Industrial (SENAI-SP) atuaram com coragem e determinação para proteger a saúde das pessoas e reduzir o impacto sobre empresas e empregos. Uma das primeiras iniciativas foi a criação do site Indústria x Coronavírus, que se tornou uma central de informações para as empresas sobre temas relacionados à Covid-19. Foi estruturada uma área de perguntas e respostas sobre legislação trabalhista, com plantão de advogados para tirar dúvidas em função das medidas editadas pelo governo federal. O site também abrigou uma Central de Crédito para apoiar e mediar demandas das indústrias perante agentes financeiros. No início de junho de 2020, a central bateu a marca de 350 empresas atendidas com informações e apoio nas negociações com os bancos – 98% eram micro e pequenas empresas.





A Fiesp foi pioneira em lançar uma campanha nacional na TV pelo uso de máscaras ainda em abril e também saiu na frente ao divulgar, em maio, um Plano de Retomada da Atividade Econômica Após a Quarentena elaborado por uma equipe multidisciplinar. A experiência de 14 países e as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) foram estudadas para construir protocolos de prevenção e planejamento para a retomada da atividade econômica por etapas, sendo a data inicial definida pelas autoridades competentes. O documento foi enviado ao governo federal, a governadores e a prefeitos de todo o país, além de render quase 200 reportagens na imprensa e impactar mais de 6 milhões de pessoas nas redes sociais.

Do ponto de vista social, o SESI-SP exerceu papel importantíssimo ao preparar, por cerca de quatro meses, 230 mil refeições por dia que foram distribuídas, por intermédio de ONGs parceiras, para a população vulnerável em mais de 100 municípios paulistas. Foram preparadas 9,1 milhões de marmitas. Este ano, com o recrudescimento da pandemia, as unidades do SESI-SP tornaram-se postos de arrecadação de alimentos não perecíveis que, com o apoio das ONGs, chegaram aos mais necessitados.

Além de contribuir com a fabricação de um milhão de máscaras e outros Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs), o SENAI-SP também consertou, gratuitamente, mais de 200 respiradores para hospitais públicos e santas casas no ano passado. Em março, com o avanço da segunda onda, voltou a receber os equipamentos quebrados para reparo. Este ano, protagonizou ainda a campanha Oxigênio da Indústria Salva Vidas, pela qual 3.215 cilindros de fábricas foram disponibilizados para o setor de saúde. O SENAI-SP sozinho cedeu 1.575 cilindros.

Apesar do recrudescimento da pandemia no primeiro semestre e dos enormes desafios, a economia brasileira vem mostrando notável resiliência nesta crise sanitária e as perspectivas econômicas para 2021 são melhores do que se previa quando o ano começou. O PIB do primeiro trimestre veio forte, cresceu 1,2% frente ao último trimestre de 2020, segundo o IBGE, superando a maioria das previsões – mesmo sem o auxílio emergencial, as medidas de crédito e de flexibilização das leis trabalhistas que só foram retomados depois.

O resultado ficou acima das expectativas do mercado (0,9%) e levou o PIB ao patamar pré-pandemia (quarto trimestre de 2019). A indústria total mostrou alta de 0,7% e o setor de serviços subiu 0,4%. A indústria de transformação registrou queda de 0,5% ante o quarto trimestre de 2020. Apesar do recuo, ela segue mais de 4% acima do trimestre anterior à pandemia. Os investimentos apresentaram avanço de 4,6%, puxados pelo bom desempenho da agropecuária (5,7%) e da construção civil (2,1%). As exportações apontaram alta de 3,7% sobre o quarto trimestre.





Uma das razões para a resiliência da economia neste ano é o aprendizado acumulado ao longo dos últimos meses sobre o vírus, que refletiu na adoção de protocolos eficientes, permitindo a continuidade de diversas atividades econômicas, em particular, na indústria de transformação e no comércio. Além disso, a mobilidade mostrou redução menor este ano do que quando observado no mesmo período de 2020.

Diante do desempenho positivo da atividade econômica no primeiro trimestre, Fiesp e Ciesp viram crescer a projeção para o PIB em 2021, saindo de 4% para 5,7%. Surpresas positivas no processo de vacinação, nas exportações e na confiança do consumidor poderão elevar o crescimento do ano para 6%. A despeito de uma base deprimida (o PIB caiu 4,1% em 2020), vale notar que parcela significativa do crescimento em 2021 será fruto da elevada herança estatística deixada no primeiro trimestre. Se o PIB ficar estável nos próximos trimestres, encerrará o ano com alta de 4,9% sobre a média do ano passado.

Alguns vetores estimularão o avanço econômico do país até o final do ano: forte crescimento da economia global, impulsionando os preços das *commodities* e as exportações brasileiras; canalização para o consumo da poupança que as famílias acumularam em 2020; baixo nível de estoques da indústria de transformação e o progresso da vacinação.

O FMI projeta um crescimento de 6% da economia mundial em 2021, após um recuo de 3,3% em 2020. Vale destacar a vigorosa recuperação econômica de Estados Unidos e China, com previsão de crescimento de 6,4% e 8,4%, respectivamente. Os dois gigantes puxarão o resto do mundo. No caso dos EUA, o forte crescimento será motivado pela potente injeção fiscal implementada pelo governo Biden de US$ 1,9 trilhão. O plano inclui reforço à distribuição de vacinas, auxílio para famílias e pequenas empresas afetadas pela crise sanitária. Esse pacote se soma a outros US$ 900 bilhões aprovados em dezembro de 2020. Os dois pacotes somam US$ 2,8 trilhões, ou cerca de 13% do PIB americano.

O cenário mundial favorável, impulsionado pelo avanço dos EUA e da China, provoca efeitos positivos sobre a economia brasileira, com aumento das vendas externas, que – vale destacar – não se resumem ao aumento do embarque de *commodities*. Entre maio e novembro de 2020, as exportações em dólares mostraram os seguintes resultados: Total: +45,8%; Básicos: +44,9%; Manufaturados: +57,7%; e Semimanufaturados: +6,7%.

Entretanto, o forte crescimento global, e seus efeitos sobre os preços das *commodities*, tem impacto sobre a evolução dos custos industriais. Sem dúvida, esse é um dos desafios com o qual o empresário do setor ainda irá se deparar ao longo dos próximos meses. Isso está expresso na pesquisa Rumos da Indústria Paulista de Fiesp/Ciesp, realizada com 396 indústrias de São Paulo em maio. Os dados mostram que os industriais acreditam que os custos aumentarão 28,5% este ano. Ainda assim, apostam num crescimento de 10,2% das vendas no período.

Entre os setores que têm se destacado, está a indústria de tintas e vernizes. Presente em quase tudo que olhamos e usamos, é uma grande força econômica. Atualmente, o Brasil é o quinto maior produtor de tintas do mundo, que são destinadas a todas as aplicações, com tecnologia de ponta e grau de competência técnica comparável aos mais avançados centros mundiais de produção. Em 2020, foram produzidos 1,6 bilhão de litros de tinta no país, uma alta de 3,4% sobre o volume produzido no ano anterior. Do montante produzido em 2020, 83,4% foram tintas imobiliárias (um exemplo é a pintura de casas). Com o bom momento que vive o segmento imobiliário, a tendência é de continuidade do crescimento do setor de tintas e vernizes em 2021.



Ao olhar a economia brasileira como um todo, a peça-chave para a retomada da economia doméstica é a imunização da população. E as perspectivas são animadoras. Com mais vacinas chegando, estados e grandes municípios vêm acelerando seus cronogramas. No ritmo atual, toda a população adulta terá recebido pelo menos a primeira dose no terceiro trimestre, fato que terá efeito muito positivo sobre a confiança dos empresários e consumidores, destravando decisões de investimento e consumo. Mas ainda temos muitos desafios pela frente. Para entrarmos numa era de maior crescimento nos próximos anos, será essencial implementar as reformas estruturais. Precisamos de uma reforma fiscal que garanta a sustentabilidade do teto de gastos, de uma reforma administrativa que discipline a evolução das despesas com o funcionalismo público, e de uma reforma tributária que simplifique, desburocratize e dê racionalidade ao sistema.

A retomada da agenda de reformas deve ser o norte do país, para que as conquistas dos juros baixos e inflação controlada não sejam perdidas e para que os investimentos públicos e privados acelerem. Desta forma, será possível alavancar a produtividade e fazer a economia voltar a crescer de forma sustentada, gerando os empregos de que o Brasil tanto precisa.

*Paulo Antoine Skaf é o atual presidente da Fiesp e Ciesp, à frente das entidades desde 2004. Além disso, é presidente do Instituto Roberto Simonsen (IRS), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/SP) e é 1º vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).


2
CAPÍTULO
80
ANOS DE GRANDES REALIZAÇÕES E CONQUISTAS!





UMA VIDA CHEIA DE LEMBRANÇAS

POR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA E PAULO CESAR ABRANTES DE AGUIAR*

SITIVESP

1941

Nasce o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes de São Paulo, com base territorial apenas na capital paulista e sede da Fiesp.

1957

Sindicato amplia sua base territorial, passando a representar todo o estado de São Paulo, adotando o nome de Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes no Estado de São Paulo (SITIVESP).

1959

Criada a revista Tintas & Vernizes.

1972

- Sindicato lança a campanha “Casas Bonitas e Felizes”, que contou com a presença do governador de São Paulo à época, Laudo Natel.

- Realizado I Simpósio do setor de tintas e vernizes, debatendo temas como preços, rentabilidade, matérias-primas e outros.

1984

I edição do Olitintas, jogos esportivos entre as indústrias e empresas do setor.

1989

SITIVESP cria os seguintes departamentos: Matérias-Primas, Cacex e Solventes, de Pequena e Média Empresa, Assuntos da Aladi e PEC, Técnico, Cultural e de Comunicação.

1990

Mudança de logotipo.

1991

Comemoração dos 50 anos.

1992

Informatização da administração do sindicato.

1993

Criada campanha “Pintou tá Novo”.

1994

Criado o Manual de Repintura Automotiva, destinado ao suporte de pintores de automóveis sejam eles de oficinas ou concessionárias.

1996

Sindicato firma parceria com a escola do SENAI-SP, da unidade Orlando Laviero Ferraiuolo, especializada na área de construção civil.

1998

Realizada primeira edição da Feira da Indústria de Tintas, Vernizes e produtos correlatos - FEITINTAS, no International Trade Mart, em São Paulo.

2001

SITIVESP reivindica à presidência da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica igualdade no percentual de redução de consumo.

2002

Em parceria com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), o sindicato participa do projeto Cor&Ação, destinado a melhorar o aspecto visual dos centros urbanos.

- Organizado workshop sobre controle de produtos químicos.

- Organização do I Fórum e Meio Ambiente.

2003

2004

Lançado o portal do sindicato.

SITIVESP passa a integrar o fórum de solventes da Agência Nacional de Petróleo (ANP).

2007

2010

- Sindicato inicia agenda de cursos para seus associados, com temas como Pintura Decorativa, Pigmentos, além da realização de palestras temáticas tratando de assuntos como Prevenção de Incêndio, Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) etc.

- Lançado Manual de Gerenciamento de Resíduos para as indústrias do setor e reeditado o material para o transporte de produtos perigosos.

- SITIVESP ganha menção honrosa no Prêmio Melhores Práticas Sindicais, na categoria “Parcerias, Produtos, Serviços e Promoção”.

- Manual de Repintura Automotiva é reeditado.

- Comemoração dos 70 anos.

2011

2012

Promovida 10ª edição do Fórum de Segurança e Meio Ambiente pelo Departamento de Segurança e Meio Ambiente do sindicato.

- SITIVESP, junto à Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (ABRAFATI) e Associação Brasileira dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos (ASSOCIQUIM), entrega à Câmara de Comércio Exterior Brasileira (CAMEX) manifesto de preocupação com os sucessivos aumentos de alíquotas de importação e pede reconsideração em relação a vários produtos do setor inclusos na Resolução nº 12/2013.

- Alteração da logomarca da entidade.

2013

2014

Lançamento do jornal “Em Cores”, com as principais notícias do trimestre disponíveis para associados e não associados.

- Sindicato firma parceria com Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças) para apresentação do Instituto Sindipeças de Educação Corporativa.

- Conclusão do Planejamento Estratégico de longo prazo e modificação do estatuto voltados para nova realidade do país (*compliance*, código de ética e estrutura organizacional).

2015

2016

- Sindicato comemora 75 anos, com lançamento do livro “SITIVESP - 75 anos: Legados e Conquistas”.

- Lançada campanha “Traga mais Cor para sua Vida”, buscando incentivar as pessoas a usarem tinta na renovação e conservação de imóveis.

- Participação do SITIVESP na criação do Instituto Rever, iniciativa inovadora que se destina ao cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010).

2021

*Antonio Carlos de Oliveira é Diretor Executivo e Paulo Cesar Abrantes de Aguiar é Presidente Executivo; ambos do SITIVESP.


3
CAPÍTULO
80
ANOS DE GRANDES REALIZAÇÕES E CONQUISTAS!





OCTOGENÁRIO EXPERIENTE

POR ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA E PAULO CESAR ABRANTES DE AGUIAR*

SITIVESP

Ao longo de oito décadas, o SITIVESP construiu um laço de confiança muito importante com o setor de tintas e vernizes, por meio de uma rotina de diálogo e assistência a associados, trocas de informações e consolidação de novos conhecimentos que abrangeram toda a cadeia produtiva. Nos últimos anos, não foi diferente. Em meio às adversidades políticas e econômicas que o país atravessou na última década, o sindicato cumpriu o seu papel com determinação, segurando seus associados pela mão, e garantindo que todos tivessem a oportunidade de seguir em frente, não importando o tamanho das dificuldades. Enquanto a tempestade encobria as ruas e avenidas do progresso no país, a entidade construiu um abrigo seguro para que seus associados e a cadeia produtiva como um todo pudessem se resguardar.

Assim, por meio de seus departamentos e comissões, o SITIVESP aparou todas as arestas, depositando seus esforços em cursos, workshops e apoio técnico contínuos, além de conduzir discussões e novos olhares a respeito dos assuntos de interesse da classe. Em 2015, por exemplo, um ano que exigiu cautela de todos, o trabalho do sindicato, por meio da Comissão de Repintura Automotiva, permitiu que centenas de profissionais, de diversas regiões do estado de São Paulo, tivessem acesso às informações passadas em encontros, palestras e também garantiu que mais de 400 profissionais fossem formados pelas escolas do SENAI-SP em todo o estado. Com o mesmo empenho, também iniciou a revisão do Manual de Repintura e Complementos Automotivos, um material fundamental de orientação aos profissionais.



Encontro de Repintura Automotiva em Guarulhos-SP, em 2015.



Manual de Repintura e Complementos Automotivos.

Além da capacitação contínua oferecida pelo sindicato, seu Departamento de Recursos Humanos registrou importantes feitos naquele ano. Articulado com parceiros como a ABRAFATI, a Fiesp e outros, o SITIVESP esteve atento aos assuntos e legislações que geraram impacto às empresas, como as discussões sobre o Projeto de Lei (PL) nº 4.330/04, que regulamenta a terceirização no mercado de trabalho, em tramitação há 10 anos na Câmara dos Deputados. A entidade acompanhou também os debates sobre a desoneração da folha de pagamento para o setor; disponibilizou indicadores de recursos humanos, dentre eles os elaborados pela Comissão de Estudos e Assessoria do Grupo 10 (CEAG-10), da Fiesp; participou de importantes negociações trabalhistas; apoiou cursos com o Sindipeças; entre outros.

Em outra frente, desenvolvida pelo seu Departamento de Matérias-Primas, o sindicato colaborou com as discussões sobre tributação e resoluções que estiveram na pauta daquele ano. Acompanhou os debates que garantiram a redução temporária da alíquota do sulfato de bário para 2% para 10 mil toneladas, instituída pela Resolução Camex nº 2, de 16 de janeiro. Também esteve presente na diminuição das alíquotas do Álcool Metílico (Resolução Camex nº 13, de 5 de março), do Álcool Benzílico (Resolução Camex nº 24, de 13 de abril), e no pedido de redução do pentaeritritol. Ao longo do ano, participou ativamente dos fóruns de solventes, realizados pela ANP; e das reuniões do Conselho Regional de Química (CRQ), de São Paulo, sobre produtos controlados.

A entidade também esteve atenta ao processo do Ácido Acrílico que apresentou aumento no imposto de importação na LETEC (lista de exceção à tarifa externa comum) de 10% (Resolução Camex nº 109, de 11 de novembro); ao tema de *dumping* de matérias-primas de interesse do setor - éter monobutílico de etilenoglicol (EBMEG), acrilato de butila e MDI polimérico; além do trabalho em diversas resoluções com reduções de bens de capital, equipamentos de laboratório e outras matérias-primas que tiveram alíquotas reduzidas. Com os dados que coletou, a entidade abasteceu seus associados com diversas informações por meio de comunicados de imprensa, levantamentos trimestrais da balança comercial e outras ferramentas de divulgação.

Em consonância com um setor consciente e comprometido com o bem-estar coletivo, o ano de 2015 também contou com o trabalho ininterrupto do Departamento de Segurança e Meio Ambiente do SITIVESP. Atuando em diferentes frentes, o sindicato garantiu presença em espaços importantes, como a Comissão de Estudo 24:104.02, dedicada aos Planos e Equipamentos de Emergência contra Incêndio para revisão de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Também participou de reuniões junto ao Corpo de Bombeiros para tratar da Instrução Técnica da Brigada de Incêndio (IT17); e da Câmara Ambiental da Indústria Paulista (CAIP) da Fiesp. Da mesma forma, abriu sua casa para, com a contribuição de grandes especialistas, atualizar o setor sobre logística reversa, transporte de produtos perigosos (ABNT/CE-16:400.04), reúso de efluentes tratados na indústria de tintas, manipulação de líquidos inflamáveis em IBC plástico, dentre outros.

O trabalho da Comissão de Tintas Imobiliárias também foi muito importante, com a realização de diversos encontros e cursos de interesse dos profissionais, conduzidos com sucesso devido à importante união do sindicato com a Escola SENAI. Por meio desta parceria, foram realizados espaços para falar sobre pintura imobiliária em diversas regiões do estado. Outro trabalho em conjunto foram os cursos de pintor de obra e pintor decorativo, a criação de um cadastro de pintores formados pelo SENAI, a criação de cursos técnicos em tintas em unidades da escola, e a formação de mais de 800 pintores. A comissão do sindicato apoiou a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) na apresentação do Programa BIM, onde se falou sobre esta promissora ferramenta de projeto. Também deu andamento à elaboração do Manual de Tintas Imobiliárias e à campanha “Traga Mais Cor Para Sua Vida”, criada para apresentar aos diferentes públicos os benefícios da utilização dos produtos do setor.



Encontro de Pintura Imobiliária em Taubaté-SP, em 2015.



A fim de garantir a atualização dos processos internos e com seus associados, um dos trabalhos desenvolvidos na diretoria do SITIVESP em 2015 foi a elaboração do novo estatuto. Além disso, a área jurídica trabalhou pelo setor em relação aos projetos de lei enviados pelo Núcleo de Acompanhamento Legislativo (NAL), da Fiesp; e a presença em Brasília na tentativa de barrar o projeto de lei que alterou a desoneração da folha de pagamento (PL nº 863/2015). O departamento também participou de reuniões com a Secretaria da Fazenda (SEFAZ/SP), levando os pleitos do setor para as instâncias de decisão, revisou contratos de serviço e realizou consultoria às associadas via telefone. Naquele período, a Comissão de Solventes realizou reunião para revalidação do acordo de não utilização do metanol e para análise das multas do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

O sindicato proporcionou aos seus associados apoio técnico nas áreas de saúde ocupacional e segurança do trabalho, meio ambiente, transporte de produtos perigosos e direito ambiental. Também participou do Grupo de Trabalho da ABNT/CB-38/COMITÊ 09 na elaboração da Norma ISO Guide 64; como membro do Grupo de Trabalho (GT) do Departamento de Meio Ambiente da Fiesp (DMA-Fiesp) sobre Acordos Setoriais em Logística Reversa; no GT do DMA-Fiesp sobre Análise do Ciclo de Vida de Produtos; além de oficinas sobre a sobre as políticas nacional e estadual de resíduos sólidos. O SITIVESP esteve presente no evento da Secretaria de Meio Ambiente (SMA) para assinatura dos quatro primeiros Termos de Compromisso de Logística Reversa da Política Estadual de Resíduos Sólidos, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. E trabalhou na revisão das cartilhas e manuais a cada seis meses, e pelo avanço do Manual de Prevenção de Incêndios na Indústria de Tintas e Vernizes.

Ao final daquele ano, muita coisa foi feita em benefício dos associados. Se a economia não ia bem, era possível se apoiar no trabalho permanente que o SITIVESP desenvolvia para manter o setor ativo e alerta. Uma das produções que ajudaram na composição de novas e organizadas ações do sindicato foi o seu Planejamento Estratégico. Assim, cada departamento e comissão tinha em mãos as diretrizes com as quais conduziria as ações futuras. E foram muitas.



Confraternização de final de ano, em 2015.







Realização do Fórum de Segurança e Regulação das Atividades de Transporte, em 2015.



Abertura das Olimpíada das Indústrias de Tintas e Vernizes (Olitintas), organizado pelo sindicato, 2015.



Apuração do Prêmio Fornecedor do Ano, edição 2015.

Em 2016, diversos encontros de repintura espalhados pelo estado de São Paulo garantiram que os conhecimentos do setor chegassem a cada vez mais interessados, sendo difundido por meio do diálogo e de apostilas de apoio. Naquele período, a Comissão de Repintura Automotiva formou um *mailing* de mais 400 profissionais que, totalizando com o número formado no ano anterior, chegou à marca de 800. A área de recursos humanos também deu continuidade aos seus trabalhos, com a elaboração de indicadores, acompanhamento das pautas legislativas de relevância e impacto ao setor, a participação em negociações trabalhistas e a elaboração de pesquisas a pedido das empresas associadas.

No começo daquele ano, de temporária, a alíquota do sulfato de bário passou por uma redução definitiva para 2%, por meio da Resolução Camex nº 4, de 26 de janeiro. Da mesma forma, o sindicato, por meio do seu Departamento de Matérias-Primas, deu continuidade ao pleito para redução da categoria “Outros politerpenos, etc., sem carga, em formas primárias”, solicitando diminuição de 14 para 2%. Neste ano, o setor também foi beneficiado com reduções de alíquotas do imposto de importação de máquinas e equipamentos. O trabalho desenvolvido pelo Departamento de Segurança e Meio Ambiente foi igualmente profícuo, com o protagonismo do sindicato no acompanhamento de consultas públicas de interesse das empresas nas áreas de segurança e meio ambiente, a exemplo da Norma Regulamentadora (NR) nº 12 e da redução de chumbo nas tintas. A área também esteve envolvida na criação da Subcomissão Regional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos do ABC (SRP2R2/ABC).

Uma das iniciativas que renderam números importantes para o sindicato, por meio da sua Comissão de Tintas Imobiliárias, foi a campanha “Mais Cor Para Sua Vida”, que contou com a parceria de diversas empresas, como a Coral, Eucatex, Lukscolor, Montana, Universo e Suvinil, além da parceria do PSQ/ABRAFATI e da ARTESP. Só naquele ano, foram gerados 50 anúncios diferentes em impressos (jornais e revistas), 10 milhões de impactos nas mídias impressas, 50 posts no Facebook, mais de 4,6 mil curtidas na fanpage, 2,6 milhões de impressões digitais na campanha Google Adwords, mais de 19 mil cliques e 15 mil acessos no site da campanha. Além deste trabalho, a comissão também deu continuidade à realização de seus encontros de pintura imobiliária em várias regiões do estado e iniciou, junto ao SENAI-SP, o curso pós-técnico em Laboratório de Tintas, em São Bernardo do Campo-SP.







Campanha “Mais Cor Para Sua Vida”, em 2016.

Naquele ano, a Comissão de Solventes realizou reunião para falar sobre a não utilização do metanol em *thinners* e solventes. Sobre isso, um dos trabalhos desenvolvidos pelo Departamento Jurídico da entidade foi a preparação de uma minuta de não uso do metanol pela indústria de solventes. A equipe também acompanhou junto à SEFAZ/SP as alterações na incidência da Substituição Tributária (ST), originadas com o Comunicado CAT nº 26/2015, que excluiu vários itens da ST. Além disso, conseguiu do mesmo órgão a postergação da pesquisa de Margem de Valor Agregado (MVA) que deveria ser feita naquele ano.

O sindicato ajudou o setor com consultas sobre diferentes temas (GHS – Rotulagem de Produtos Químicos; GHS em embalagens; GHS – Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos; Documentação para o transporte de produtos perigosos; Rotulagem de Produtos Químicos – Legislações Diversas; Fichas de Emergências para o Transporte de Produtos Perigosos; Transporte de Produtos Perigosos em quantidades limitadas). O trabalho garantiu a atualização de publicações, a participação em espaços de discussão como a CAIP, da Fiesp, onde são discutidos os assuntos ambientais nacionais e internacionais mais relevantes que afetam a indústria; e no GT-Tintas, organizado pelo Sindicato da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP) e pela ABRAFATI, para discussão de logística reversa de resíduos não perigosos de tintas imobiliárias em canteiro de obras de construtoras.



Confraternização de final de ano, em 2016.





Realização do Fórum de Segurança e Regulação das Atividades de Transporte, em 2016.

Encontro de Pintura Imobiliária, em Osasco-SP, em 2016.



Encontro de Repintura Automotiva em Suzano-SP, em 2016.



Realização da Feira da Indústria de Tintas, Vernizes e Produtos Correlatos (Feitintas), edição 2016.





Vencedores do Prêmio Fornecedor do Ano 2016.

Também aconteceram contatos periódicos sobre questões ambientais junto à Associação Brasileira de Embalagem de Aço (Abeaço), Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes (Abipla), Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) e CRQ.



Formatura do Curso de Aprendizagem Industrial e do Curso de Mestre de Obras, 2016.



Lançamento do livro de 75 anos do SITIVESP.

SITIVESP

NET TINTAS

[São Paulo, 27 de outubro de 2016]

MERCADO GANHA CURSO DE LABORATORISTA DE TINTAS

Dentro do programa de parceria firmado entre o SITIVESP (Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo) e o SENAI, acaba de ser lançado o primeiro curso de "Laboratorista de Tintas". A iniciativa tem por objetivo atender a uma demanda de mercado detectada pelas empresas que atuam no setor de tintas.



Segundo a diretoria do SITIVESP esse é o escopo da parceria. "O mercado detecta as necessidades e realizamos para os técnicos do SENAI que desenvolvem os cursos. Graças à essa integração garantimos a qualificação dos profissionais que atuam no desenvolvimento desse mercado", disse Marcio Preto, presidente do Sindicato.

O curso é focado no desenvolvimento de competências relativas à execução e registro de procedimentos de ensaios de insumos e produtos acabados, seguindo normas e procedimentos técnicos, ambientais, de qualidade, de saúde e segurança no trabalho.

O diretor da Escola SENAI Mario Amato, onde o curso está sendo realizado, Claudenir Oliveira, explica que além de contribuir para melhorar a capacitação profissional a grande expectativa desse curso é criar uma nova oportunidade no mercado de trabalho.

Ele conta que até hoje os profissionais que atuam em laboratórios acabavam aprendendo na prática, já que não existia um curso de formação. "Estamos atendendo uma lacuna. Geralmente a vaga era preenchida por um técnico em Química que trabalhava no laboratório. Agora vamos entregar para a empresa um profissional pronto."

Desde da identificação da demanda por parte da indústria, o SITIVESP levou a preocupação para a equipe do SENAI. Foi um trabalho conjunto com o grupo técnico da Escola, foi definido o perfil do profissional e então a composição do curso.



A diretoria do SITIVESP esteve presente na Escola do SENAI Mario Amato, em São Bernardo do Campo, no último dia 5 de outubro. Ao todo 16 alunos estão inscritos nessa primeira turma, com carga horária de 300 horas. "Estamos orgulhosos do trabalho que realizamos com o SENAI. Certamente essa será a primeira de muitas outras turmas", acredita Marcio Preto.





SITIVESP

Lançamento do primeiro Curso de Laboratorista de Tintas, uma parceria do SITIVESP com o SENAI.



O trabalho desenvolvido pelo SITIVESP era sólido, confiável. A cada ano, era possível enxergar os esforços, bem como o amplo conhecimento com que a entidade liderava os mais diversos pleitos impactantes ao setor. Centenas de profissionais do interior de São Paulo garantiam a atualização de seus conhecimentos nos espaços produzidos pelo sindicato em parceria com o SENAI-SP. Além dos encontros, que já eram tradicionais para o setor, a Comissão de Repintura Automotiva, garantiu, em 2017, mais uma revisão do Manual de Repintura Automotiva, a fim de fortalecer os profissionais e as empresas com o que havia de mais recente sobre o tema. Em três anos, mais de 1.500 profissionais formados pelos cursos da entidade junto ao SENAI-SP construíram um banco de talentos no ramo automotivo que seria importantíssimo para a evolução do segmento.

Naquele ano, o Departamento de Recursos Humanos, do sindicato, realizou 11 reuniões mensais, abertas e alternadas com a ABRAFATI para debater as legislações que estavam em discussão. E o tema era a Lei nº 13.429, que passou a regulamentar os serviços terceirizados no Brasil e ampliou o tempo de contratação dos trabalhadores temporários. Além daquela pauta polêmica, outra seguia no encalço: a Reforma Trabalhista, por meio da Lei nº 13.467, de 13 de julho. Todas aquelas mudanças foram acompanhadas pelo sindicato, que participou e promoveu discussões para orientar as empresas a respeito dos novos rumos das relações trabalhistas. Também seguiu atualizando o setor com indicadores da CEAG-10; com dados do Salariômetro, desenvolvido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE); e garantiu a continuidade da bolsa de *curriculum* mensal, ferramenta de ajuda tanto a profissionais em busca de vagas quanto a empresas em busca de candidatos.



Encontro de Repintura Automotiva em Piracicaba, em 2017.

Outro trabalho contínuo e muito bem executado pelo sindicato foi realizado pelo Departamento de Matérias-Primas, responsável por acompanhar e analisar diversas resoluções, pleiteando a redução de alíquota de diversos insumos. Em 2017, foi a vez do poliisocianato alifático à base de diisocianato de hexametileno, apresentado em forma líquida, que teve sua alíquota reduzida de forma definitiva por meio da Resolução Camex nº 57, de 2 de agosto. No embalo das reduções, a entidade apresentou ao Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDCI) pedido de redução do Ácido Benzóico, NCM 2916.31.10 - Ácido Benzóico, de 12 para 2%, argumentando que haveria ganhos ao setor. Naquele ano, o departamento apresentou seu levantamento trimestral da balança comercial e a divulgação de cinco bolsas de matérias-primas e equipamentos por solicitação das associadas.

Em 2017, ocorreu a divulgação do Decreto nº 62.416, de 10 de janeiro, que submeteu à consulta pública minutas de decretos regulamentares referentes à Lei Complementar nº 1.257, de 6 de janeiro de 2015, responsável por instituir o Código de Proteção Contra Incêndios e Emergências. Diante da novidade, o Departamento de Segurança e Meio Ambiente passou a acompanhar os processos, a fim de manter o setor informado. Outra medida que precisou de atenção das empresas naquele período foi a Resolução nº 5232, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), trazendo novos olhares a respeito do transporte de produtos perigosos. Diante das novas medidas, o sindicato contribuiu para a divulgação da norma ABNT NBR 9735:2017, chamada de Conjunto de Equipamentos para Emergências no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. O departamento também marcou presença em discussões sobre logística reversa, licenciamento ambiental, produtos químicos, áreas contaminadas e medidas de segurança para os profissionais do setor.







Campanha “Mais Cor Para Sua Vida”, em 2017.

Enquanto isso, a Comissão de Tintas Imobiliárias deu sequência ao seu trabalho em várias cidades do interior de São Paulo; naquele ano com encontros em Piracicaba, São Bernardo do Campo e Jacareí. A parceria com o SENAI rendeu a realização do segundo ano do curso pós-técnico em Laboratório de Tintas e o Guia de Tintas Imobiliários estava sendo atualizado. Um dos destaques foi a campanha “Mais Cor Para Sua Vida” que teve como foco a vida das pessoas. Realizada com a participação da Coral, Eucatex, Lukscolor, Suvinil, Sherwin-Williams, Montana, Universo, Futura, Lixas Tatu, PSQ/ABRAFATI e ARTESP, a ação reuniu sete histórias de pessoas que transformaram seus ambientes através das cores. Na ocasião, o sindicato inaugurou seu canal no Youtube e utilizou as outras plataformas de redes sociais (Facebook e Instagram) para divulgar o projeto. Ao todo, foram mais de 2 mil exibições das histórias nos cinemas, com 230 mil pessoas impactadas. A campanha circulou em 37 anúncios de revistas e jornais, com mais de 70 citações em veículos de imprensa e mais de 22 mil seguidores nas redes sociais.

Ao longo de todo o ano, áreas como o Departamento Jurídico deram continuidade aos trabalhos. Ao total, foram mais de 50 consultas de associados via e-mail, garantindo que todos tivessem as informações necessárias às suas indagações. O departamento manteve seu trabalho junto à SEFAZ/SP a respeito da Substituição Tributária (ST); de postergação da Margem de Valor Agregado (MVA) daquele ano; e acompanhou os projetos de lei comunicados pelo NAL, da Fiesp. O sindicato esteve junto à ANTT em Brasília solicitando a prorrogação do uso de embalagens homologadas, previsto na Resolução nº 5232. Da mesma forma, a Comissão de Solventes deu andamento à realização de estudos sobre o não uso do metanol em *thinners* e solventes.



Confraternização de final de ano, em 2017.



Encontro de Pintura Imobiliária, em Jacareí-SP, em 2017.



Realização do Fórum de Segurança e Regulação das Atividades de Transporte, em 2017.



Olimpíada das Indústrias de Tintas e Vernizes (Olitintas), organizado pelo sindicato, 2017.



Vencedores do Prêmio Fornecedor do Ano 2017.


EM CORES
2017
UM JORNAL DO SITIVESP
O MUNDO É FEITO DE CORES – FEITINTAS 2018
FEITINTAS
Feira da Indústria de Tintas, Vernizes e Produtos Correlatos

Edição de setembro de 2017.



Acordo entre a Fundacentro e o SITIVESP para elaboração de um amplo estudo sobre os impactos do uso do metanol na formulação de *thinners*, solventes e diluentes.

Enquanto o setor de tintas dava sinais de um modesto crescimento em 2018, a entidade garantiu aos seus associados a estabilidade de suas atividades diárias. A Comissão de Repintura, por exemplo, deu prosseguimento à realização de encontros e cursos, reunindo diversos profissionais em todo o estado. Da mesma forma, o Departamento de Recursos Humanos esteve atento aos temas da terceirização e da reforma trabalhista a fim de ajudar as empresas nestes profundos processos de mudança, mantendo ferramentas essenciais como a bolsa de *curriculum* mensal, negociações trabalhistas, a elaboração mensal de indicadores sobre recursos humanos e também com dados da CEAG-10 e de pesquisas encomendadas pelas empresas. O SITIVESP esteve em reunião com o Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (DEREX), da Fiesp, para a discussão sobre a possibilidade de emissão de Certificado de Origem Digital (COD) e o Ata Carnet, que amparam as operações de exportação regular e temporária, respectivamente.

Outro trabalho foi que a Coordenadoria da Administração Tributária (CAT), da SEFAZ/SP, prorrogou, por meio da Portaria nº 61, de 23 de julho daquele ano, a validade da Margem de Valor Agregado (MVA) aplicada nas saídas por Substituição Tributária (ST) para o setor de Tintas e Vernizes, que venceria em 31 de julho, para até 31 de janeiro de 2019. Outra vitória do setor foi a publicação da sentença que excluía o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS para as indústrias filiadas ao sindicato. O departamento também acompanhou as repercussões do Convênio ICMS nº 142, publicado em 14 de dezembro, que estabeleceu normas aplicáveis a todas as unidades federativas, sobre os regimes de substituição tributária do ICMS (ICMS-ST) e de antecipação do recolhimento do imposto com encerramento de tributação, nas operações interestaduais, substituindo o Convênio ICMS nº 52/2017.



Ainda em 2018, a Comissão de Tintas Imobiliárias abriu novas inscrições para o curso de pós-técnico em Laboratório de Tintas. Em relação ao trabalho do Departamento de Matérias-Primas, a equipe deu continuidade ao levantamento trimestral da balança comercial e a divulgação de bolsas de matérias-primas e equipamentos. Acompanhou o processo de redução da alíquota do Imposto de Importação (II) do dióxido de titânio para 6%, alterando a Lista Brasileira de Exceções à Tarifa Externa Comum do Mercosul. Enquanto isso, a área de Segurança e Meio Ambiente do sindicato esteve junto aos associados atualizando-os sobre logística reversa, ações contra incêndio, licenciamento ambiental, produtos químicos, tratamento de resíduos sólidos, dentre outros. Um dos trabalhos do departamento foi acompanhar as mudanças introduzidas pela ANTT referente a embalagens homologadas, informando a permissão, também em transporte terrestre, de uso de embalagens, embalagens grandes, contentores intermediários para granéis (IBCs) e tanques portáteis fabricados no Brasil.

Um dos temas que esteve na pauta do sindicato foi a abertura, pelo Ministério do Meio Ambiente, de consulta pública para o anteprojeto de lei que reduzia em 85% a adição de chumbo em tintas, selantes, vernizes, solventes e materiais similares de revestimento de superfícies. Outro material sobre consulta nacional foi o Projeto de Emenda ABNT NBR 7503 – Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope para o transporte – Características, dimensões e preenchimento, que especificou as características e dimensões para a confecção, bem como as instruções para o preenchimento da ficha de emergência e do envelope para o transporte terrestre de produtos perigosos. Atento aos diferentes processos voltados à segurança, o sindicato acompanhou no Diário Oficial do Estado de São Paulo, de 15 de março, a publicação da portaria nº CCB-023/810/18, que determinou novas diretrizes às Instruções Técnicas seguidas pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo.



Campanha “Mais Cor Para Sua Vida”, em 2018.

Confraternização de final de ano, em 2018.

Aprovação do projeto de ensino à distância pelo SITIVESP, em 2018.



Encontro de Pintura Imobiliária, em Santos-SP, em 2018.



Realização da Feira da Indústria de Tintas, Vernizes e Produtos Correlatos (Feitintas), 2018.



Realização do Fórum de Segurança e Regulação das Atividades de Transporte, em 2018.





Vencedores do Prêmio Fornecedor do Ano 2018.

Encontro de Repintura Automotiva, em Ribeirão Preto-SP, em 2018.





Edição de agosto de 2018 do Informativo *on-line* do sindicato chamado Net Tintas.

O SITIVESP já havia consolidado um *modus operandi*, com suas prioridades bem estabelecidas e departamentos alinhados com o planejamento estratégico geral. Em 2019, alguns processos mudaram, mas os objetivos e as formas de se fazer continuaram a manter a essência do sindicato. Tanto que encontros de repintura e de tintas imobiliárias continuaram na pauta e percorreram diversas cidades do interior levando novos conhecimentos a mais de mil profissionais. Outro trabalho que se manteve presente nos esforços da entidade, e que contou com ampla divulgação, foi a realização de mais uma edição da aclamada Olitintas, que reuniu 11 empresas do setor em 21 modalidades disputadas, chegando a um total de 1.001 atletas.

O sindicato, por meio do seu Departamento de Segurança e Meio Ambiente, assinou com a Fiesp o Termo de Compromisso para a Logística Reversa de Embalagens em geral (TCLR), garantindo que as empresas associadas do SITIVESP cumprissem a logística reversa, exigida pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (instituída pela Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010). Outro tema de atenção da área foi a entrada do Decreto Estadual nº 63.911/18, que instituiu o Regulamento de Segurança Contra Incêndios das edificações e áreas de risco no Estado de São Paulo, considerando também a necessidade de adequação das Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em consulta pública.



: Lançamento do Manual para Transporte de Produtos Perigosos na Indústria de Tintas e Vernizes, em 2019.





Em meio ao sucesso dos trabalhos, tomou posse a nova diretoria, liderada por Douver Martinho para o triênio 2019-2021.

No mesmo período, a partir do trabalho do Departamento Jurídico do sindicato, foi publicada a Portaria CAT nº 09, que prorrogou a Margem de Valor Agregado (MVA), previsto para janeiro, para até 31 de março de 2019. Sobre isso, o sindicato contratou pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) uma pesquisa de preços junto aos revendedores de tintas, constatando que as MVAs no mercado eram maiores que as em vigor. Por conta disso, o sindicato solicitou ao SEFAZ/SP uma prorrogação. Em maio daquele ano, foi lançado os novos MVAs para o setor de tintas e vernizes.

Outro tema chamou a atenção: os impactos da Medida Provisória nº 873, de 01 de março, que alterou a Consolidação de Leis Trabalhista (CLT) e dispôs sobre a contribuição sindical, ficando vedado o desconto nos salários dos trabalhadores de qualquer contribuição sindical. Naquele ano, a comissão de Repintura Automotiva revisou e relançou seu manual e a comissão de Pintura Imobiliária lançou seu primeiro manual, contribuindo para orientação dos profissionais a respeito dos procedimentos técnicos, buscando fazer com que o processo de pintura alcançasse 100% de rendimento e alta qualidade. Além disso, foi lançado o Manual para Transporte de Produtos Perigosos na Indústria de Tintas e Vernizes. Por falar em alto rendimento, o sindicato garantiu a realização do curso pós-técnico de Laboratório em Tintas, reunindo diversos profissionais naquela formação. Outra ação em 2019 foi a organização do curso de Pintor Profissional EAD, que contou com a adesão de empresas como a AkzoNobel, BASF, Eucatex, Killing, Sherwin-Williams e Universo.



Naquele ano, a campanha “Mais Cor Para Sua Vida” teve o seu primeiro dia criado com o objetivo de comunicar a importância da cor dentro do processo de transformação, incentivando o público a renovar os seus espaços, sejam residenciais ou comerciais, por meio da pintura. Assim, no dia que antecede o Dia da Cor, data celebrada em 21 de setembro, das 7h às 15h, na Av. Paulista, foram realizadas atividades ligadas ao tema Cor. Para apoiar o projeto, foi desenvolvido um material que apresentava como renovar um ambiente em 10 passos, do planejamento à execução. Além disso, as pessoas que participaram puderam criar a própria arte, onde encontravam no porta-retrato criado especialmente para o evento, informações sobre a influência das cores. Cerca de 800 pessoas participaram da ação.



Campanha “Mais Cor Para Sua Vida” teve o seu primeiro dia criado.



No ano de 2020, o cenário havia mudado. Frente ao ambiente de incertezas e apreensão por conta da pandemia da Covid-19, diversos setores tiveram que se adaptar a uma realidade que exigia distanciamento social e medidas preventivas rígidas. A indústria de uma forma geral precisou reajustar seus parâmetros para garantir que a produção se mantivesse, só que agora com a garantia de ser realizada com o dobro da segurança e boas práticas. O processo administrativo também mudou, com a adoção do *home office* e do uso crescente das plataformas digitais para a manutenção das atividades e processos. E isso não foi diferente no SITIVESP. Durante aquele ano, o sindicato adotou a conectividade virtual, utilizando todo seu potencial para garantir a participação contínua de seu público. Uma das iniciativas que fizeram a diferença para a entidade foi o apoio da Fiesp, que auxiliou o setor com demandas ligadas às questões ambientais, à qualidade, às discussões regulatórias, tributárias e outros temas.

Apesar dos contratempos da pandemia, o sindicato, ainda no começo do ano, entregou pedido para formação de um Grupo de Trabalho voltado para a cooperação técnica entre o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e o Programa Setorial da Qualidade de Tintas Imobiliárias (PSQ-TI), da ABRAFATI. Os tradicionais encontros do setor de repintura automotiva e tintas imobiliárias foram mantidos de forma *on-line* e cresceram consideravelmente. Da mesma forma, o trabalho de comunicação teve um ganho em agilidade e alcance, com a produção de *teasers*, materiais com dicas ao setor, chamadas para eventos realizados pela entidade, além do trabalho diário nas mídias sociais. O próprio site do sindicato passou por mudanças, garantindo maior navegabilidade e melhor acesso às informações.



Realização da versão virtual do evento Café com Fornecedores, em 2020.

A produção de ações virtuais contou com grande apoio do setor. Com a realização de *lives* destinadas ao tema de tintas imobiliárias, meio ambiente, ABNT, patologias em metais, patologias em madeira, patologias em alvenaria, gestão e orçamentos etc., mais de duas mil pessoas foram impactadas. Sobre repintura, mais de cinco mil puderam ampliar seus conhecimentos sobre polimento, ajuste de tonalidade, processo de pintura, dentre outros. Muitos eventos já desenvolvidos pela entidade, como o Fórum SITIVESP de Segurança e Transporte, tiveram um importante incremento em seu público. Por conta da versatilidade das plataformas digitais, o evento contou com mais de 200 visualizações. Da mesma forma, o Prêmio SITIVESP Fornecedor do Ano e o evento de entrega do Troféu teve 281 visualizações, maior número de participantes em comparação com o ano anterior.



Realização do Fórum de Segurança e Regulação das Atividades de Transporte, em 2020.



Realização do Encontro de Pintura Imobiliária, em 2020.



Realização do Encontro de Repintura Automotiva, em 2020.



Prêmio Fornecedor do ano, em 2020.

Enquanto isso, as comissões do sindicato mantiveram a rotina de trabalho e publicaram, em 2020, manuais essenciais para auxílio dos profissionais. Foram eles: 10 Passos para o Reparo de Peças Plásticas, Eletricidade Estática e Cartilha de Polimento. Além deles, foi disponibilizado ao público o folheto eletrônico Como Renovar seu Ambiente em Apenas 10 Passos, incentivando a pintura entre os consumidores. Outros trabalhos também enriqueceram o acervo da entidade, como a atualização do Código de Ética - Diretrizes na Defesa da Concorrência, em que foi feita a inclusão da política anticorrupção; e a atualização do Manual para o Transporte de Produtos Perigosos na Indústria de Tintas e Vernizes, com novas normas da ABNT. Uma das novidades do período foi a realização do primeiro café da manhã em formato virtual com fornecedores, garantindo o diálogo e a aproximação com as empresas parceiras mesmo em tempos de pandemia.

Ao chegar à marca de oito décadas, a entidade nasceu novamente e está preparada para os novos desafios do futuro. Futuro este que já segue à espreita, ou mesmo como “leitura de cabeceira” de empresas e associações. Nos últimos anos, o setor de tintas e vernizes vem avançando consideravelmente no desenvolvimento de soluções pela ótica ambiental, a exemplo do uso de compostos minerais e vegetais, buscando a substituição dos derivados do petróleo e fomentando a larga utilização de insumos biorrenováveis. Da mesma forma, o investimento em 5G e em novas tecnologias prometem transformar o olhar da indústria nos processos de fabricação, distribuição e na relação com o consumidor. Todos esses novos horizontes que se apresentam estão na pauta do dia e são vigorosamente incentivados pelo trabalho contínuo do SITIVESP.

Um dos temas que permeiam esse amanhã já tem rosto e se chama Sustentabilidade. Já faz algum tempo que o sindicato promove essa discussão dentro da cadeia produtiva de tintas e vernizes. E, nos últimos anos, fez algo além. Ainda em 2011, envolveu-se na pesquisa pela estruturação de um modelo alternativo de logística reversa de embalagens, em respeito à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010). Em 2018, esse trabalho desencadeou a criação de Certificados de Reciclagem (CRE), oficializados por meio da assinatura de Termo de Compromisso para a Logística Reversa (TCLR), que contou com a participação de diversas entidades junto à Fiesp. Começou no estado de São Paulo e, com o tempo, se expandiu para o Mato Grosso do Sul e Amazonas.

O trabalho de certificação de reciclagem foi rapidamente validado e reconhecido por órgãos ambientais e instâncias governamentais. Naturalmente, pelo sucesso, novas portas foram abertas e, em 2020, passou-se a discutir a possibilidade da iniciativa se tornar nacional. Foi assim que, no ano seguinte, em 23 de março, foi criado o Instituto Rever, com o propósito de “otimizar e ampliar as iniciativas de responsabilidade social corporativa, incluindo, mas não se limitando, à gestão de resíduos sólidos e de logística reversa”. E o SITIVESP foi um dos seus associados fundadores.

Por meio do novo órgão, uma nova dinâmica entre resíduos sólidos e indústria passou a vigorar, com empresas associadas comprometidas em administrar com consciência ambiental os despojos da produção, contribuindo para uma cadeia produtiva mais equilibrada e parceira do meio ambiente. Com o Instituto, todo trabalho de conscientização, fiscalização e gerenciamento será posto em prática, com o reporte da comprovação da logística reversa praticada aos órgãos ambientais.

De uma forma criativa e aberta a novos cenários, o SITIVESP chegou aos seus 80 anos, completados em 2021, com mais vigor e renovação. Ao longo de todas essas décadas, o compromisso com profissionais, indústria e com a sociedade nunca foi deixado de lado. Todos os dias, meses e anos que passaram foram construídos por colaboradores e diretorias apaixonadas pelo setor de tintas e vernizes, pelo potencial e beleza que esse segmento pode produzir em prol da sociedade. A despeito das dificuldades que vieram com a maior pandemia dessa geração, o sindicato abraçou o diálogo com o digital sem resistências, dedicando seus esforços de levar a essencialidade, a qualidade e a sustentabilidade como bandeiras permanentes.

*Antonio Carlos de Oliveira é Diretor Executivo e Paulo Cesar Abrantes de Aguiar é Presidente Executivo; ambos do SITIVESP.

4

CAPÍTULO

80

ANOS DE GRANDES REALIZAÇÕES E CONQUISTAS!



SUSTENTABILIDADE: A JORNADA DE TINTAS E VERNIZES

POR DANIEL GEIGER CAMPOS*

SITIVESP

Hoje em dia não se pode falar de negócios sem falar de sustentabilidade, ou ESG, a sigla em inglês para o tripé ambiental, social e governança. E é muito bom que seja assim, pois as empresas e os setores têm uma responsabilidade que vai além de seus clientes e acionistas. É necessário que a sua existência gere valor como um todo, equilibrando as possíveis tensões entre progresso econômico e aquecimento global, retorno financeiro e melhoria do bem-estar social. “O mundo é um lugar melhor porque existo” me parece uma boa ambição a se ter, tanto para pessoas físicas como jurídicas.

No nosso mercado de tintas e vernizes, o primeiro benefício percebido de nossa existência são a cor e o embelezamento das diferentes superfícies, e sua consequente valorização, principalmente pelo impacto visual imediato. A cor tem o poder de transformar ambientes e elementos, e é fato que cuidamos mais e melhor do que valorizamos mais. Assim, sua presença reflete positivamente em questões relacionadas à sustentabilidade.

Mas a função principal de tintas e vernizes é proporcionar proteção às mais diferentes superfícies, evitando a sua deterioração e a consequente necessidade de consumir mais energia e matérias-primas para recuperar danos ou substituir bens. Na madeira, por exemplo, a durabilidade proporcionada pela pintura, mesmo que invisível, faz com que esse material nobre ganhe longevidade, adiando a necessidade de reposição e assim ajudando a preservar o meio ambiente. O mesmo vale para diversos produtos feitos de aço, como automóveis ou navios, que também contam com a proteção de tintas e vernizes. Durabilidade tem impacto positivo.

Além da durabilidade, em diversos casos, a tinta também proporciona segurança contra danos originados por vazamentos e infiltrações, seja em plataformas de petróleo, tanques, dutos ou tantos outros tipos de instalações. Vale lembrar que a evolução tecnológica nos últimos anos levou à utilização de menor quantidade de tintas em todos os tipos de veículos, resultando em economia de combustível e redução das emissões de CO_2. A eficiência na aplicação e implementação de novos processos também resultaram em redução de desperdícios de produto, representando ganhos pelas perspectivas econômica e ambiental.





Há, ainda, a economia de energia que o uso dos nossos produtos pode proporcionar, como no caso da utilização bem planejada de tintas imobiliárias que tragam melhorias na luminosidade do ambiente e/ou na redução da temperatura. Um exemplo disso são os diversos projetos que encontramos mundo afora para pintar na cor branca telhados ou grandes áreas de estacionamento descoberto, no intuito de minimizar as ilhas de calor nas cidades. Existem tintas com componentes que reduzem a temperatura dos ambientes em até 5 graus, podendo diminuir em até 15% do consumo de energia em edificações já existentes.

O tema sustentabilidade está intrinsecamente ligado ao nosso segmento, mesmo que os benefícios de nossa existência não sejam tão óbvios para muitos. Mas o assunto é amplo e permeia nossa indústria de muitas outras formas. É pauta cada vez mais constante nos diálogos com nossos clientes, que buscam entender quão sustentáveis somos e como podemos ajudá-los a serem mais. A sustentabilidade é hoje parte do nosso negócio e cada vez uma parte maior de nossa responsabilidade será entregar benefícios em sustentabilidade, indo ao encontro do desejo e da necessidade, nos campos público e privado, de se preservar cada vez mais o meio ambiente. Isso sem mencionar o consumidor, que se mostra cada vez mais atento ao comportamento das empresas, e não somente aos produtos que oferecem.

Em uma recente pesquisa do Instituto Travessias publicada no Valor Econômico, 19% dos entrevistados afirmaram já terem deixado de comprar um produto ou serviço de empresa cuja atividade é considerada prejudicial ao meio ambiente. O percentual sobe para 74% entre os que pensam em deixar de comprar por esse motivo. Não tenho dúvidas de que esse pensamento se estende a um setor como um todo, havendo menos propensão ao gasto em setores percebidos como prejudiciais ao bem coletivo. Finalmente, é crescente a demanda dos colaboradores por ambientes de trabalho que, além de serem seguros, contem com uma cultura moderna e promovam uma organização diversa e inclusiva. Ser uma empresa socialmente responsável começa em casa.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Embora questões relacionadas à ecologia tenham sido objeto de estudo anteriormente, o despertar da consciência ambiental é geralmente atribuído ao ano de 1962, com a publicação do livro Primavera Silenciosa, da cientista bióloga Rachel Carson. O título poético faz referência ao silêncio dos pássaros mortos pelos efeitos colaterais nocivos de agrotóxicos sobre o equilíbrio natural. De lá para cá, a inquietude com o impacto indesejado das ações do homem sobre a natureza se espalhou para todas as áreas da economia.

A temática socioambiental passou a ser vista como um grande problema para a sociedade e que necessitava de parâmetros de controle para mitigar seus impactos indesejados. Cenários englobando produção industrial e uso de matérias renováveis e não-renováveis ganharam conferências mundiais ao longo das décadas. Nos anos 80, a Organização das Nações Unidas (ONU) apresentou um relatório para o desenvolvimento sustentável, citando grandes acidentes ambientais que deveriam ser evitados.

A indústria química se movimentou para adaptar seu papel por meio dos tempos. Muito antes do termo “sustentabilidade” ser de uso geral, os temas ambientais, de segurança e saúde ocupacional já eram motivo de atenção no setor de tintas e vernizes, em eventos e treinamentos dedicados a minimizar os efeitos nocivos de sua produção, como a poluição do ar e aquíferos.

Nos anos 90, especialmente após a ECO-92 (Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente e desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro), as preocupações ambientais passaram a ter ainda mais ressonância na sociedade e tornaram-se pauta frequente nas discussões e ações da indústria e de suas entidades representantes, como o SITIVESP e a Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (ABRAFATI). Programas, procedimentos e soluções para administrar os diversos aspectos das atividades relacionadas com o meio ambiente foram desenvolvidos por essas associações para auxiliar a indústria a cumprir a legislação e, ao mesmo tempo, alcançar desempenhos desejáveis na área ambiental e econômica. Um destes programas foi o *Responsible Care* da indústria química – adaptado pelo setor de tintas e vernizes para refletir suas características únicas e assim criar o *Coatings Care* –, que, desde o final dos anos 80, veio transformando a gestão do setor e auxiliando na mudança de percepção em relação ao segmento como um ator responsável e parte da solução. Como bem disse Platão no século IV a.C., “a necessidade é a mãe de toda a invenção”. Pois, neste começo de século XXI, a sustentabilidade se estabeleceu como um dos principais fomentadores da busca contínua do setor de tintas e vernizes por inovação tecnológica.



Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente e desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, em 1992. Imagem: the green politics.

PESQUISA E MUITO DESENVOLVIMENTO

Os investimentos em pesquisa em toda a nossa cadeia produtiva têm sido robustos para o desenvolvimento de soluções cada vez mais avançadas pela ótica ambiental, a exemplo das matérias-primas, com o uso de compostos minerais e vegetais em substituição ao uso de derivados do petróleo. Destaco também o uso de embalagens PET pós-consumo como matéria-prima na produção de tintas por algumas empresas. Vemos também avanços nos processos produtivos, logísticos, de aplicação dos produtos e na disposição de resíduos. Tudo isso indica a preocupação do setor e de seus fornecedores por uma atuação cada vez mais responsável, atendendo aos interesses da sociedade, assegurando o cumprimento da legislação, mantendo uma postura ética e buscando o uso racional dos recursos naturais, e a melhoria da qualidade de vida enquanto se assegura a viabilidade econômica do negócio. A inovação sustentável é o motor necessário do crescimento do setor.

A busca por uma produção mais sustentável fomenta um investimento significativo e contínuo em técnicas e soluções que permitem termos produtos com menor impacto ambiental, com redução do uso de matérias-primas, energia e água, e com geração de menos resíduos, prevenção da poluição, entre outros aspectos. No caso da AkzoNobel, não enviamos resíduos a aterros sanitários desde 2020 e abraçamos a meta de zero resíduos até 2030 – ou seja, o que hoje chamamos de resíduos serão reciclados ou reusados de alguma forma. Em nossa unidade em Mauá (SP), por exemplo, já utilizamos 100% da água de reúso na produção de produtos, em um processo que envolve uma estação de tratamento de alta tecnologia. Assim, conseguimos acelerar a conversão de nosso portfólio para produtos à base de água, com 80% menos impacto de carbono, enquanto reduzimos, ao mesmo tempo, a coleta de água das nascentes de nossa Reserva Tangará, uma área de 700 mil m² de Mata Atlântica dentro da mesma propriedade e que representa 10% da área verde do município.









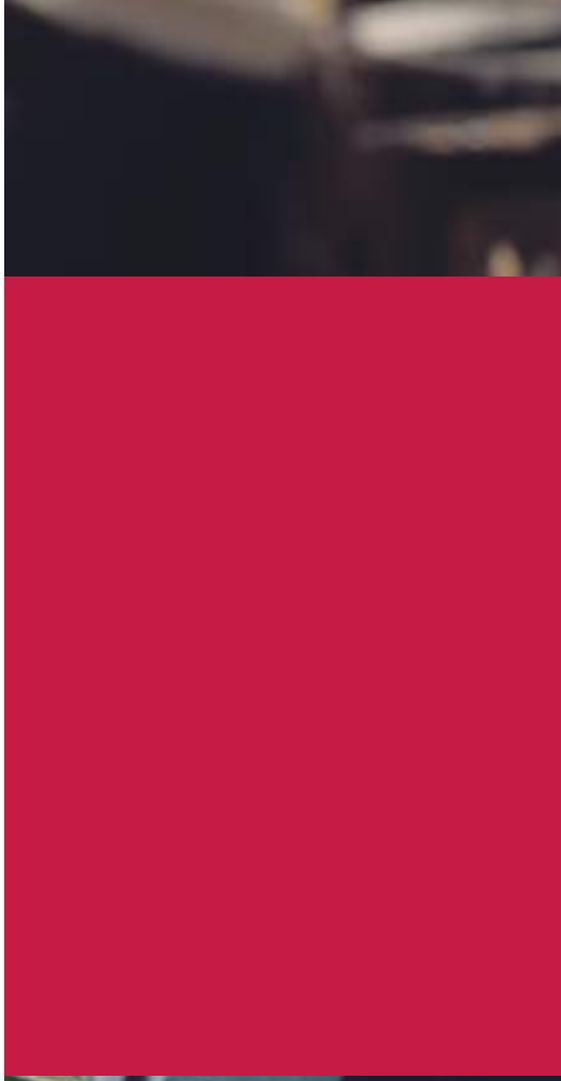


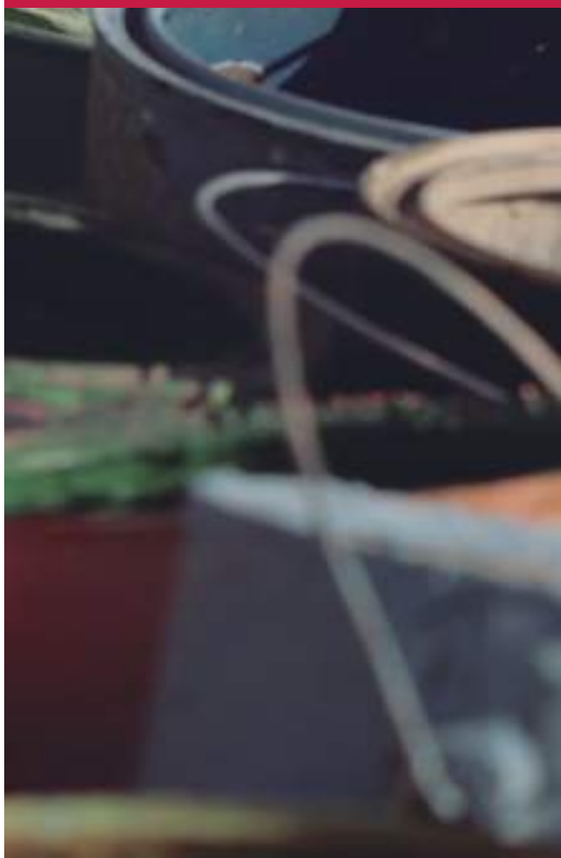
Com a tecnologia base água, o cheiro que permeava a casa após a pintura virou coisa do passado. De acordo com dados da ABRAFATI, quase 90% das tintas imobiliárias são à base de água, o que diminui muito o uso de solventes orgânicos no produto e traz ganhos ambientais por reduzir a emissão de VOCs (compostos orgânicos voláteis, na sigla em inglês). Esse é um movimento que muito trabalhamos para que se expanda para outros mercados de atuação. Na área de repintura automotiva, por exemplo, a informação obtida pelo relacionamento integrado com os clientes tem sido uma grande aliada nessa substituição dos produtos de base solvente nas oficinas de reparo.

Trabalho da AkzoNobel na Estação de Tratamento, com reutilização da água. Imagens: Acervo AkzoNobel.

Todas essas ações são consequência do comprometimento do setor com o tema, mas também das pressões da sociedade e de novas regulações. Se antecipando à legislação, em alguns casos, o setor se organizou para se autorregular – como ocorreu na utilização do chumbo em tintas imobiliárias e de uso infantil, que foi limitada antes da publicação da lei nº 11.762, de 2008, e que somente em 2018 teve um órgão fiscalizador estabelecido. Cabe ressaltar que a AkzoNobel se tornou, em 2011, a primeira empresa global de tintas a eliminar completamente os compostos de chumbo de todos os seus produtos e processos em todos os mercados de atuação.

Como resultado dessa postura setorial que instiga melhorias, pode-se dizer que as características das tintas têm se tornado cada vez mais ambientalmente conscientes – e ausência de metais pesados e produtos de altos sólidos são bons exemplos. Em tintas decorativas existem fórmulas que apresentam diluição de até 80%, ao mesmo tempo em que garantem 30% a mais de cobertura, o que gera uma menor emissão de CO_2 e redução na geração de resíduos.







COOPERAÇÃO É FUNDAMENTAL

Saindo do contexto de produção e pensando em um panorama mais abrangente, termos como Economia Circular – reúso, reciclagem e reaproveitamento de materiais e recursos –, e Logística Reversa (a coleta e a gestão responsável dos resíduos sólidos) têm lugar privilegiado na agenda do nosso setor. Há muito a se avançar observando outros setores e países, e temos nos organizado para isso. O gerenciamento adequado de resíduos e da destinação de embalagens pós-consumo consolidou-se, há anos, como uma das prioridades.

Desde o início dos anos 2000, a partir de estudos técnicos, do acompanhamento das regulamentações e da participação ativa em fóruns do governo e do setor privado, a indústria de tintas e vernizes desenvolve ações e programas dedicados à reciclagem de suas embalagens, assim como atividades de conscientização envolvendo tanto essa questão quanto a da minimização da geração dos resíduos. A publicação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, em 2010, foi mais um fator que intensificou esse trabalho realizado pelo setor, em conjunto com a sua cadeia produtiva, o governo e outros agentes, na direção de encontrar as melhores soluções relacionadas aos resíduos sólidos.

Hoje existem parcerias no mercado que unem coletores de recicláveis, pontos de venda, fornecedores, *startups* e indústria, parceiros diversos e necessários desenvolvendo projetos inovadores que buscam viabilizar o retorno das embalagens de forma sustentável. São iniciativas que precisam ganhar ainda mais escala e capilaridade, mas têm muito a seu favor para isso. Vemos também embalagens plásticas feitas majoritariamente com material reciclado e que podem retornar várias vezes para a reciclagem. O sucesso aqui demanda um esforço coletivo que passa também pela disseminação de conhecimento para pintores profissionais e consumidores sobre a importância da compra e descarte conscientes.

É importante notar que a economia circular não depende apenas das empresas e sim de todos os envolvidos no ciclo de vida de um produto. Algumas companhias do setor, inclusive a AkzoNobel, têm organizado programas de inovação para aproximar as *startups* e acelerar soluções. Essas empresas têm trazido sua experiência em outros setores para responder aos nossos desafios, muitos com foco em sustentabilidade. Vemos ações semelhantes de fornecedores e parceiros com o mesmo intuito – e temos colhido frutos, juntos. Estamos experimentando soluções que nos ajudam a dar a melhor destinação possível para resíduos e embalagens pós-consumo, em um programa de recompensa que também contempla o retorno – e porque não? – de produtos de outros fabricantes. Sabemos que, para alcançar nossos objetivos, precisamos estar unidos em nossos esforços: é saudável competir, mas também cooperar como setor. No Comitê de Sustentabilidade da ABRAFATI estamos trazendo à vida vários exemplos de como “coopetir” entre as diversas empresas em prol de uma maior sustentabilidade do setor como um todo.

A busca do desenvolvimento setorial sustentável é hoje um compromisso assumido pela indústria de tintas e vernizes no Brasil, da mesma forma que ocorre em todo o mundo. E, nesse cenário, a sigla ESG (*Environmental, Social and Governance*, em inglês), que surgiu pela primeira vez no final de 2004 em uma iniciativa chamada *Who Cares Wins*, da ONU em parceria com instituições financeiras, se transformou em um conceito que tem se destacado nos últimos anos.

Emergências climáticas, novas regulamentações, sobretudo europeias, mudança geracional e a Agenda 2030, em que as nações se comprometeram com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – e que somente podem ser alcançados nesse prazo se houver a participação do capital privado – são alguns fatores que impulsionaram a implementação do ESG nas empresas em todo o mundo, incluindo o Brasil.

Aqui, a partir das discussões que ocorreram no âmbito do World Coatings Council (WCC), quatro desses objetivos de desenvolvimento sustentável foram estabelecidos como prioritários pela nossa indústria: Consumo e Produção Responsáveis; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Saúde e Bem-Estar; e Indústria, Inovação e Infraestrutura. É importante que empresas de todos os portes se comprometam. O que hoje é questão de sobrevivência e competitividade, amanhã será obrigação. Cabe ao nosso setor balizar padrões ESG desejáveis e compatíveis, uma tarefa que temos pela frente e para a qual contamos com a parceria do Instituto Akatu.



Finalmente, é fundamental envolver e desenvolver toda a cadeia de valor para minimizar impactos ambientais e estender nosso compromisso com a sustentabilidade a todo o ciclo de vida de nossos produtos. A iniciativa *Together for Sustainability*, que tem como membros indústrias como AkzoNobel e BASF, avalia e contribui para melhorias das práticas dos fornecedores das indústrias químicas. Ela se soma a outras ações do setor para promover a sustentabilidade além dos muros das próprias indústrias de tintas e vernizes, pois, muitas vezes, é lá que está o maior impacto ambiental da cadeia completa de produção até o produto final ser entregue ao cliente.

O QUE VEM PELA FRENTE

O futuro nos traz muitos desafios e oportunidades, entre os quais ampliar a eficiência no uso de matérias-primas, energia e materiais para embalagem; a utilização de insumos biorrenováveis; e seguir desenvolvendo e aprimorando tintas com funcionalidades que contribuam para a economia de energia ou remoção de poluentes do ar, vírus e bactérias.

E, regressando ao nosso benefício principal, um aspecto que em muito podemos contribuir com a sustentabilidade é trabalhar sempre para uma maior durabilidade das tintas e vernizes. Aqui, a evolução do Programa Setorial da Qualidade (PSQ) é um importante aliado para que o cliente final entenda e valorize produtos de maior qualidade.

É importante reconhecermos os esforços do SITIVESP e de inúmeras outras organizações e pessoas que vêm trabalhando há décadas nessa direção, sem deixarmos de manter em vista o que ainda precisamos desenvolver.

Em uma realidade cada vez mais complexa e interconectada, demonstrar o impacto positivo do setor demanda uma visão do todo para construir uma compreensão desse contínuo processo de transformação proposto pelas práticas sustentáveis. É importante antecipar e minorar riscos e, sobretudo, enxergar oportunidades capazes de gerar valor a clientes, acionistas e sociedade como um todo. Ao fazê-lo, não tenho dúvidas de que cada vez mais podemos dizer, com orgulho, que o mundo é um lugar melhor porque existe o setor de tintas e revestimentos.

* Daniel Geiger Campos é presidente da AkzoNobel para a América do Sul e *chairman* do Comitê de Sustentabilidade da ABRAFATI.

5

CAPÍTULO

80

ANOS DE GRANDES REALIZAÇÕES E CONQUISTAS!



Crédito: Alberto Murayama.

O SETOR DE TINTAS

POR FREDDY CARRILLO*

SITIVESP

Sindicato da Ind. de Tintas e Vernizes do ESP

O Brasil representa o quinto maior mercado de tintas do mundo, se consolidando na economia nacional, de acordo com informações setoriais da ABRAFATI. O setor produziu, em 2020, 1,623 bilhão de litros de tintas, exportando cerca de 130 milhões de dólares, com crescimento de 3,5% em volume de vendas no ano passado comparado a 2019. A grandeza dessa indústria no país é notória e tudo começou no final do século XIX, com o surgimento das primeiras indústrias de tinta, com a fundação das Tintas Hering, na cidade de Blumenau, em Santa Catarina, em meados de 1886; e da Usina São Cristóvão, fundada no Rio de Janeiro, em 1904, pelo imigrante alemão Carlos Kuenerz.

Gradualmente, o mercado de tintas nacional se expandiu e conquistou parcerias estrangeiras importantes que, ao desembarcarem no país, trouxeram novidades tecnológicas e um ar de modernidade. Foi o caso da Sherwin-Williams, que começou a sua produção local, no bairro de Moema, em São Paulo, em 1944, após a aquisição da indústria de tintas Soperba. Fundada em 1866, em Cleveland, Ohio, nos Estados Unidos, por Henry Sherwin e Edward Williams, a companhia foi a precursora de diversas inovações no segmento de tintas, marcando a história do varejo americano ao criar a primeira tinta em lata resselável, em 1880, com o produto pronto para uso e com a facilidade na abertura e fechamento do utensílio. O lançamento foi uma inovação para a época, inspirando a estrutura de muitas das latas usadas no mercado e colaborando com o desenvolvimento deste setor.



A Sherwin-Williams também inventou e patenteou o rolo de pintura, que revolucionou o sistema de aplicação de produtos, gerando maior praticidade e melhor aproveitamento dos produtos. Em 1941, a empresa inovou mais uma vez, ao lançar no mercado de tintas a marca Kem Tone, primeira tinta que não precisava de primer ou de selador, revolucionando o setor novamente, e foi uma das primeiras fabricantes a posicionar as tintas como elemento de decoração, com participação na revista EUA Home Decorator.

A chegada de empresas como a Sherwin-Williams ao mercado brasileiro nos anos 40 introduziu um novo momento histórico para a indústria, auxiliando no desenvolvimento do setor e na evolução de toda a cadeia produtiva de tintas. Trazendo as últimas novidades desenvolvidas nos Estados Unidos e em países da Europa, a empresa acelerou a competitividade do segmento de tintas, impulsionando a criação de novos produtos e soluções, beneficiando tanto a indústria como os consumidores.


The HOME DECORATOR

Preface—Introductory



Ao longo de sua história, a Sherwin-Williams inovou, moldando o mercado e o consumo de tintas no mundo e, claro, no Brasil. Imagens: Acervo Sherwin-Williams.

As companhias que chegaram ao país foram responsáveis pela implantação de fábricas modernas, com projetos próprios, planejamento e tecnologia avançada, movimentando a economia e introduzindo um novo conceito de negócios ao mercado. Em 1973, por exemplo, a Sherwin-Williams lançou o primeiro sistema tintométrico, uma máquina de tingimento de cores revolucionária que potencializou a oferta de cores e ampliou a oferta de serviços ao consumidor, soluções utilizadas até os dias atuais. Ao longo dos anos, a empresa se tornou uma marca consolidada, líder global na fabricação, distribuição e venda de tintas e revestimentos, com atuação de 155 anos no mundo e presença em mais de 120 países, em seis continentes.

Junto ao novo e expandido ambiente de crescimento que se formou, ao longo dos anos, o setor de tintas e vernizes do país passou a unir forças em prol do setor. O surgimento das associações também foi um marco que forneceu diretrizes importantes e programas de melhorias para desenvolver toda a cadeia produtiva de tintas. Essas entidades ocuparam um papel fundamental de representar o setor, defender os interesses das empresas associadas junto aos órgãos do governo, federações e confederações, atuando em favor do segmento para fortalecer o diálogo e a união.

O SITIVESP, assim como outras associações, tem aproximado os fabricantes e as empresas com o objetivo de criar soluções que tragam qualidade e inovação aos serviços e produtos, promovendo encontros e debates favoráveis aos pleitos do setor. A formação da entidade, em 1941, coincide com a entrada de empresas internacionais, o aparecimento de novas companhias no cenário nacional e a necessidade de estabelecer um diálogo entre os integrantes da cadeia de tintas.

Desde o seu começo, o sindicato foi responsável por ações fundamentais para unir representantes da indústria com os seus públicos estratégicos e o governo. Por meio de viagens técnicas e encontros temáticos, a entidade auxiliou na promoção das indústrias paulistas, entre elas a Sherwin-Williams. Exemplo disso, foi a visita do governo federal às instalações da fábrica da empresa, na II Semana de Estudos Sobre Transportes Marítimos e Construção Naval, em 1961, com a presença de representantes da Marinha do Brasil. A iniciativa foi uma maneira de mostrar o adiantado grau de desenvolvimento e as tecnologias que estavam inseridas no chão das indústrias de São Paulo naquele período, reforçando a importância tecnológica das empresas para o desenvolvimento da indústria e da cadeia produtiva no país.





O FUTURO DO MERCADO DE TINTAS

No contexto atual existem centenas de fabricantes de tintas, de grande, médio e pequeno porte, em todas as regiões do Brasil, que produzem tintas para todos os tipos de aplicações, segundo dados da ABRAFATI. Isso só foi possível graças à criação de projetos de incentivo ao setor, à chegada de novas companhias ao mercado nacional e ao surgimento das associações. O desenvolvimento do setor nos últimos anos tem colocado o Brasil em papel de destaque no mercado global.

Os 10 maiores fabricantes são responsáveis por 75% do total das vendas. As tintas imobiliárias representam o maior volume de vendas do segmento, sendo 83,4%. Em seguida estão as tintas para a indústria, utilizadas em eletrodomésticos, móveis, autopeças, naval, aeronáutica e manutenção, com 10,7% do volume. Por último, com menor volume, aparecem as tintas de repintura automotiva com 4,1% e as tintas automotivas para montadoras com 1,7%.

A presença de grandes fornecedores de matérias-primas e insumos para tintas no país tem contribuído para o avanço como um todo. A quantidade de empresas atuantes no mercado confirma a consolidação do setor. E esse conjunto de fatores coloca as associações em papel de destaque na cadeia produtiva. Essas entidades são fundamentais para viabilizar o diálogo e a troca de conhecimento entre todos os componentes que fazem parte do segmento de tintas. Além disso, são imprescindíveis para representar o setor perante o governo e outros órgãos federais fomentando a criação de leis e ações que regulam e trazem benefícios.

Parceiros como o SITIVESP promovem a união do setor em prol de um objetivo e motivação comum. As entidades, por meio do diálogo, proporcionam ações estratégicas para beneficiar toda a cadeia de tintas. A comunicação entre todos os públicos envolvidos cria um ambiente de cooperação que promove melhorias no setor. A promoção de eventos, fóruns, encontros e cursos auxiliam na aproximação de todos os atores que compõem o segmento de tintas, potencializando o debate saudável de temas relevantes e de interesse. Os programas setoriais elaborados pelas associações têm fornecido diretrizes importantes para alcançar a excelência tanto em produtos como em serviços.

O PSQ, da ABRAFATI, é um dos exemplos de ações que visam trazer melhorias contínuas e benefícios que incluem um produto com definições e critérios claros, incentivo à produção de produtos mais sustentáveis, um melhor resultado para os pintores, concorrência ética entre os fabricantes, qualidade e segurança para os consumidores, mais venda para os revendedores e fornecedores de matéria-prima. Vale lembrar que o Brasil é um dos principais mercados consumidores de tintas e revestimentos do mundo.

A busca por inovação e a diferenciação de produtos com uso de determinados tipos de substâncias na fabricação de tintas e a criação de novas tecnologias têm acontecido por intermédio dos fabricantes com outros setores da sociedade. A evolução da indústria química também é resultante de inovações dentro do próprio setor, que procuram alternativas para alcançar o conhecimento com a realização de parcerias com universidades, institutos e *startups* de inovação.

Outro tema no foco das ações de empresas e associações é a sustentabilidade; um tema atual e urgente para o desenvolvimento setorial. O impacto ambiental causado pelas tintas também ganhou destaque na última década, pautando normas, ações e iniciativas dentro e fora da indústria. Os programas da ABRAFATI de Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Programa Coatings Care, contribuem, assim como outras atividades, para disseminar as melhores práticas para preservar o meio ambiente. Em 2009, foi uma das primeiras a introduzir o conceito de Tinta do Futuro, incentivando a pesquisa e o desenvolvimento de soluções sustentáveis.

As empresas também passaram a investir em programas próprios de sustentabilidade, setoriais ou certificações, além de produtos sustentáveis. A Sherwin-Williams tornou-se membro fundador do Green Building Council do Brasil. O evento é considerado a principal iniciativa da construção sustentável no Brasil. Como exemplos deste compromisso, a empresa foi a pioneira no desenvolvimento das Tintas Acrílicas no Brasil na década de 70 e lançou uma linha focada em sustentabilidade, a linha Sherwin-Williams Eco, que substitui os solventes de suas fórmulas por água, reduzindo assim a toxicidade das tintas.

Nossas plantas trabalham dentro das melhores práticas de sustentabilidade e respeito ao meio ambiente como, por exemplo, com reúso da água de limpeza e a recuperação de resíduos do processo produtivo. A Sherwin-Williams foi a primeira indústria do mundo certificada pela OHSAS 18001 e a primeira na América Latina a obter o certificado ambiental ISO 14001. Para reduzir os impactos ambientais nas operações globais, desenvolveu metas de sustentabilidade para os próximos anos. A empresa se comprometeu a realizar





ações de combate às mudanças climáticas, reduzindo em 30% a emissão de gases do efeito estufa até 2030, aumentando o uso de energia renovável para 50%, a eficiência energética em 20% e diminuindo o desperdício em 25%.

As normatizações e regulamentações têm um papel essencial para nortear o setor, incentivando a criação de novas soluções. Em 2008, por exemplo, foi regulamentada uma lei que limita o uso de chumbo em tintas e vernizes. A presença de chumbo em tintas causa riscos para o meio ambiente e a saúde. A lei determinou que as tintas imobiliárias não podiam conter chumbo em concentração igual ou superior a 0,06%, em peso, ficando proibida, assim, a fabricação, comercialização, distribuição e importação desses produtos com chumbo acima do limite determinado.

A indústria brasileira de tintas vem registrando um avanço significativo na sua produção. Esse mercado nacional se modificou, acompanhando as principais economias produtoras mundiais. As empresas passaram a adotar novas tecnologias e inovações como forma de atender as necessidades do consumidor, que está cada vez mais conectado e cercado de informações sobre os produtos. As parcerias e investimento das empresas em pesquisa e desenvolvimento têm propiciado o avanço tecnológico para a criação de novas matérias-primas, utilizadas na fabricação de tintas. Com isso, tem surgido no mercado produtos de diversos tipos com funções como: redução térmica e acústica, presente no nosso produto Sherwin-Williams ECO Telha Térmica; redução da absorção de água, como no Metalatex Elastic; e Design Flexível, resistência a abrasão, como a linha de produtos Metalatex Superlavável; entre outros benefícios que indicam novas possibilidades, mercados e demandas para o setor de tintas.

A evolução do mercado com o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e de iniciativas no ponto de venda é reflexo da sinergia entre os fabricantes de tintas com as associações e entidades do segmento. As pesquisas realizadas em conjunto ao setor, com consumidores, fornecedores de matéria-prima, revendedores e profissionais (como pintores e arquitetos) fornecem informações e conhecimento para encontrar soluções que atendam às necessidades dos públicos que fazem o uso da tinta de forma direta e indireta. As associações de ideias e o trabalho conjunto entre os diferentes atores da cadeia produtiva em prol da inovação e da excelência fortaleceu toda a unidade setorial. A promoção de boas práticas de fabricação com cursos, manuais e encontros que difundem o conhecimento técnico e prático ofertadas pelos fabricantes e associações se tornou essencial para fornecer atualizações e capacitar todos os elos da cadeia.

*Freddy Carrillo é o atual presidente da Sherwin-Williams no Brasil.

6

CAPÍTULO

80

ANOS DE GRANDES REALIZAÇÕES E CONQUISTAS!



UMA HISTÓRIA PARA VALORIZAR, UM FUTURO PARÁ REALIZAR

POR MARCOS ALLEMANN*

SITIVESP

Sindicato da Ind. de Tintas e Vernizes do ESP

80 anos é uma data poderosa. Ela traz o símbolo do infinito e é com esta inspiração que gostaríamos de começar. A BASF acredita nas datas como marcos importantes. Em 2021, o SITIVESP faz 80, a Suvinil, 60 e a BASF, 110 anos. Reconhecemos a importância das nossas trajetórias, mas preferimos falar das marcas que somos capazes de deixar, os nossos legados.

Em oito décadas tudo mudou. Pessoas, mercado, a sociedade e o mundo de todos nós. Muitas camadas foram criadas, pintadas, envernizadas. Cores inventadas e histórias contadas. Nunca se falou tanto em Revolução 4.0, ESG e Digital como hoje em dia. E, com certeza, esse é só o começo do que ainda iremos inventar. Quem imagina como seremos? O que desejaremos? Para onde iremos? Quantas cores teremos? Instigados por tudo que sabemos e, principalmente, pelo que ainda não conhecemos, estamos aqui: escutando, debatendo, evoluindo. Com respeito, transparência e ética, acima de tudo.



Somos uma associação de pessoas, marcas e empresas, cada qual com seu conhecimento e experiência. Tinteiros, sem dúvida. Daqueles que levam seu galão de ouro no peito. Ao longo do tempo, aprendemos a colocar em prática nossa essência em comum, a criar essa base sólida que nos dá segurança e direção, porque não existe limite quando trabalhamos dessa maneira, unidos. Esse espírito coletivo está presente até nos esportes, nas nossas Olitintas. A BASF adora participar e ganhar! Brincadeiras à parte, essa garra, essa alegria e esse caráter de grupo que desenvolvemos aqui é realmente incrível.

A BASF sempre atuou para melhorar a vida das pessoas. No SITIVESP, conseguimos aprender e contribuir com cada um de vocês. Um privilégio, diríamos. E, junto com ele, vem a nossa responsabilidade. A BASF é alinhada às boas práticas desde sempre, como parte de seu DNA. E, quando estamos juntos, consolidando nosso fazer, nos sentimos ainda mais realizados. Para elevar a régua de todo o mercado, é preciso padrões cada vez mais altos de qualidade, políticas conjuntas, normas e códigos, *compliance*.

Podemos atuar em prol de todos que fazem parte do nosso ecossistema. Novos tons e novas histórias estão aí para contarmos juntos. Quando falamos em integração, pensamos também na ABRAFATI e na Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), porque visualizamos todas as associações como peças-chave em nossa representatividade, enquanto setor, enquanto profissionais e enquanto pessoas, em São Paulo, mas também no Brasil. Então, vamos lá, percorrer esta jornada, ao mesmo tempo em que transitamos por ela, neste caminho que se faz caminhando, pintando e inovando, entre os feitos de ontem, a intensidade de hoje e os sonhos do amanhã.

TINTAS DA VIDA

A tinta protege, reveste e agrega funcionalidades a substratos, se considerarmos o aspecto mais técnico. Somamos a emoção, com todas as sensações que ela é capaz de provocar. No nosso trabalho, razão e emoção proporcionam significados únicos. Existe um equilíbrio possível entre o ser e o sentir, o proteger e o acolher no consumo do setor. Tecnologia e humanidade, inovação e responsabilidade são polos complementares de nossa missão e propósito. Não existe contradição, mas um equilíbrio possível e almejado.

Entender de que tinta estamos falando é compreender nossas pessoas. As que nos escolhem, as que trabalham conosco, nossos parceiros, nossa comunidade. É aterrissar os nossos diferenciais e o nosso compromisso com a qualidade em todos os produtos, serviços e experiências que compartilhamos, porque não dá para falar de tinta sem pensar no seu potencial de transformação na vida de cada um de nós que somos impactados por ela.

DIGITALMENTE MOTIVADOS

A BASF visualiza o 5G como uma tecnologia que já chegou. E ela rapidamente vai transformar a maneira com que operamos na manufatura, na distribuição e na relação com o consumidor. As redes 5G e aquelas que as sucederão prometem aos usuários coberturas cada vez mais abrangentes e eficientes, maiores transferências de dados, velocidades sem igual, além de um número exponencial de conexões simultâneas. Sem falar na enorme ampliação da Internet das Coisas (IoT) e das sensações. Quem sabe a própria parede ou veículo vão avisar que precisam ser pintados e, indo além, encomendar suas tintas customizadas? Pensem em tudo e todos ao mesmo tempo agora. Não é apenas uma evolução, mas uma revolução.





Estamos preparados? Podemos responder ainda melhor, atuando no SITIVESP, apoiando nossa indústria como um todo. Mais do que responder, como podemos nos tornar referência de atuação no 5G, ou melhor, no tema digitalização? Aqui, nossa capacidade de adaptação ao novo fará uma imensa diferença para internalizar a nova tecnologia e conseguir inovar dentro dela. Não se trata apenas de aceitar e responder, mas de propor e instigar, de melhorar cada ponto de impacto, tirar a fricção, trabalhar as experiências dos nossos parceiros de negócio e consumidores para que se tornem ainda mais fluidas, amigáveis, acessíveis e próximas. Precisamos nos adaptar e, enquanto nos moldamos, ter iniciativa de criar os futuros moldes, conforme navegamos em tantas tecnologias inéditas ou que ainda irão surgir. A mudança de *mindset* é mais do que necessária, é uma questão de sobrevivência.

INOVAÇÃO, POR QUE NÃO?

Acesso versus posse, carros autônomos, economia baseada em compartilhamento, a vida e o trabalho onde você estiver, *prosumers* - os consumidores profissionais, bem-estar é preciso, faça você mesmo, cultura do instantâneo, do social, da personalização, da pluralidade, da doação, da conexão integral. Ecossistema de *startups*, processos abertos a todos. Um universo cada vez mais colaborativo, criativo, afetivo e efetivo.

Como nossas pessoas, parceiros de negócio, produtos, serviços e experiências se encaixam aqui? Como nos posicionamos? Procuramos ouvir muito, nos tornar cada vez mais orientados a esse consumidor multifacetado, empoderado, impaciente, exigente, resiliente, instável, mas também generoso e sensível à diversidade e inclusão. Sua complexidade é nosso desafio diário, o que nos move. E, muitas vezes, somos nós que disparamos alguns dos gatilhos que compõem seu *modus operandi*. Temos esse papel de orientar e guiar, de mostrar, muitas vezes, o que nem existe. E, uma vez descoberto, pode se tornar parte da vida de todos nós. É por isso que nossos códigos de conduta precisam ser tão debatidos, acordados e ponderados; nosso *compliance* seguido. O que como grupo defendemos e implementamos não diz respeito apenas a nós, mas a muitos mais.







ESG NA ALMA

ESG não é apenas uma sigla, mas uma escolha de vida, que combina lucro e propósito, em prol de uma sociedade mais justa. O ESG vem somado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Nem dá para imaginar que tudo começou apenas em 2004, em um relatório das Nações Unidas[1]. Na época, o documento dizia que a inclusão desses critérios poderia ter um impacto positivo na sociedade e nos mercados financeiros, com maior retorno no longo prazo. O certo é que, de desejável, passou a obrigatório e decisivo para todos os negócios, sem exceção. Estamos falando em olhar marcas e empresas de maneira holística, incluindo as questões ambientais, de diversidade e inclusão, além das condições de trabalho.

E não somos apenas nós. Mas nossos consumidores, que votam cada vez mais com suas carteiras, escolhendo as marcas de quem vão consumir. Por isso, para se sustentar a longo prazo, é preciso estar totalmente dentro do ESG, praticando e praticando. A sustentabilidade está no centro do que fazemos na BASF, firmemente ancorada nos valores da organização, na governança e no nosso modelo de negócios. Acreditamos ser também de vital importância para o futuro de todos os membros do nosso ecossistema. Digital e ESG são, sem dúvida, dois grandes *drivers* de transformação da nossa indústria para os próximos anos.

CONSUMIDORES SOMOS TODOS NÓS

O consumidor segue empoderado, reforçando sua atitude de protagonista e fazendo valer sua escolha, diante de milhares de opções e portfólios. Teremos que fazer mais e melhor, com menos recursos. Agir mais rápido, mais vezes e de múltiplas formas. As expectativas são altíssimas. *Eu posso, eu quero, eu decido e precisa ser do meu jeito*. Customização e personalização com escala. Como atender a tantos anseios?

Por outro lado, é um consumidor que nos vê como parceiros, que valoriza as marcas em seus processos de renovação e transformação. E, por isso, procura marcas com valores semelhantes aos seus. Uma questão de sintonia e atitude. Por isso, nossas narrativas precisam ser verdadeiras. Tintas antibacterianas, tintas que curam, tintas com funções que ainda nem imaginamos. A indústria da saúde e do bem-estar está cada vez mais presente em nosso mercado. Funcionais, flexíveis, locais, globais. Brasileiros e cosmopolitas. Plurais. Somos um pouco de tudo isso. Pesquisa, inovação, mente inquieta, espírito empreendedor, cabeça aberta e coração tranquilo são essenciais para estarmos lado a lado e, às vezes, até à frente dos nossos consumidores. Eles nos puxam e nos motivam, mas também nos reconhecem e nos realizam. Seguimos juntos.

[1] Fonte: The Global Compact, "Who Cares Wins", United Nations, Swiss Federal Department of Foreign Affairs, 2004.

COMPARTILHANDO VALOR

Este é um aspecto que evolui o tempo inteiro e compõe as boas práticas de ESG. O compartilhamento de valor por meio do acesso à informação e o profissionalismo estão diretamente relacionados à excelência e perenidade dos nossos resultados. Colaboramos com as ações, iniciativas e projetos de capacitação para as marcas, as empresas, os parceiros de negócio e os colaboradores, uma vez que estão totalmente alinhados ao propósito da BASF e estarão cada vez mais presentes nas pautas setoriais. A Campanha “Pintar o Bem”, da BASF, recebeu todo o apoio do SITIVESP. É um exemplo de um projeto importante, coletivo, lançado na pandemia, que apoiou os pintores e pintoras com conteúdo e renda, gerando valor para todos.

PAULISTAS E BRASILEIROS

O Brasil é um dos cinco maiores mercados mundiais para tintas. Há centenas de fabricantes, de grande, médio e pequeno porte, em São Paulo e em todo o território nacional. Segundo a ABRAFATI, em 2020, o país produziu mais de 1,6 bilhão de litros de tintas, crescendo em plena recessão econômica associada à pandemia. 2021 segue mais aquecido que o PIB brasileiro, o que é uma excelente notícia para todos nós, fabricantes, revendas, distribuidores, profissionais e consumidores, porque mercado aquecido representa ainda mais investimento, melhorias, renovação e confiança em um futuro melhor.

Apesar de todo esse cenário, o brasileiro consome menos tinta que a média mundial. Existe um potencial de consumo per capita gigante. E como vamos pintar essa nova história, só depende de nós. A BASF visualiza um papel importante aqui. Como uma das líderes de mercado, traz referências e oportunidades para todos os nossos *players*. No SITIVESP, podemos compartilhar, cocriar e implementar diversas iniciativas para valorizar ainda mais todo o nosso segmento.

FUTURO É OTIMISTA!

Valorizamos tudo que nos trouxe até aqui, mas precisamos fazer diferente lá na frente. É preciso seguir com uma cultura de tomada de risco e de forma ainda mais intensa de aprendizado constante. O tal do desaprender e desapegar do que não faz mais sentido para absorver as novas tendências, os novos significados. A BASF acredita no desenvolvimento dos negócios e, principalmente, das nossas pessoas. Vamos ajudar o mercado a realizar a transição para o futuro, com conhecimento, criatividade, colaboração, empatia e generosidade também. Obrigado a todos vocês, da BASF e do SITIVESP, por nos proporcionarem a oportunidade de sermos a melhor versão de nós mesmos.

Em frente, rumo aos próximos 80 anos!

* Marcos Allemann é vice-presidente de Tintas Decorativas BASF. Detentor orgulhoso de um broche “galão de ouro” SITIVESP, pelos seus primeiros 25 anos na indústria de tintas... E contando com a colaboração de diversos executivos da BASF.

7

CAPÍTULO

80

ANOS DE GRANDES REALIZAÇÕES E CONQUISTAS!



A HISTÓRIA DAS TENDÊNCIAS DAS CORES NO NOSSO HABITAT

POR PAULA CSILLAG*

SITIVESP
Sindicato da Ind. de Tintas e Vernizes do ESP

Vemos hoje no Brasil um movimento de trabalhar as tendências de cores na indústria de tintas imobiliárias que teve uma história semelhante a que ocorreu nos Estados Unidos, porém com alguns anos de defasagem.

A análise de manuais para pintores, folhetos de arquitetura, brochuras produzidas por fabricantes de pinturas e revistas do setor desde meados do século XIX nos Estados Unidos, bem como as histórias da indústria de tintas imobiliárias, revela uma clara mudança, ao longo dos anos, a respeito dos métodos empregados para influenciar o gosto popular sobre as cores. Durante o período de crescimento e industrialização dos Estados Unidos, os grupos específicos e indivíduos que atuavam como formadores de gosto mudaram e o resultado disso é claro. Ao final de 1920, as preferências de cores das residências norte-americanas eram guiadas por publicações sofisticadas e previsões calculadas por comitês de previsões de cores. Devido a essas publicações, a tinta, como *commodity*, mudou na mente do público de um produto usado para proteger e manter uma estrutura imobiliária para um produto que a melhora e a deixa mais bonita.

Ao longo da maior parte do século XIX, os indivíduos que defendiam determinadas cores para a decoração imobiliária nos Estados Unidos estavam promovendo seus próprios gostos e incluíam críticos arquitetônicos e construtores como Andrew Jackson Downing, Calvert Vaux e Marriott Field. Também havia revistas populares, tais como *Ladies' Home Journal*, nas quais seus autores e editores buscavam influenciar as preferências cromáticas. Além destes recursos, a dona de casa norte-americana de classe média tinha poucos guias para pintar sua casa. Entretanto, ao final do século, essa situação mudou. O papel de formação de gosto mudou de indivíduos para fabricantes de tintas e suas associações. Na medida em que esses grupos buscavam aumentar as vendas das tintas e controlar os hábitos de consumo, eles tornaram-se os principais influenciadores do gosto das cores para as donas de casa norte-americanas.

Durante o último quarto do século XIX, as tentativas preliminares dos fabricantes de tintas de influenciar o gosto eram de dois tipos: fabricavam livros e panfletos para donos de residências, com esquemas harmônicos; e revistas e folhetos para revendedores. Nas últimas duas décadas daquele século, os produtores de tintas passaram por uma rápida expansão, com o aumento da população norte-americana e, portanto, com um crescimento nas atividades promocionais e competição. Neste momento, os donos de residências estavam tendo acesso a materiais com informações cromáticas e impressões profissionais.

Uma campanha publicitária experimental teve um grande impacto na indústria de fabricantes de tintas, em 1907 e 1908. O *Bureau of Promotion and Development of the Paint Manufacturers' Association of the United States* promoveu tal campanha cujo objetivo era criar tendências de moda dentro da indústria de tintas imobiliárias e, portanto, convencer donos de residência sobre a importância dessas tendências. Foram escolhidas duas cores, que receberam os nomes de *copper brown* e *copper verde*, por George Heckel, editor da revista *Drugs, Oils and Paints* e secretário da *Paints Manufacturers' Association* (Associação dos Fabricantes de Tintas). Esta campanha foi grandemente impactada pelo movimento das previsões de cores que estavam acontecendo na indústria têxtil.

Até o final do século XIX, Paris ficou conhecida como liderança da moda, com a *Haute Couture* parisiense. Em 1858, Charles Worth criou um ateliê em que assinava suas peças de roupas e fazia desfiles com *live models*. Com isto, deixou de haver uma relação única cliente/costureiro, como antes. Worth e sua família, em 1868, criaram o *Le Chambre Syndicale de la Haute Couture Parisienne*, para proteger suas criações com *copyright*. Criando assim interesse no mercado, fábricas de tecidos francesas começaram a produzir *color cards* com tecidos e fitas. Estes *color cards* não eram para previsão e sim para mostrar o que estava em voga entre os costureiros parisienses e exerciam grande influência sobre produtores de tecidos e fios norte-americanos que já tinham um mercado de moda *ready to wear*, ou pronto para vestir.

Ao final da *Belle Époque*, já estavam estabelecidos ciclos de desenvolvimento da moda com desfiles agendados para atender a elite e compradores empresariais dos EUA. Editores e jornalistas também atendiam a estes desfiles ajudando a difundir as últimas tendências de estilo, tecidos e cores, conforme decididos pelos designers da alta costura. Na medida em que a indústria norte-americana crescia, seus fabricantes visitavam os desfiles parisienses regularmente, trazendo acessórios, amostras de tecidos e *color cards*. Alguns até contratavam parisienses para relatar sobre as tendências parisienses, sendo um gérmen da inteligência de *marketing* e moda que continua até hoje.

Desde o século XVIII as revistas de moda tiveram papel importante para divulgar moda. Revistas, como *Vogue* ou *Harper's Bazaar*, não somente disseminavam informações, mas com seus editoriais, influenciavam o sucesso ou não de muitos designers e tendências. As revistas de moda têm previsto e promovido tendências de moda e cores.

Paris continua até hoje sendo influenciadora na moda, atraindo *forecasters* do mundo todo. Os desfiles passaram para os *Fashion Weeks* bianuais até hoje, que ocorrem seis meses antes da estação. Estes desfiles são observados atentamente por fashionistas do mundo todo para tendências e são comentados por editores de revistas e mídias que podem ratificar ou destruir uma tendência. Os desfiles da *Fashion Week* podem ser vistos em *live streaming* desde 2010.

Até o início do século XX, 90% dos pigmentos usados na indústria têxtil eram produzidos na Alemanha, por empresas químicas como BASF e Bayer. Com a Primeira Guerra Mundial, os EUA não podiam mais contar com as tendências da moda parisiense e nem com os pigmentos da Alemanha. Assim, como uma reação da indústria de vestuário norte-americana aos efeitos do conflito mundial, surgiu a indústria do *color forecasting*.





Photo by Maureen Sgro on Unsplash.

A primeira *Color Trend Forecast* (Previsão de Tendências de Cores) foi em 1917 produzida pelo TCCA, *Textile Colour Card Association of America*. Esta foi conduzida por Margaret Rorke, que ia anualmente a Paris; e Bettina Bedwell, jornalista do Chicago Tribune, baseada em Paris. Esta associação era focada em vestuário e acessórios femininos, com o objetivo de coordenar cores para uma cadeia produtiva inteira. Em 1955, tornou-se CAUS, *Color Association of the United States*.

A eficácia do sistema de previsões de cores estabelecido na indústria da moda, fortemente influenciada, portanto, pela CAUS, teve um grande impacto na campanha publicitária experimental da indústria de fabricantes de tintas. Essa campanha, de 1907 e 1908 e que foi promovida pelo *Bureau of Promotion and Development of the Paint Manufacturers' Association of the United States,* tinha o objetivo era criar tendências de moda dentro da indústria de tintas imobiliárias e, portanto, convencer donos de residência sobre a importância dessas tendências.



Photo by Clay Banks on Unsplash.



Nas décadas de 60 e 70, as empresas de fios e tecidos exerceram grande influência sobre *Color Trends*, mas seus *color cards* muitas vezes conflitavam. Surgiu, então, a necessidade de grupos independentes, não focados em vendas de fios e tecidos. Alguns grupos criados foram: Intercolor | *International Commission for Fashion and Textile Colors* (Paris); *Color Marketing Group* (Virginia, EUA); *British Textile Group; Deutsches Mode Institut;* e *Comité Français de la Couleur*.

Assim, foi se consolidando formas de trabalhar as tendências de cores para a indústria de tintas imobiliárias, que hoje vemos ter semelhanças no Brasil.



Especialistas da área hoje trabalham com pensamentos ainda mais sofisticados. Para se produzir eficazmente uma paleta de tendências de cores, o *color forecaster*, deve ter diversos fatores em mente, indo muito além dos desfiles de moda. Há de se levar em conta o comportamento do consumidor e inteligência de mercado, com diversas ferramentas disponíveis atualmente. Sabe-se que a difusão das inovações nos consumidores segue padrões conhecidos por profissionais de *marketing*, podendo-se prever o que irá acontecer a partir de nichos de mercado estratégicos. Sabe-se também que há mudanças cíclicas e direcionais na moda; o *zeitgeist*, ou espírito de uma época influencia nas escolhas de cores dos consumidores; culturas locais devem ser levadas em conta, bem como as identidades e nichos de cada marca.



* Paula Csillag é professora universitária RTP do Curso de Design da ESPM, além do Curso de Educação Continuada Comunicação e Tendências das Cores, também na ESPM. Possui graduação em Artes Plásticas pela ECA-USP, Mestrado e Doutorado em Administração de Empresas pela EAESP-FGV. É autora do livro COMUNICAÇÃO COM CORES, publicado pela SENAI SP Editoria e ESPM, em 2015, dentre outros trabalhos.

8

CAPÍTULO

80

ANOS DE GRANDES REALIZAÇÕES E CONQUISTAS!

80 ANOS DE HISTÓRIAS E PARCERIAS

SITIVESP

Sindicato da Ind. de Tintas e Vernizes do ESP



Alexandre Cenacchi, diretor da Instância Santa Maria e ex Renner Sayerlack.

“Meu primeiro contato com o SITIVESP aconteceu há mais de 50 anos. Eu tinha recém começado a Renner Sayerlack. Fui conhecer e conheci o saudoso Roberto Ferraiuolo. Ele era o corpo e a alma do SITIVESP. Eram tempos de muita dificuldade, especialmente para empresas novas. Dificuldade de matérias-primas, tanto nacionais como importadas; controle de preços pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP); condições de trabalho e trabalhosas negociações salariais. Tudo superado pelo Roberto. O SITIVESP foi fundamental na evolução do setor de tintas e vernizes. Foi o início da organização e da representatividade da entidade. Apesar de ser o sindicato de São Paulo, teve representatividade nacional. Uniu-se à ABRAFATI e criaram uma proveitosa atuação junto aos governos e um estreito relacionamento com todas entidades ligadas ao setor de tintas e vernizes. O amigo tinteiro Douver, depois de uma valiosa participação na ABRAFATI, vai, certamente, continuar a missão do SITIVESP. Parabéns, feliz aniversário e um prospero futuro!”



Antônio Carlos Lacerda, vice-presidente sênior de Químicos, Produtos de Performance e Sustentabilidade da BASF para a América do Sul.

“Com muita alegria recebi o convite do Douver Martinho para contribuir no livro de comemoração aos 80 anos do SITIVESP. Começo enfatizando o grande legado do sindicato, até o momento, no mercado de tintas do Brasil. Sua grande abrangência, tanto territorial quanto em representatividade, em número e qualidade de empresas associadas, faz com que os avanços tecnológicos, aspectos ligados à legislação, segurança e sustentabilidade sejam rapidamente difundidos no setor, trazendo benefícios aos consumidores e à sociedade. Tenho muito orgulho de ter estreitado ainda mais o relacionamento entre o SITIVESP e a ABRAFATI durante os quatro anos que exerci a presidência do Conselho Diretivo da ABRAFATI. Promovemos a melhoria contínua da qualidade das tintas através do PSQ, atuamos fortemente junto a todas as empresas, de ambas instituições, de forma a promover a sustentabilidade, segurança no trabalho e alinhamento das agendas para somarmos nossos esforços em pleitos de relevância do setor de tintas junto ao governo. Ainda, implementamos a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e nos posicionamos conjuntamente, em várias ocasiões, como representantes do setor de tintas junto a autoridades governamentais.

Estimulamos que vários dos diretores do SITIVESP também participassem da diretoria da ABRAFATI, e vice-versa, criando assim um ambiente onde a transparência, confiança e respeito mútuo nos levassem à criação de uma pauta de trabalho propositiva e colaborativa. Tenho certeza que este trabalho conjunto, coordenado, tem fortalecido ainda mais a imagem do sindicato junto à sociedade civil sendo um importante alicerce na construção da estrada que levará a entidade a uma trajetória de sucesso, também no futuro. Estamos vivendo em um mundo em transformação constante, tenho certeza que o SITIVESP teve, tem e terá grande relevância no crescimento sustentável do mercado de tintas trazendo prosperidade aos seus associados e grandes benefícios aos consumidores de tintas. Agradeço a confiança em mim depositada e com muita honra posso dizer que participei desta trajetória de sucesso.”



Carlos Abreu, CEO da COLORMIX/Bandeirante Brazmo.

“O setor de tintas e vernizes representa parte significativa do PIB Brasileiro e está presente no dia a dia de nossas vidas através das cores, da proteção e dos inúmeros empregos gerados. SITIVESP, ao longo dos últimos 30 anos, reuniu os melhores profissionais dedicados ao desenvolvimento, inovação e regulamentação do setor de tintas.

Um segmento de tamanha relevância na economia de nosso país jamais teria se desenvolvido, internacionalmente, sem a presença de uma entidade dedicada e comprometida com todas as fases da cadeia produtiva. Atuando fortemente junto a fornecedores, órgãos reguladores, área fiscal/tributária e principalmente junto ao mercado consumidor, o SITIVESP construiu e garante um padrão de qualidade ao nosso setor que nos orgulha a todos, consumidores e agentes.

As melhores marcas do mundo estão presentes no Brasil, sejam de fornecedores ou fabricantes e, certamente, a atuação do SITIVESP e seus profissionais, ao longo dos anos, garantem o futuro de sucesso do setor gerando empregos e felicidade ao nosso povo. Como fornecedor, cliente e agente da cadeia produtiva de tintas e vernizes quero agradecer a tudo que aprendi ao longo desses anos, homenageando as diversas gerações de lideranças dedicadas que criaram e transformaram o SITIVESP em uma casa essencial para o orgulho dos profissionais e suas famílias.

Os tempos mudam e as demandas também, mas as cores sempre trarão bem-estar e a excelência segue como desafio para atual gestão ratificar a relevância dessa entidade no compromisso com a sustentabilidade, inovação e desenvolvimento social do país.”



Carlos Augusto Alves, presidente do SINTIRJ.

“Prezado amigo Douver Martinho, gostaria, em nome do Sindicato das Indústrias de Tintas e Vernizes e de Preparação de Óleos Vegetais e Animais do Município do Rio de Janeiro (SINTIRJ), de lhe congratular pelos 80 anos de fundação do SITIVESP no último dia 15 de maio de 2021. Cumpre-me ressaltar a sua relevante contribuição no desenvolvimento do nosso setor, com a valorização da qualidade, sustentabilidade, inovação e capacitação. Esta atuação se faz presente não só em São Paulo, mas no Brasil.

Sempre digo que a cada ano que passa somos sobreviventes pelas crises já ultrapassadas. Com a atual pandemia que atinge nosso país, devemos ter sinergia não só entre duas entidades que presidimos, mas propagarmos nossas atuações e conceitos para os outros sindicatos de tintas do Brasil. O nosso papel no segmento de tintas é importante, pois somos geradores de empregos e promovemos o desenvolvimento tecnológico, econômico e social, contribuindo para a melhoria da qualificação do nosso mercado.

Não basta trabalhar somente pela sustentabilidade dos nossos sindicatos, é preciso querer mais, realizar mais. Devemos nos questionar sempre sobre qual é o nosso propósito. Quando trabalhamos duro por algo que acreditamos geramos propostas. A nossa verdadeira proposta é não esperarmos as oportunidades surgirem, mas sermos o fator gerador de podermos criá-las. É com este pensamento que deveremos atuar para encarar os desafios futuros e a velocidade das mudanças.”



Ciro Mattos Marino, presidente executivo da Abiquim.

“Sendo a indústria química parte integrante de diversas outras cadeias e setores industriais, faz-se necessário soerguer a voz para celebrar àqueles que estão ao nosso lado, enfrentando desafios e desenvolvendo soluções a fim de contribuir para uma sociedade cada vez mais sustentável, igualitária e promissora. Nesse sentido, a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) parabeniza o SITIVESP que, em maio de 2021, completou 80 anos de atuação. São mais de oito décadas contribuindo ativamente em prol da evolução do mercado de tintas e vernizes, cujas aplicações estão tão presentes no nosso cotidiano como tudo aquilo que é fornecido pela indústria química.

A diligência do SITIVESP em todos esses anos vai ao encontro dos prismas da atuação responsável tão prezada pela indústria química. Mais do que meramente apoiar as demandas das empresas pertencentes ao sindicato, há uma verdadeira consonância de ações voltada para capacitação profissional, desenvolvimento de soluções sustentáveis e inovadoras, bem como o amplo apoio às demandas das esferas governamentais e de toda a sociedade, respeitando e zelando por todos os seus *stakeholders*.

Acreditamos que as principais substâncias para que uma entidade setorial se mantenha ativa e alinhada às expectativas de seus apoiadores são a possibilidade de diálogo, a transparência nas atividades e a crença suprema no poder de transformação da atuação conjunta. Desde a fundação, em 1941, o SITIVESP tem sido grande parceiro da indústria química brasileira, contribuindo com fóruns de discussão, feiras, premiações e campanhas, mostrando-se atento às mudanças de cenário e primando pela manutenção da assertividade na laboração diária.

É uma honra para a Abiquim celebrar esse marco na história do SITIVESP sabendo que este é mais um passo para a construção contínua de uma parceria que visa, essencialmente, promover o bem-estar coletivo. Parabéns e sucesso!”



Francisco Fortunato, representante da Oswaldo Cruz.

“O SITIVESP, ao longo dos seus 80 anos de atuação, teve e tem papel fundamental em todo o processo de evolução, crescimento, criação de condutas e aprimoramento do setor de tintas e vernizes do país. Toda a história da entidade é pautada de realizações e conquistas, que norteiam a cadeia produtiva no mercado, e hoje são reconhecidas em território nacional, graças à relevância e grandeza de suas ações.

Desde sua criação, o SITIVESP foi essencial em negociações para o suprimento de matérias-primas e no controle de preços, e continua sendo hoje o principal aliado de todo setor, estimulando a cooperação entre as empresas no sentido do desenvolvimento, com princípios e valores fortes e bem estabelecidos.

Nós vimos a entidade crescer e evoluir, juntamente com o nosso mercado. Vimos, com voz ativa, o sindicato desenvolver ações em prol não apenas de suas associadas, mas em defesa do mercado de tintas como um todo, visando a integração da cadeia produtiva, o desenvolvimento tecnológico em matéria-prima e produtos, incentivando a sustentabilidade, a ética e a transparência, além de estimular programas de qualificação de mão de obra, que fortalecem e afetam diretamente o consumo de tintas. Este é o maior legado desta importante entidade que evolui com o passar dos anos e nos auxilia a evoluir cada dia, ultrapassando os desafios impostos pelo mercado.

Nós, da Oswaldo Cruz Química, temos orgulho de fazer parte da história de uma entidade, baseada na ética e no respeito, e que é marcada por conquistas, respeito e muitas contribuições para a cadeia de tintas e vernizes do Brasil. Agradecemos toda a dedicação em promover os avanços que vivemos hoje. Sua história, valores e princípios nos inspiram a seguir melhorando continuamente e inovando para a promoção do desenvolvimento de um dos maiores setores econômicos do país. Parabéns, SITIVESP, por suas oito décadas de grandes realizações!”



J. Ricardo Santáguita, presidente da ARTESP.

"O SITIVESP contribuiu fundamentalmente para o desenvolvimento do setor de tintas e vernizes no estado de São Paulo. Com seu pioneirismo e representatividade, construiu sua história defendendo os interesses do setor junto a órgãos do governo, federações e confederações. Nesses 80 anos, o SITIVESP sempre se destacou como uma voz ativa do setor, acumulando um histórico significativo de realizações e conquistas, uma referência para a cadeia produtiva de tintas e para o mercado como um todo.

Sempre voltado para a melhoria da qualidade dos produtos e dos serviços oferecidos, tomamos como exemplo sua busca constante pela qualificação do pintor profissional, através de projetos de formação e treinamentos. Contribuindo ativamente para que a cadeia produtiva tenha significativa importância para a economia nacional e buscando a integração da indústria e do varejo, nesse sentido, o SITIVESP e a ARTESP sempre foram entidades parceiras, trabalhando juntas para defesa e fomento do setor de tintas.

Ações como o 'Dia da Cor' e a campanha 'Mais Cor Para Sua Vida', mostram o dinamismo desta entidade que busca protagonizar a tinta e disseminar os seus atributos, incentivando o seu consumo para os mais diversos fins. Ao completar 80 anos, o SITIVESP alia seu pioneirismo a uma atuação moderna e conectada com as demandas atuais e futuras do setor. Parabéns SITIVESP pelos seus 80 anos de essencial contribuição para o setor de tintas e vernizes. A ARTESP tem orgulho de fazer parte da sua história!"



Josué Gomes da Silva, proprietário da Coteminas e novo presidente da Fiesp para o triênio 2022-2025.

“Tintas e vernizes são produtos industriais presentes no cotidiano de todas as pessoas. Em todos os itens que usamos, dos mais simples aos mais sofisticados, as tintas e vernizes protegem e garantem uma boa estética.

Felizmente, essa indústria tão importante para os indivíduos e a sociedade conta, no estado de São Paulo, com o trabalho e mobilização do SITIVESP, entidade de classe atuante na sua defesa, na promoção da qualidade, valorização dos produtos e respeito aos consumidores, pessoas físicas e jurídicas. É notável a atuação do sindicato, em seus 80 anos, por meio de campanhas, eventos, seminários e parcerias, obtendo conquistas significativas.

A entidade tem um exemplar Código de Ética, produz dados consistentes para subsidiar as estratégias da cadeia produtiva e trabalha por sua integração. Nesse sentido, cabe enfatizar o grande evento Feitintas e o Fórum Internacional de Tintas e Vernizes, referências em informação, conhecimento e interação de todos os elos do mercado.

Outro fator que chama a atenção é a maneira como o sindicato sabe valorizar os parceiros da indústria que representa, como está expresso no Prêmio Fornecedor do Ano. Do mesmo modo, por meio do Galão de Ouro, homenageia os profissionais da área que completam 25 anos de carreira, numa demonstração de que, em todas as organizações, o mais importante é o talento humano.

No SENAI-SP, a parceria com o SITIVESP materializa-se em importantes cursos: Formação de Pintores, Pintura Imobiliária, Pintura Decorativa e Laboratorista de Tintas. Juntas, as instituições cumprem, assim, em nível de excelência, a responsabilidade relativa à formação e capacitação de recursos humanos. Nesse sentido, o sindicato produz, ainda, numerosas publicações e manuais.

O SITIVESP tem sido um ícone, em sua trajetória de oito décadas, da importância das entidades de classe para a defesa e fomento setorial e o aprimoramento dos produtos, do mercado, da livre concorrência e da adoção de políticas públicas corretas para a economia e o país. É filiado à Fiesp e muito nos orgulha e honra com seu protagonismo e atuação. Por isso, abraçamos seus diretores e colaboradores atuais e todos os que, ao longo do tempo, construíram e mantiveram esse sindicato exemplar.”



Luiz Cornacchioni, presidente-executivo da ABRAFATI.

"O SITIVESP tem, ao longo destas suas primeiras oito décadas de existência, um histórico muito relevante de conquistas e contribuições ao setor. Foram inúmeras as ações e iniciativas desenvolvidas pelo sindicato que resultaram em avanços, colaborando de maneira significativa para que a indústria de tintas do Brasil se tornasse uma das mais importantes do mundo e se mantivesse atualizada do ponto de vista mercadológico e tecnológico. Mesmo sendo uma organização de âmbito estadual, sua atuação foi sempre mais ampla, com efeitos positivos em todo o território nacional. A prioridade dada à capacitação e à disseminação de informações técnicas – envolvendo a parceria com o SENAI-SP, os cursos, manuais, cartilhas, fóruns e diversas outras atividades – é um exemplo claro dessa linha seguida pelo SITIVESP, beneficiando profissionais e empresas de todo o país.

Embora esteja há pouco tempo no setor de tintas, já ouvi uma enorme quantidade de relatos sobre o importante papel desempenhado pelo SITIVESP. E pude vivenciar, no contato direto e frequente com as principais lideranças do sindicato – Douver Martinho, Paulo Cesar de Aguiar e Antônio Carlos de Oliveira –, o grande valor da parceria mantida entre as duas entidades, que se fortalece a cada dia. A base dessa união e convergência de esforços são os nossos objetivos comuns, entre os quais se destaca o estímulo ao desenvolvimento setorial, com a valorização da qualidade, sustentabilidade, capacitação e inovação. Unidos, temos tido maior capacidade de avaliar os desafios e as demandas para o nosso setor, assim como de planejar e executar as ações necessárias.

Da mesma forma, temos maior peso, densidade e influência para discutir e negociar, com o governo e com outros *stakeholder*s, as melhorias necessárias para a evolução contínua da indústria de tintas. Durante a pandemia, essa parceria foi extremamente importante para levarmos nossos posicionamentos e nossas demandas às diversas instâncias do poder público e também para desenvolvermos ações em prol da indústria de tintas, como o Guia de Sugestões para a Manutenção e Retomada das Atividades nas Indústrias de Tintas durante e após a quarentena, produzido conjuntamente.

Por tudo isso e muito mais, em nome da ABRAFATI, quero agradecer ao SITIVESP pela firme defesa dos interesses do setor e pelo conjunto de realizações nestes primeiros 80 anos de história. Desejo vida longa à entidade!"



Maria Cristina Potomati Fiuza, presidente da Lukscolor Tintas.

“Creio que o SITIVESP teve um papel muito relevante no desenvolvimento do setor de tintas e vernizes por ser um catalisador das demandas das indústrias e da cadeia produtiva, bem como um agente propositivo nas questões regulatórias. Precisamos celebrar a história do SITIVESP, parabenizando-o pelos 80 anos de um legado de conquistas que promoveram o setor de tintas e vernizes e pelo seu trabalho de apoio constante. Que venham cada vez mais décadas de sucesso e realizações.”



Milton José Killing, diretor-presidente da Killing.

“O SITIVESP é de extrema importância para o desenvolvimento do setor nacional de tintas e vernizes. O empenho e a dedicação da organização na representação do setor e na defesa dos interesses coletivos das indústrias de tintas é, sem dúvidas, um importante impulsor do crescimento e mantenedor deste segmento. Além disso, o sindicato atua com excelência na promoção e divulgação de formação e auxílio aos trabalhadores do setor. Parabéns, SITIVESP, pelos 80 anos de história. Nomeando o ilustre presidente Douver Gomes Martinho, estendo meus cumprimentos aos demais membros da diretoria e a todos os colaboradores que fazem ou que já fizeram parte desta trajetória. Desejo prosperidade e sucesso à organização, que possa continuar atuando com excelência e contribuindo com o setor de tintas e vernizes cada vez mais.”



Nelson Pereira dos Reis, presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim).

“Impossível imaginar uma indústria sem o segmento de tintas e vernizes. Na verdade, estão presentes em praticamente todos os ramos da indústria paulista e brasileira. Nas fábricas, contribuem para a proteção dos equipamentos e materiais, na identificação dos elementos do processo, na sinalização e na comunicação escrita e visual. Nos produtos, incorporam-se aos mesmos, agem na sua proteção, identificação, acabamento e decoração. O SITIVESP, ao longo de sua existência, tem sido protagonista dos interesses corporativos da indústria paulista, em defesa da harmonia nas relações do trabalho, e dos seus legítimos interesses. Destaca-se a liderança do SITIVESP na promoção e divulgação do desenvolvimento tecnológico do setor, com produtos mais eficientes e mais sustentáveis.

O Sinproquim, como representante da indústria química para fins industriais e da petroquímica no estado de São Paulo, como parceiro ao longo dessa jornada, congratula-se com o SITIVESP pelos seus oitenta anos, exortando a todos os seus associados a continuarem apoiando essa entidade, que é exemplo na luta por uma agenda nacional de um brasil mais competitivo, mais sustentável, mais justo.
Parabéns SITIVESP!”



Crédito: Ayrton Vignola/Fiesp.

Rafael Cervone, vice-presidente da Fiesp e do Ciesp.

“Ao longo da história da civilização, as tintas foram ferramentas pelas quais a humanidade externalizou seus sentimentos. Tais registros, sejam eles em caracteres, símbolos ou figuras, deram posteridade ao que antes era transmitido apenas de forma oral. Ao se recobrir uma superfície de forma monocromática ou multicolorida, pensamentos puderam ser eternizados ao longo do tempo ou, pelo menos, durante o período em que as intempéries não os apagassem.

Essa perenidade se relaciona diretamente ao tipo de substância utilizada na composição, em conjunto com a adesão ao material sobre o qual as tintas são aplicadas. Para além da questão estética, elas também garantem proteções diversas, que foram sendo aprimoradas, ao longo do tempo, com o desenvolvimento tecnológico da indústria química.

O verniz é utilizado desde o século XVIII, com ingredientes que vão da clara de ovo aos diversos tipos de cera. Em conjunto com as tintas, garantem beleza e funcionalidade à miríade de objetos que hoje é até difícil de listar: utensílios domésticos, mobília, paredes, automóveis, obras de arte, aparelhos eletrônicos etc.

Atualmente, esse setor é importante motor para muitas economias, incluindo a do Brasil, quinto maior produtor do mundo. Só em 2020, 1,6 bilhão de litros de tinta foi comercializado no país e 56,3 mil toneladas de tintas e vernizes foram exportadas. Esses números só foram alcançados graças aos investimentos vigorosos em tecnologia de ponta e sustentabilidade feitos pelas indústrias do setor, suprindo a demanda do mercado por mais inovação.

O Estado de São Paulo concentra a maior parte dos fabricantes de pequeno ou grande porte. Além disso, grandes fornecedores das matérias-primas e insumos estão no Brasil, fortalecendo a cadeia produtiva, aumentando a capilaridade do setor e colocando o país em uma posição relevante no cenário mundial.

É neste contexto que o SITIVESP fortalece, orienta e contribui para o progresso da indústria de tintas e vernizes do Estado de São Paulo. São 80 anos dedicados ao setor, oferendo ferramentas e processos que elevam o padrão de qualidade dos produtos e serviços. Suas empresas associadas, que abrangem 80% do mercado brasileiro, agregam ainda mais competitividade.

Por isso, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) agradecem ao SITIVESP pela dedicação à indústria paulista e o parabenizam por mais esta conquista. Desejamos que essa importante voz na representação dos interesses do setor continue ativa e fortalecida na busca pelas realizações dos seus associados e pelo desenvolvimento do Brasil.”



Reinaldo Pedro Correa, presidente do Sincomavi.

“Ter o SITIVESP como parceiro nas mais diferentes demandas do setor tinteiro é motivo de orgulho para mim, tanto à frente do Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros de São Paulo (Sincomavi), atualmente, como na presidência da ARTESP, no passado. Isso porque essa entidade demonstrou sempre, em sua longa história, a preocupação genuína no desenvolvimento do setor e na defesa dos interesses do empresariado do segmento.

Nesses 80 anos de vida, o SITIVESP teve várias oportunidades de exercer a liderança do setor na busca por soluções em razão de problemas criados por medidas equivocadas nas mais diferentes esferas do poder. Como esquecer dos inúmeros planos econômicos que atingiram de forma mortal tanto a indústria quanto o comércio de tintas? O melhor exemplo: Plano Cruzado, em 1986, que, em nome do combate à inflação, promoveu o congelamento de preços dos produtos e criou um caos na produção, abastecimento e oferta de tintas. Algo totalmente impensável atualmente.

Hoje, o SITIVESP, bem como o Sincomavi, consegue se valer dessa longa experiência para atender as empresas associadas em suas necessidades mais básicas. Mas isso não significa que as entidades pararam no tempo. Ao contrário, a modernização de processos e formas de relacionamento se revelam uma preocupação contínua. Essa visão de futuro faz parte do DNA do SITIVESP, porque existe a plena consciência de seus membros do real valor da representação sindical como um verdadeiro porto seguro para a categoria. Somente em organizações reconhecidas por sua seriedade, capacidade e tradição é possível discutir sem amarras os verdadeiros problemas nacionais em momentos críticos e procurar soluções que atendam todas as empresas do setor, sem distinção ou preconceitos.

O Sincomavi, que completa 87 anos em outubro, por seu lado, sempre estará ao lado do SITIVESP em pautas comuns, procurando incessantemente tornar o ambiente de negócios do Brasil mais saudável e justo, pois isso é o que motiva suas lideranças. Parabéns SITIVESP! Agradeço de coração a oportunidade de estar presente nessa importante data para o setor tinteiro.”



Ricardo Figueiredo Terra, diretor regional do SENAI-SP.

“O SITIVESP é uma entidade que, por natureza, representa as empresas fabricantes de tintas do estado de São Paulo. Atua nos diversos segmentos de tintas, vernizes e complementos, desde o mercado de tintas imobiliárias, serigráficas, industriais, repintura automotiva, pintura original e até pintura de demarcação viária. Porém, a sua força de trabalho, transparência e comunicação fazem com que o reconhecimento de suas atividades e do seu nome transcendam o estado, impactando positivamente o mercado de tintas do Brasil. No seu aniversário de 80 anos pode se orgulhar, pois cerca de 80% do volume de tintas fabricados no país são de seus associados.

Por meio do relacionamento e atuação junto aos órgãos governamentais e aos fornecedores de matérias-primas e ações conjuntas com sindicatos e associações correlatas, a entidade faz a diferença no setor. Vários são os programas de capacitação que preparam desde as equipes da área de transporte e segurança, até os times de fabricação das tintas e cursos de aplicação de tintas imobiliárias e automotivas. Afinal, as tintas cumprem a sua função de proteger e embelezar, só depois de bem aplicadas em superfícies adequadamente preparadas!

O SENAI-SP se orgulha em ser parceiro do SITIVESP desde 1996 e reconhece a importância do trabalho do SITIVESP na atuação junto à cadeia de tintas. Um exemplo de ação relevante foi o trabalho conjunto na criação da norma ABNT NBR 15927: 2011 sobre a qualificação de pessoas no processo construtivo de edificações – perfil profissional de obras imobiliárias. Este trabalho assegura a qualidade dos serviços de aplicação prestados pelos pintores certificados garantindo a qualidade percebida pelo consumidor final, garante a aprendizagem para fazer mais em menos tempo dentro dos padrões de adequação técnica, desenvolve profissionais que acompanham os avanços tecnológicos dos produtos e processos construtivos. Ao mesmo tempo recupera as carências da educação formal, regular e de formação profissional, desenvolvendo o capital humano para melhorar a qualidade de vida dos profissionais e de seus familiares.

Enfim, os pintores certificados pelo trabalho da parceria SENAI-SP e SITIVESP têm capacidade de analisar, planejar para realizar com sucesso a pintura das obras imobiliárias! Parabéns, SITIVESP pelos 80 anos de garra, foco, determinação no trabalho e resiliência! Que venha o centenário com esta mesma energia.”



Rodrigo Navarro, presidente executivo da ABRAMAT.

“A atuação do SITIVESP é de grande relevância para todo o Brasil, pois reúne parcela muito significativa das empresas do setor de tintas e vernizes do país, que tem unidades e sedes no estado de São Paulo. A longa trajetória da entidade é admirável e marcante pela atuação abrangente nos diferentes temas de interesse para o desenvolvimento do setor, gerando e disseminando conhecimento, provendo apoio jurídico para questões trabalhistas, ambientais e outras e gerando indicadores econômicos setoriais. Em nome da ABRAMAT, parabenizamos o SITIVESP pelas oito décadas de atuação relevante para o desenvolvimento do setor de tintas e vernizes no país e desejamos um futuro de longa duração e grandes conquistas.”



Rubens Medrano, presidente da ASSOCIQUIM/SINCOQUIM.

“O setor de tintas e vernizes, devido à pluralidade de cadeias produtivas onde atua, tem uma primordial importância na vida econômica e social do Brasil. Sendo uma das primeiras atividades industriais a ser estabelecer no país e, principalmente, em nosso estado, foi precursora de uma série de outras atividades industriais.

Foi uma grande fonte geradora de empregos e utilização de mão de obra, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da população brasileira. Os empresários pioneiros dessa atividade, imbuídos no mais nobre espírito de associação e empreendedorismo, resolveram fundar uma entidade que representasse os seus interesses perante a sociedade e entidades governamentais. Assim nascia o SITIVESP, que, neste ano, comemoramos seus 80 anos de fundação.

Ao ensejo das comemorações desta importante data, queremos nos congratular com toda a diretoria, associados e colaboradores pelo trabalho desenvolvido durante todo este período em prol da categoria, bem como da nação brasileira. A ASSOCIQUIM e a SINCOQUIM sentem-se honradas em poder participar e compartilhar deste momento tão importante e significativo, quando o SITIVESP comemora os seus 80 anos de existência.”



Tiago Heleno Forte, diretor superintendente da Brasilata S/A Embalagens Metálicas.

“Desde sua fundação, o SITIVESP tem no seu DNA a missão de ser o porta-voz do setor de tintas e vernizes. E a entidade tem encampado essa missão com enorme maestria e eficiência. É a entidade referência para todos os membros que participam da cadeia de tintas e vernizes e chega aos seus 80 anos com muita história para contar e muitas batalhas vencidas em defesa desse importante setor industrial do nosso país. Parabéns SITIVESP, muitos e muitos anos de vida!”



Waldir Abreu, presidente da ANAMACO.

“Não há como negar a enorme contribuição do SITIVESP ao longo de sua trajetória para o setor de tintas e vernizes ultrapassando os limites do estado de São Paulo para cobrir todo o país. A importância deste sindicato se fez pelo engajamento dos competentes profissionais e empresários do setor atuantes em todo o país, que se dedicaram a implementar as melhores práticas industriais em prol não só da indústria, mas sobretudo da qualificação profissional de seus colaboradores e de muitas pessoas ligadas ao sistema de pintura imobiliária. Se percebemos hoje que muito evoluímos nas técnicas de aplicação de tintas e vernizes isso se deve à dedicação do SITIVESP em nortear e liderar essa evolução. A visão ampliada de seus líderes sempre foi e continua sendo, a de satisfazer e encantar os *stakeholders* do mundo colorido das tintas e vernizes. Afinal, a COR é fundamental para o ser humano e a sua ausência nos submeteria a um mundo sem luz.

Em nome do amigo e comerciante de tintas e vernizes, Geraldo Defalco, que preside o conselho deliberativo e é diretor da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO) no biênio 2020/2021, desejo agradecer e parabenizar a todos os amigos do SITIVESP pelo excelente trabalho realizado nesses 80 anos em prol do desenvolvimento setorial. A evolução técnica e comercial desenvolvida nas relações com os comerciantes de material de construção, visando sempre a melhoria no atendimento das necessidades dos consumidores finais que se servem desta imensa rede varejista no país, expressa o legado do SITIVESP.

A ANAMACO, que por *advocacy*, representa os 131 mil varejistas de material de construção no Brasil, se inspira nas realizações do SITIVESP e sente-se honrada em trabalhar em sintonia nas relações institucionais e governamentais para desenvolvimento deste setor. Que venham outros 80 anos de evolução pelo SITIVESP.”

9

CAPÍTULO

80

ANOS DE GRANDES REALIZAÇÕES E CONQUISTAS!

DIRETORIAS

SITIVESP

DIRETORIA
TRIÊNIO 1952/54

Presidente
Arthur Cortines Laxe

Secretário
José Vieira Marques da Costa

Tesoureiro
Caio Cesar Netto

Suplentes
Leonardo Leonardi
Thomaz Falzoni
Olavo Lacchi

Conselho Fiscal
Vicente Pelegrino
Alberto de Mello
Orlando José Dal Secco

Suplentes
Theodor Wolfganz Hacker
Charles Templar
Francisco Leo Munari

Delegados junto à Fiesp
Arthur Cortines Laxe
Orlando Laviero Ferraiuolo

Suplentes
Leonardo Leonardi
Caio Cesar Netto

DIRETORIA
TRIÊNIO 1954/56

Presidente
Orlando Laviero Ferraiuolo

Secretário
Thomas Falzoni

Tesoureiro
Sebastião Gomes Caselli

Suplentes
Jonas Moreira
Egidio Horst
Gustavo Jorge Messner

Conselho Fiscal
Roque Montesano
Miguel Cristoforo
Homero Bellintani

Suplentes
Gustavo Herbst
Pedro Rachid Feres
Paulo Gini

Delegados junto à Fiesp
Arthur Cortines Laxe
Angelo E. Saraiva Margarido

Suplentes
José Fernandes Chaves
Oswaldo Tuvo de Mesquita

DIRETORIA
TRIÊNIO 1956/58

Presidente
Orlando Laviero Ferraiuolo

Secretário
Homero Bellintani

Tesoureiro
Miguel Cristoforo

Suplentes
Thomaz Falzoni
Gustavo Jorge Messner
Wolf Hacker

Conselho Fiscal
Egidio Horst
Roque Montesano
Leonardo Leonardi

Suplentes
José Fernandes Chaves
Charles Templar
Nagib Audi

Delegados junto à Fiesp
Arthur Cortines Laxe
José Marques da Costa
Ângelo S. Margarido

Suplentes
Jonas Moreira
Pedro Rachid Feres
Gustavo Herbst

DIRETORIA
TRIÊNIO 1958/60

Presidente
Orlando Laviero Ferraiuolo

Secretário
Homero Bellintani

Tesoureiro
Thomaz Falzoni

Suplentes
Egidio Horst
Olavo Sacchi
Guilherme Borgiani

Conselho Fiscal
Miguel Cristoforo
José V. Marquez da Costa
Gustavo Jorge Messner

Suplentes
Orlando Salotti
Wolf Hacker
Nagib Audi

Delegados junto à Fiesp
Arthur Cortines Laxe
Jonas Moreira
Ângelo S. Margarido

Suplentes
Leonardo Leonardi
José Costacurta
Lourenço Leonardo Campos Machado

DIRETORIA
TRIÊNIO 1960/62

Presidente
Orlando Laviero Ferraiuolo

Secretário
Homero Bellintani

Tesoureiro
Miguel Cristoforo

Suplentes
Thomaz Falzoni
Jaime Vieira Marquês da Costa
Otto Honegger

Conselho Fiscal
Jonas Moreira
Pedro Rachid Feres
Egidio Horst

Suplentes
Wolf Hacker
Guilherme Borgiani
Paulo Magalhães Viotti

Delegados junto à Fiesp
Orlando Laviero Ferraiuolo
José Costacurta
Arthur Cortines Laxe

Suplentes
Ângelo S. Margarido
Olavo Sacchi
Jonas Moreira

DIRETORIA
TRIÊNIO 1962/64

Presidente
Orlando Laviero Ferraiuolo

Secretário
Adriano Romualdo Tomazoni

Tesoureiro
Egidio Horst

Suplentes
Thomaz Falzoni
Amélio Sarto
Reinaldo Costa Abreu

Conselho Fiscal
Arthur Harf
Paulo Gini
Charles Templar

Suplentes
Pedro Rachi Feres
Jonas Moreira
Vicente Pelegrini

Delegados junto à Fiesp
Orlando Laviero Ferraiuolo
Homero Bellintani
Jonas Moreira

Suplentes
Wolf Hacker
Guilherme Borgiani
Lauro Cortines Laxe

DIRETORIA
TRIÊNIO 1964/66

Presidente
Homero Bellintani

Secretário
Oscar Windmuler

Tesoureiro
Egidio Horst

Suplentes
Thomaz Falzoni
Jonas Moreira
Lauro Cortines Laxe

Conselho Fiscal
Arthur Harf
Charles Templar
Ronaldo Sarto

Suplentes
Paulo Gini
Ernesto Blumenthal
Nino Nadeo

Delegados junto à Fiesp
Orlando Laviero Ferraiuolo
Adriano Thomazoni
José Costacurta

Suplentes
Irineo Peres
Otto Honeger
Olavo Bertoni

DIRETORIA
TRIÊNIO 1966/68

Presidente
Homero Bellintani

Secretário
Roberto Ferraiuolo

Tesoureiro
Egidio Horst

Suplentes
Jandir Falzoni
Reinaldo Costa de Abreu Sodré
Mário Fernandes

Conselho Fiscal
Olavo Bertoni
Ronaldo Sarto
Jonas Moreira

Suplentes
Adriano Romualdo Tomasoni
Geraldo Finazzi Calais
José Costacurta

Delegados junto à Fiesp
Orlando Laviero Ferraiuolo
Homero Bellintani
Reinaldo Costa de Abreu Sodré

Suplentes
Adriano Romualdo Tomasoni
Roberto Ferraiuolo
Valter Dal Secco

DIRETORIA
TRIÊNIO 1968/70

Presidente
Homero Bellintani

Secretário
Roberto Ferraiuolo

Tesoureiro
José Eduardo Mesquita Pimenta

Suplentes
Adriano Romualdo Tomasoni
Jandir Falzoni
Armando Righi Filho

Conselho Fiscal
Egidio Horst
Arthur Harf
Ernesto Pelegrini

Suplentes
Edmundo Faccin
Carlos Quaglia Gouvêa
Jonas Moreira

Delegados junto à Fiesp
Homero Bellintani
Roberto Ferraiuolo
José Costacurta

Suplentes
Adriano Romualdo Tomasoni
Jandir Falzoni
Armando Righi Filho

DIRETORIA
TRIÊNIO 1971/74

Presidente
Roberto Ferraiuolo

Secretário
José Eduardo Mesquita Pimenta

Tesoureiro
Armando Righi Filho

Suplentes
Egidio Horst
Mário Fernandes
Lauro Cortines Laxe

Conselho Fiscal
Jonas Moreira
Paulo Gini
Olavo Bertoni

Suplentes
Carlos Quaglia Gouvêa
Danilo Picchetti
Adriano Romualdo Tomasoni

Delegados junto à Fiesp
Roberto Ferraiuolo
Homero Bellintani

Suplentes
Adriano Romualdo Tomasoni
Jose Eduardo Mesquita Pimenta

DIRETORIA
TRIÊNIO 1974/77

Presidente
Roberto Ferraiuolo

Secretário
Adriano Romualdo Tomasoni

Tesoureiro
Armando Righi Filho

Suplentes
Egidio Horst
Mário Fernandes
Lauro Cortines Laxe

Conselho Fiscal
Jonas Moreira
Paulo Gini
Olavo Bertoni

Suplentes
Carlos Quaglia Gouvêa
Danilo Picchetti
Milton Concílio

Delegados junto à Fiesp
Roberto Ferraiuolo
Homero Bellintani

Suplentes
Adriano Romualdo Tomasoni
Lauro Cortines Laxe

DIRETORIA
TRIÊNIO 1977/80

Presidente
Roberto Ferraiuolo

Secretário
Adriano Romualdo Tomasoni

Tesoureiro
Armando Righi Filho

Suplentes
Mário Fernandes
Lauro Cortines Laxe
Antonio Prestefelippe Neto

Conselho Fiscal
Carlos Quaglia Gouvêa
Olavo Bertoni
Adalberto Márcio Pires Alves Tomasoni

Suplentes
Danilo Picchetti
José Milton Araújo Villa Lobos
Thomas Haag

Delegados junto à Fiesp
Roberto Ferraiuolo
Homero Bellintani

Suplentes
Adriano Romualdo Tomasoni
Lauro Cortines Laxe

DIRETORIA
TRIÊNIO 1980/83

Presidente
Roberto Ferraiuolo

Secretário
Adriano Romualdo Tomasoni

Tesoureiro
Armando Righi Filho

Suplentes
Mário Fernandes
Ronaldo Sarto
Lauro Cortines Laxe

Conselho Fiscal
Carlos Quaglia Gouvêa
Olavo Bertoni
Adalberto Márcio Pires Alves Tomasoni

Suplentes
Heinz Lehmann
Paulo Barros Madsen
Thomas Haag

Delegados junto à Fiesp
Roberto Ferraiuolo
Adriano Romualdo Tomasoni

Suplentes
Antonio Prestefelippe Neto
Adalberto Márcio Pires Alves Tomasoni

DIRETORIA
TRIÊNIO 1983/86

Presidente
Roberto Ferraiuolo

Secretário
Adriano Romualdo Tomasoni

Tesoureiro
Armando Righi Filho

Suplentes
Mário Fernandes
Ronaldo Sarto
Carlos Quaglia Gouvêa

Conselho Fiscal
Heinz Henrique Lehmann
Olavo Bertoni
Carlos Alberto Kaiser

Suplentes
Adalberto Márcio Pires Alves Tomasoni
Paulo Barros Madsen
Thomas Haag

Delegados junto à Fiesp
Roberto Ferraiuolo
Adriano Romualdo Tomasoni

Suplentes
Antonio Prestefelippe Neto
Décio Fantozzi

DIRETORIA
TRIÊNIO 1986/89

Presidente
Roberto Ferraiuolo

Secretário
Adriano Romualdo Tomasoni

Tesoureiro
Armando Righi Filho

Suplentes
Mário Fernandes
Ronaldo Sarto
Carlos Chemrel Graicer

Conselho Fiscal
Heinz Henrique Lehmann
Olavo Bertoni
Adalberto Márcio Pires Alves Tomasoni

Suplentes
Paulo Barros Madsen
Thomas Haag
João Patinskas

Delegados junto à Fiesp
Roberto Ferraiuolo
Adriano Romualdo Tomasoni

Suplentes
Antonio Prestefelippe Neto
Décio Fantozzi

DIRETORIA
TRIÊNIO 1989/92

Presidente
Roberto Ferraiuolo

Secretário
Adriano Romualdo Tomasoni

Tesoureiro
Ronaldo Sarto

Suplentes
Ricardo Stiepcich
Waldemar Samuel Lazzuri
Oscar Cansian

Conselho Fiscal
Heinz Henrique Lehmann
Paulo Barros Madsen
Sérgio Teixeira Tavares

Suplentes
Waldemar de Conti
Narciso Moreira Preto
Nely Azarian Patinskas

Delegados junto à Fiesp
Roberto Ferraiuolo
Adriano Romualdo Tomasoni

Suplentes
Antonio Prestefelippe Neto
Sérgio Vezaro

DIRETORIA
TRIÊNIO 1992/95

Presidente
Roberto Ferraiuolo

Secretário
Adriano Romualdo Tomasoni

Tesoureiro
Ronaldo Sarto

Suplentes
Ricardo Stiepcich
Waldemar Samuel Lazzuri
Jaime Batista do Vale

Conselho Fiscal
Heinz Henrique Lehmann
Paulo Cesar Abrantes de Aguiar
Thomas Bier Herrmann

Suplentes
Waldemar de Conti
Narciso Moreira Preto
Nely Azarian Patinskas

Delegados junto à Fiesp
Roberto Ferraiuolo
Dílson Ferreira

Suplentes
Fernando Vieira de Figueiredo
Sérgio Vezaro

DIRETORIA
TRIÊNIO 1995/98

Presidente
Roberto Ferraiuolo

Secretário
Adriano Romualdo Tomasoni

Tesoureiro
Ronaldo Sarto

Suplentes
Ricardo Stiepcich
Narciso Moreira Preto
Edson Fernandes Vieira de Mattos

Conselho Fiscal
Heinz Henrique Lehmann
Paulo Cesar Abrantes de Aguiar
Thomas Bier Herrmann

Suplentes
Rosana de Conti
Antenor Humberto Lopes
Nely Azarian Patinskas

Delegados junto à Fiesp
Roberto Ferraiuolo
Dílson Ferreira

Suplentes
Fernando Vieira de Figueiredo
Antonio Bellizia Junior

DIRETORIA
TRIÊNIO 1998/2001

Presidente
Roberto Ferraiuolo

Secretário
Adriano Romualdo Tomasoni

Tesoureiro
Ronaldo Sarto

Suplentes
Paulo Cesar Abrantes de Aguiar
Ricardo Stiepcich
Edson Fernandes Vieira de Mattos

Conselho Fiscal
Heinz Henrique Lehmann
Narciso Moreira Preto
Nely Azarian Patinskas

Suplentes
Thomas Bier Herrmann
Antenor Humberto Lopes
Aluizio Lopes Júnior

Delegados junto à Fiesp
Roberto Ferraiuolo
Dílson Ferreira

Suplentes
Juan Carlos Kopaitich
Antonio Bellizia Junior

DIRETORIA
TRIÊNIO 2001/2004

Presidente
Roberto Ferraiuolo

Vice-Presidente
Paulo Cesar Abrantes de Aguiar

1º Secretário: Ricardo Stiepcich
2º Secretário: Antenor Humberto Lopes

1º Tesoureiro: Ronaldo Sarto
2º Tesoureiro: Narciso Moreira Preto

Suplentes
Airton Carrasco Rodrigues
Rodolfo Alfredo Seró
Fernando José da Costa

Conselho Fiscal
Antonio Bellizia Junior
Aluizio Lopes Júnior
Carlos Paulo Kroschinsky

Suplentes
Eurípedes de Almeida
Inês C.P. de van der Graaff
Nely Azarian Patinskas

Delegados junto à Fiesp
Roberto Ferraiuolo
Nely Azarian Patinskas

Suplentes
Narciso Moreira Preto
Paulo Cesar Abrantes de Aguiar

DIRETORIA
TRIÊNIO 2004/2007

Presidente
Roberto Ferraiuolo

Vice-Presidente
Paulo Cesar Abrantes de Aguiar

1º Secretário: Ricardo Stiepcich
2º Secretário: Airton Carrasco Rodrigues

1º Tesoureiro: Ronaldo Sarto
2º Tesoureiro: Narciso Moreira Preto

Suplentes
Paulo Élcio Pires de Moraes
Fernando José da Costa
Douver Gomes Martinho

Conselho Fiscal
Antonio Bellizia Junior
Carlos Paulo Kroschinsky
Paulo Cezar Cansian

Suplentes
Eurípedes de Almeida
Inês C.P. de van der Graaff
Vicente Martinez Soriano

Delegados junto à Fiesp
Roberto Ferraiuolo
Narciso Moreira Preto

Suplentes
Alexandre Sako
Sérgio Luiz Conti Borgianni

DIRETORIA
TRIÊNIO 2007/2010

Presidente
Roberto Ferraiuolo/
Paulo Cesar Abrantes de Aguiar

1º Secretário: Ricardo Stiepcich
2º Secretário: Douver Gomes Martinho

1º Tesoureiro: Ronaldo Sarto
2º Tesoureiro: Paulo Elcio Pires de Moraes

Suplentes
Carlos Paulo Kroschinsky
Celia Aparecida Bazan De Girolamo Queiroz

Conselho Fiscal
Paulo Cezar Cansian
Eurípedes de Almeida
Inés Ch. P. de Van der Graaff

Suplentes
Antonio Carlos de Oliveira
Fernando José da Costa
Américo Shunloku Ishizaki

Delegados junto à Fiesp
Roberto Ferraiuolo
Narciso Moreira Preto

Suplentes
Alexandre Sako
Helio Antonio Moreira

DIRETORIA
TRIÊNIO 2010/2013

Presidente
Ricardo Stiepcich - Futura Tintas

Vice-Presidente
Narciso Moreira Preto - Arpol Red Spot Tintas Ltda.

1º Secretário: Douver Gomes Martinho - Universo Tintas
2º Secretário: Marcelo Lopes de Almeida Cenacchi - Renner Sayerlack

1º Tesoureiro: Ronaldo Sarto - Selqui
2º Tesoureiro: Marcelo Rodrigues Perracini - Basf

Suplentes
Carlos Paulo Kroschinsky - Inds. Químicas Irajá
Célia Aparecida Bazan De Girolamo Queiroz - Sherwin-Williams do Brasil Ind.Com. Ltda.
Helio Antonio Moreira - Indutil

Conselho Fiscal
Paulo Cezar Cansian - Briltintas
Eurípedes de Almeida - Tec-Screen
Inés Ch. P. de Van der Graaff - Imagraf

Suplentes
Antonio Carlos de Oliveira - Dupont do Brasil
Fernando José da Costa - PPG
Américo Shunloku Ishizaki - Natrielli

Delegados junto à Fiesp
Ricardo Stiepcich - Futura Tintas
Narciso Moreira Preto - Arpol Red Spot Tintas Ltda.

Suplentes
Alexandre Sako - Maxi Rubber
Helio Antonio Moreira - Indutil

DIRETORIA
TRIÊNIO 2013/2016

Presidente
Narciso Moreira Preto - Arpol Red Spot Tintas Ltda.

Vice-Presidente
Helio Antonio Moreira - Indutil Industria de Tintas Ltda.

1º Secretário: Douver Gomes Martinho - Universo Tintas
2º Secretário: Marcelo Lopes de Almeida Cenacchi - Renner Sayerlack

1º Tesoureiro: Sérgio Luiz Conti Borgianni - Nova Vulcão
2º Tesoureiro: Marcelo Rodrigues Perracini - Basf

Suplentes
Carlos Paulo Kroschinsky - Inds. Químicas Irajá
Antonio Carlos de Oliveira - DPC Brasil Perfomance Coatings
Ricardo da Silva Pinto - Akzo Nobel

Conselho Fiscal
Alexandre Sako - Maxi Rubber Industrias Químicas Ltda.
Luiz Fernando Fruet - Skylack
Celso Donizete Ferreira - Tintas Real

Suplentes
Américo Shunloku Ishizaki - Natrielli Química Ltda.
Inês Ch. P. de Van Der Graaff - Imagraf
Célia Aparecida Bazan De Girolamo Queiroz - Sherwin-Williams do Brasil Ind.Com. Ltda.

Delegados junto à Fiesp
Narciso Moreira Preto - Arpol Red Spot Tintas Ltda.
Helio Antonio Moreira - Indutil Industria de Tintas Ltda.

Suplentes
Américo Shunloku Ishizaki - Natrielli Química Ltda.
Alexandre Sako - Maxi Rubber Industrias Químicas Ltda.

DIRETORIA
TRIÊNIO 2016/2019

Presidente
Narciso Moreira Preto - Arpol Red Spot Tintas Ltda.

Vice-Presidente
Marcelo Lopes de Almeida Cenacchi - Renner Sayerlack S/A

Secretário
Hélio Antonio Moreira - Indutil Industria de Tintas Ltda.

Tesoureiro
Douver Gomes Martinho - Universo Tintas e Vernizes Ltda.

Suplentes
Freddy Carrillo - Sherwin-Williams do Brasil Ind.Com. Ltda.
Andreas Gaudenz de Salis - Montana Química S/A
Carlos Paulo Kroschinsky - Indústrias Químicas Irajá Ltda.
Marcio Grossmann - PPG Industrial do Brasil Tintas e Vernizes Ltda.

Conselho Fiscal
Mariana Chohfi de Miguel Vaz Toste - Basf S/A
Luiz Fernando Fruet - Skylack Tintas e Vernizes Ltda.
Celso Donizete Ferreira - Tintas Real Company Ind. Com de Tintas Ltda.

Suplentes
Elaine Cristina Eiras Poço - Akzo Nobel Ltda.
Alexandre Sako - Maxi Rubber Industrias Químicas Ltda.
Américo Shunloku Ishizaki - Natrielli Química Ltda.

Delegados junto à Fiesp
Narciso Moreira Preto - Arpol Red Spot Tintas Ltda.
Hélio Antonio Moreira - Indutil Industria de Tintas Ltda.

Suplente
Antonio Carlos de Oliveira - SITIVESP

DIRETORIA
TRIÊNIO 2016/2019

Presidente
Douver Gomes Martinho - Universo Tintas e Vernizes Ltda.

Vice-Presidente
Narciso Moreira Preto - Arpol Red Spot Tintas Ltda.

Secretário
Marcelo Lopes de Almeida Cenacchi - Renner Sayerlack S/A

Tesoureiro
Marcos Antonio de Lima Fernandes - Basf S/A

Suplentes
Andreas Gaudenz de Salis - Montana Química S/A
Elaine Cristina Eiras Poço - Akzo Nobel Ltda.
Freddy Carrillo - Sherwin-Williams do Brasil Ind.Com. Ltda.
Marcio Grossmann - PPG Industrial do Brasil Tintas e Vernizes Ltda.

Conselho Fiscal
Luiz Fernando Fruet - Skylack Tintas e Vernizes Ltda.
Marcelo Beres Castrignano - Axalta Coating Systems Brasil Ltda.
Reinaldo Richter - Paumar S/A Indústria e Comércio

Suplentes
Agnaldo Bergamo - Eucatex Distribuição e Logística
Américo Shunloku Ishizaki - Natrielli Quimica Ltda.
Carlos Paulo Kroschinsky - Indústrias Químicas Irajá Ltda.

Delegados junto à Fiesp
Douver Gomes Martinho - Universo Tintas e Vernizes Ltda.
Narciso Moreira Preto - Arpol Red Spot Tintas Ltda.

Suplente
Paulo Cesar Abrantes de Aguiar - SITIVESP



10

CAPÍTULO

80

ANOS DE GRANDES REALIZAÇÕES E CONQUISTAS!

GALERIA DOS PRESIDENTES

SITIVESP



Romeu Andreolli
1940 a 1942



Constabile Matarazzo
1942 a 1944



Arthur Cortines Laxe
1944 a 1954



Orlando Laviero Ferraiuolo
1954 a 1964

"A Revista Tintas & Vernizes surgiu em 1959 como órgão oficial do SITIVESP. A ideia de criar uma revista específica para o setor foi do então diretor-presidente da Super Companhia Industrial de Tintas, Vernizes e Resinas e diretor do SITIVESP, Homero Bellintani. Ele incentivou o jornalista Francis Louis Morrell, fundador da Morrell Editora, a participar do projeto. Com isso, em outubro daquele ano, foi divulgada a 1ª edição da Revista Tintas & Vernizes, com Bellintani na direção geral e Morrell como diretor superintendente, contando ainda com a colaboração de Orlando Lavieiro Ferraiuolo, então presidente do sindicato. Ao longo dos anos, a revista publicou fatos memoráveis do setor, inclusive foi responsável pela pintura dos quadros dos primeiros presidentes do SITIVESP; um trabalho realizado pela artista plástica Zelinda Scigliano Alves a pedido de Morrell, seu primo. Anos depois, o SITIVESP, através de Bellintani, cedeu todos os direitos da Revista Tintas & Vernizes a Morrell e sua editora."

Francely Morrell



Homero Bellintani
1964 a 1970



Roberto Ferraiuolo
1970 a 2010



Paulo Cesar Abrantes de Aguiar
2008 a 2010



Ricardo Stiepcich
2010 a 2013



Narciso Moreira Preto
2013 a 2019



Douver Gomes Martinho
2019 a 2022


80
ANOS DE GRANDES REALIZAÇÕES E CONQUISTAS!

FICHAS TÉCNICAS

SITIVESP

Sindicato da Ind. de Tintas e Vernizes do ESP



AkzoNobel






DIRETORIA

DANIEL GEIGER CAMPOS
Presidente da AkzoNobel para a América do Sul

ELAINE POÇO
Diretora de Sustentabilidade e Pesquisa & Desenvolvimento da AkzoNobel para a América do Sul

HISTÓRICO

Somos pioneiros em um mundo de possibilidades para dar vida às superfícies há mais de 200 anos. Há uma grande chance de você estar perto de um de nossos produtos, pois somos especialistas em cor e proteção. Nosso portfólio de marcas globais tem a confiança de clientes em todo o mundo. Atuamos em mais de 150 países e buscamos ser líderes da indústria. Afinal, é o que você esperaria da empresa mais sustentável e inovadora de tintas e revestimentos que inventa o futuro há mais de dois séculos.

ÁREAS DE NEGÓCIOS

Tintas decorativas; revestimentos automotivos e aeroespaciais; revestimentos industriais; revestimentos marítimos, de proteção e para iates; e revestimentos em pó.

UNIDADES NO BRASIL

Casa AkzoNobel (headquarter regional localizado no Rochaverá Corporate Towers), Mauá, Recife, Santo André, São Bernardo do Campo e São Roque.

FACEBOOK: AKZONOBEL BRASIL
LINKEDIN: AKZONOBEL
WWW.AKZONOBEL.COM/EN/COUNTRIES/AKZONOBEL-BRASIL

AkzoNobel

Desde a preparação até o acabamento, uma experiência completa de renovação.

Sua casa merece conhecer nossas soluções de pintura.



Alabastine

HAMMERITE

Sparlack Cetol

Coral











PRODUTOS

A Sherwin-Williams investe constantemente em pesquisa e desenvolvimento, sendo responsável por diversos produtos, que se tornaram referência no mercado com as marcas reconhecidas como a tinta Aquacryl®, Super Paint®, Metalatex®, Design®, Total Care®, Novacor®, Kem Tone® e Colorgin®.

COR E DESIGN

A Sherwin-Williams possui uma equipe de especialistas globais focados no estudo de cores e design. Os profissionais se reúnem anualmente para pesquisar e identificar as principais tendências do mercado, para desenvolver o estudo anual de cores de tinta, Colormix e a Cor do Ano. O departamento de Cor e Design da SW no país também promove palestras, workshops e treinamentos para arquitetos e decoradores sobre tendências de cores, círculo cromático, entre outros.

REVENDA MASTER

A Sherwin-Williams oferece suporte para empreendedores e lojistas que buscam investir no mercado de tintas. O formato Revenda Master é um modelo de negócio próprio da companhia, que proporciona a clientes e investidores apoio financeiro para montagem de sua loja em todo território nacional com portfólio completo da SW. A empresa disponibiliza para os parceiros máster treinamentos sem custos, suporte em comunicação e ações de marketing, ferramentas de atendimento exclusivo com o portal de informações para os revendedores, manual de RM, além de lançamentos exclusivos de produtos e serviços nas lojas como a consultoria de cor "A Sua Cor".

CÓDIGO DE PRINCÍPIOS

1 - Vencer com base nos nossos méritos. 2 - Ser o melhor e o maior negócio da categoria do mundo. 3 - Ser uma empresa ampla e liberal, além de agressivo em nossa política e nossos métodos. 4 - Ter orgulho da instituição. 5 - Ser fiel à empresa e uns aos outros. 6 - Incentivar o bom companheirismo entre nós, obter prazer e lucro com o nosso trabalho. 7 - Lutar constantemente pela melhoria e pelo progresso da empresa e de nós mesmos. 8 - Ser atencioso, educado e cortês em todas as negociações dentro e fora da empresa. 9 - Ser superior em tudo, em todos os lugares. 10 - Crescer em conhecimento, caráter e tamanho.

DIRETORIA

FREDDY CARRILLO
Presidente e Gerente Geral do Grupo Américas/Divisão América Latina

MARCO FLORES
Diretor Financeiro

CRISTINA PICCOLOTTO
Diretora de Recursos Humanos

MARCOS CORREIA
Diretor de Vendas Arquitetura

LUIZ PIVA
Diretor de Marketing

0800 702 4037
SWHELP@SHERWIN.COM.BR
WWW.SHERWIN-WILLIAMS.COM.BR



SITIVESP
Sindicato da Ind. de Tintas e Vernizes do ESP

Obrigado por representar tão bem as nossas cores.

Nesses 80 anos, o **SITIVESP - Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes** - tem representado um papel fundamental no desenvolvimento e competitividade do nosso setor. **Parabéns, e obrigado por valorizar e defender as cores da indústria brasileira.**



Suvinil



DIRETORIA

RENATO FIRMIANO
Diretor de Marketing

RENATO ROCHA
Diretor de Vendas

RICARDO GAZMENGA
Diretor de Operações

HISTÓRICO

Nós somos a Suvinil, a marca de tintas decorativas da BASF mais presente na casa dos brasileiros. Desde 1961 acompanhamos histórias e ajudamos a transformar os lugares onde as pessoas moram, vivem e se expressam.
Temos como premissa o relacionamento próximo com os consumidores e parceiros, e o nosso objetivo é fazer parte dos momentos mais especiais da vida das pessoas. Para isso, oferecemos uma linha completa de produtos para pintar paredes, pisos, tetos, azulejos, madeiras, metais, entre outras superfícies.

MISSÃO

Inspirar pessoas e transformar ambientes!

PRODUTOS

Suvinil Fosco Completo, Suvinil Esmalte Seca Rápido, Suvinil Cimento Queimado e Suvinil Piso Cimento Queimado.

0800 011 7558
SUVINIL@BASF.COM
WWW.SUVINIL.COM.BR

Sua pintura
em forma de arte.

Chegou **Suvinil Máximo Desempenho**
A nova tinta super premium com:

- Acabamento **Impecável**
- Rendimento **Imbatível**
- Máxima **Cobertura**



Siga Tintas Suvinil nas **redes sociais.**

@tintas_suvinil

Suvinil

suvinil.com.br



BRASILATA






DIRETORIA

TIAGO HELENO FORTE
DSU – Diretor Superintendente

ALEXANDRE GONÇALVES
DDC – Diretor da Divisão Corporativa

ALEXANDRE AMARAL PIAZZA
DCM – Diretor Comercial

JOÃO VICENTE DE MASI TUMA
DTE – Diretor Técnico

LUIZ CLÁUDIO SIQUEIRA
DIN – Diretor Industrial

HISTÓRICO

Inovação e tecnologia caminham juntas aqui na Brasilata para fornecer embalagens sustentáveis e de alta performance técnica aos mercados de tintas, produtos químicos, cosméticos, higiene e limpeza, alimentos e embalagens promocionais.

CÓDIGO DE PRINCÍPIOS

Aumentar o valor da empresa através da excelência do retorno sobre os investimentos. Estimular a criação de conhecimento e atuar globalmente na sua comercialização. Desenvolver novas soluções de embalagens, predominantemente de aço.

PRODUTOS

Galão, Lata 1/4, Lata 18L/16L, Baldes 18L/20L, Lata 5L RT/1L RT/0,5L RT, Lata 1/16 e 1/32, Lata TOP e toda linha de Aerossóis.

+ 55 11 3871-8500
INSTAGRAM: @BRASILATAOFICIAL - FACEBOOK: @BRASILATA - LINKEDIN: BRASILATA OFICIAL
WWW.BRASILATA.COM.BR

Uma empresa que transpira inovação



Somos a empresa **parceira** que estimula o **crescimento** de seus **negócios** por meio de desenvolvimentos **inovadores.** Em nossa jornada, de mais de **65 anos** na produção de **embalagens** de **aço,** aprendemos a fazer diferente, e é por isso que nossos produtos são **reconhecidos mundialmente.** Trabalhamos **comprometidos** com o **sucesso** dos nossos **clientes** e esse é o reflexo de nossas conquistas. Somos uma **empresa que transpira inovação** e temos o "Plus" para sua empresa oferecer o melhor ao mercado.



EXISTE UMA LATA PERFEITA PARA O SEU PRODUTO

A Brasilata apoia estas ações:

pro lata

O AÇO RETORNA

movimento o aço retorna

ABEAÇO

PROJETO INTEGRADO








DIRETORIA

JUNIOR MACHADO
Diretor Executivo

ALESSANDRO MACHADO
Diretor Industrial

HISTÓRICO

O grande diferencial da GMP INDUSTRIAIS é o capital intelectual. Um time multidisciplinar de especialistas agrega valor aos projetos e serviços de engenharia mediante a aplicação da inteligência. Com foco na eficiência, valendo-se de um "*Know-how*" invejável, fornecemos projetos e serviços diferenciados e inovadores.

MISSÃO

Reduzir custo fixo de nossos clientes através de melhorias de processos, máquinas de alta perfomance e baixa manutenção.

PRODUTOS

Máquinas;
Projetos;
Consultoria;
Serviços de engenharia;
Instalações; e
Automação industrial.

+55 11 4513-9570 / WHATSAPP: +55 11 99351-5046
CONTATO@GMP.IND.BR
WWW.GMP.IND.BR

FÁBRICA INTELIGENTE

Sua vantagem competitiva!

Aumento da produtividade e da qualidade com a eliminação de riscos e a minimização de perdas.



Projetamos, implantamos e entregamos sua fábrica PRONTA!

Líder no Mercosul na fabricação de equipamentos para moagem, dispersão, mistura, transformação, homogeneização e transferência, a **GMP** destaca suas competências no fornecimento de plantas em regime **Turn Key**, oferecendo soluções de alta tecnologia e performance na automação de sólidos e líquidos.

GMP INDUSTRIAIS

2 ANOS DE GARANTIA www.gmp.ind.br contato@gmp.ind.br +55 (11) 4555-3099 +55 (11) 9 9351-5046



MIRACEMA-NUODEX






HISTÓRICO

A Miracema-Nuodex atua no mercado desde 1954 produzindo especialidades químicas para uma vasta gama de aplicações industriais.
Nossos produtos são desenvolvidos para aditivar, melhorar a performance, otimizar os processos, prover estabilidade, conservar, e para inúmeras outras características concebidas para tornar mais eficazes os produtos e processos das empresas clientes.
Nosso foco é a total confiabilidade, proporcionada pela expertise no atendimento das necessidades mais simples às mais complexas, e pela filosofia de trabalhar em estreita parceria com os clientes.
É o compromisso gerando soluções, trazendo excelência, resultados e sustentabilidade. Miracema-Nuodex, química para um mundo em transformação.

MISSÃO

Desenvolver, fabricar e comercializar produtos químicos e serviços associados com qualidade, sustentabilidade e segurança, de forma a gerar valor aos nossos clientes, fornecedores, colaboradores, comunidade e sócios.

PRODUTOS

Ácidos graxos, Aditivos para lubrificantes, Aditivos para Petróleo, Aditivos para tintas, Agentes de Flotação, Antiespumantes, Biocidas, Catalisadores, Ésteres, Líquidos geradores de espuma.

DIRETORIA

ANDRÉ ROHR
Diretor

STEFAN ROHR
Diretor

+55 19 3728-1000
VENDAS@MIRACEMA.IND.BR
WWW.MIRACEMA-NUODEX.COM.BR

Um mundo em transformação.

*Soluções **Miracema-Nuodex** para **Tintas e Vernizes**.*

BASE ÁGUA

Alcalinizante
Antiespumante
Dispersante
Umectante
Bactericida
Fungicida
Algicida

BASE SOLVENTE

Ácido Graxo
Catalisador
Poliemulsificante
Dispersante
Secante
Antipele
Fungicida
Algicida





OSWALDO CRUZ QUÍMICA






DIRETORIA

FRANCISCO FORTUNATO
Diretor

DOMINGOS FORTUNATO
Diretor

MARCOS FORTUNATO
Diretor

JULIO FORTUNATO
Diretor

FILIPPO FORTUNATO
Diretor

HISTÓRICO

A OSWALDO CRUZ QUÍMICA, fundada em 1984, é uma empresa nacional, especializada no desenvolvimento e produção de resinas para os segmentos de tintas e vernizes, construção civil, adesivos, têxtil, entre outros. Com amplo portfólio e expertise, aliado à alta tecnologia, a OCQ oferece produtos que atendem às mais variadas necessidades de seus clientes, com responsabilidade, comprometimento, qualidade e visando a minimização de impactos ambientais.
O mundo desafia, nós criamos! Enxergamos oportunidades onde ninguém vê!

MISSÃO

Ser uma organização global que se antecipe às mudanças, a fim de atender às necessidades de clientes e parceiros.

PRODUTOS

Resinas vinílicas, acrílicas, estirênicas e alquídicas, plastificantes, entre outros produtos.

+55 11 5464-3000
OSWALDOCRUZ@OCQ.COM.BR
WWW.OCQ.COM.BR

80 ANOS

SITIVESP

Homenagem da OCQ para o Sitivesp

Nós temos orgulho de fazer parte da história de uma entidade que é marcada por conquistas, respeito e muitas contribuições para a cadeia de tintas e vernizes do Brasil.

OSWALDO CRUZ QUÍMICA

(11) 5464-3000
www.ocq.com.br








DIRETORIA

MARCIO GROSSMANN
Diretor-presidente PPG América do Sul e diretor de negócios de revestimentos de embalagens

CHRISTIAAN VAN RAIJ
Diretor financeiro

GUSTAVO BECKEDORFF
Diretor jurídico

PATRÍCIA PIRES
Diretora de recursos humanos

MARCELO ZANETE
Diretor de negócios automotivos OEM

FABRÍCIO VIEIRA
Diretor de revestimentos de repintura automotiva e tintas protetivas e marítimas

LUCA PEREIRA
Diretor comercial de revestimentos de embalagens

PAULO TEIXEIRA
Diretor de tintas industriais

GUILHERME MENDES
Diretor de tintas arquitetônicas

MARCELO CARNEIRO
Diretor comercial de tintas arquitetônicas

RICHARD HASSELBACH
Diretor de revestimentos aeroespaciais

HISTÓRICO

Há mais de 135 anos no mercado, a PPG é fornecedora global de tintas, revestimentos e materiais especiais para milhares de indústrias e lares em todo o mundo. No Brasil, a PPG está presente há mais de 45 anos, com atuação nos mercados de revestimentos automotivos para montadoras e para repintura dos carros, tintas arquitetônicas, industriais, aeroespaciais, protetivas & marítimas e também para embalagens. Com muita inovação, sustentabilidade e sua expertise em cores e tendências, a PPG ajuda a realçar e proteger as mais diversas superfícies como nenhuma outra empresa faz, além de buscar soluções para os maiores desafios do futuro como a mobilidade urbana e a sustentabilidade.

VISÃO

Ser a empresa de revestimentos de liderança mundial, oferecendo, de forma consistente, soluções de alta qualidade, inovadoras e sustentáveis, nas quais os clientes confiam para proteger e embelezar seus produtos e ambientes.

PRODUTOS

Tintas, revestimentos e materiais especiais para os setores automotivo OEM, arquitetônico, repintura automotiva, aeroespacial, industrial, protetivo & marítimo e de embalagens.

0800 721 99 90
DL-COMERCIAL@PPG.COM
WWW.BRAZIL.PPG.COM

Colorir e proteger o mundo é a nossa missão

Há mais de 135 anos, a PPG torna o mundo um lugar mais bonito, seguro e sustentável por meio de nosso amplo portfólio de tintas e revestimentos para as mais diversas superfícies. Buscamos crescer e inovar constantemente em nossos processos, seguindo com nosso compromisso de trazer cada vez mais cor e proteção para a vida dos brasileiros.





PPG

ppgbr ppgbr ppgbr



Skylack
Especializada em Repintura Automotiva






DIRETORIA

WALDEMAR SAMUEL LAZZURI
Presidente

LUIZ FERNANDO FRUET
Diretor Comercial

CLAUDIO SCONTRE
Diretor Financeiro

JUAREZ MUNHOZ CORREA
Diretor de Vendas

HISTÓRICO

Com 16 anos de história, a Skylack é uma empresa especializada na produção de tintas, vernizes e complementos para o mercado de repintura automotiva.
Formada por profissionais com vasta experiência no setor, a Skylack possui uma moderna infraestrutura que, atualmente, está sendo expandida para melhor atender à crescente demanda nos mercados nacional e internacional.
Por tudo isso, além da alta tecnologia empregada em seus produtos, a Skylack é reconhecida e premiada por sua qualidade.

MISSÃO

Oferecer aos seus clientes produtos de alta qualidade a custos competitivos, priorizando o respeito ao cliente.

PRODUTOS

Sistema Skymix, Tinta Pronta, Base Poliéster, Base PU, Esmalte Sintético, Laca Nitro e Complementos.

0800 770 99 55
FERNANDO@SKYLACK.COM.BR
WWW.SKYLACK.COM.BR

Skylack®

Especializada em Repintura Automotiva





UMA EMPRESA JOVEM COM UMA LONGA HISTÓRIA

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Siga a **Skylack** nas redes sociais

www.skylack.com.br

0800-7709955








HISTÓRICO

Com mais de 78 anos na fabricação de tintas e vernizes no mercado nacional e internacional da construção civil e decoração, a Universo Tintas e Vernizes é uma indústria química 100% nacional com foco na qualidade e melhoria dos seus produtos. Nosso compromisso é fabricar produtos que agregam tecnologia e qualidade comprovada, que vai além de atender as normas vigentes do país, onde o respeito ao meio ambiente, saúde ocupacional e segurança, fazem parte dos nossos produtos.

MISSÃO

Fabricar e comercializar tintas e vernizes de qualidade e oferecer ao mercado, respeitando o consumidor e meio ambiente.

PRODUTOS

Linha completa de tintas acrílicas, esmaltes, vernizes, resinas, sprays, corantes, massas e texturas.

DIRETORIA

DOUVER G. MARTINHO
Presidente

ALEX MARTINHO
Diretor Qualidade e P&D

ARY MACHADO
Diretor Relações Institucionais e Governamentais

+55 11 4072-5655
UNIVERSOTINTAS@UNIVERSOTINTAS.COM.BR
WWW.UNIVERSOTINTAS.COM.BR

UNIVERSO TINTAS

Inspire-se!



Uma linha completa de produtos e soluções para sua casa

Qualidade comprovada:

PBQP-H · EMPRESA CERTIFICADA ISO 9001 · Tinta de qualidade · coatings care

/universotintas
/universotintas
/universotintasoficial
www.universotintas.com.br


80
ANOS DE GRANDES REALIZAÇÕES E CONQUISTAS!



BRANCOTEX
INDÚSTRIAS QUÍMICAS LTDA.






DIRETORIA

JAIRO SIMOES PEIXEIRO JR
Diretor Financeiro

ADÃO CLAUDINEI CHELI
Diretor Comercial

HISTÓRICO

Fundada em agosto de 1971, em Barueri/SP, a Brancotex é uma empresa 100% nacional. Atua nos segmentos: têxtil, papel e embalagem, construção civil, auto-adesivos, tintas e pigmentos. Referência nacional na produção de resinas em emulsão e em solução. Hoje, a Brancotex é uma das maiores e mais capacitadas indústrias químicas do país.
O permanente investimento em seu Departamento de Pesquisa e Qualidade torna a Brancotex uma indústria em constante modernização. Empresa certificado pela ISO 9001.

MISSÃO

Apresentar diferenciais que atendam demandas específicas para o mercado de resinas, adesivos e aditivos.

PRODUTOS

Resinas acrílicas, Vinílicas, Umectantes, Dispersantes, Alcalinizantes, Antiespumantes e Espessantes.

+55 11 4199-5469
VENDAS@BRANCOTEX.COM.BR
WWW.BRANCOTEX.COM.BR



carbomix
minerais






DIRETORIA

DANIELA ZANETTE MOREIRA
Diretora Executiva

RAFAEL ZANETTE MOREIRA
Diretor Jurídico

JULIETE CALABREZ ANDRADE
Diretora de Operações

HISTÓRICO

Com equipamentos de última geração instalados em um parque industrial de 12 hectares e jazida própria, a Carbomix é uma empresa atuante no segmento de cargas minerais, fornecendo carbonatos de cálcio (calcita) e magnésio (dolomita) naturais, materiais usados na fabricação de inúmeros produtos que estão presentes no dia a dia das pessoas, como tinta, textura, elastômero, EVA, vidro, mármore sintético, entre muitos outros. É por isso que a Carbomix está o tempo todo ao seu redor.

MISSÃO

Fornecer cargas minerais que performem de forma positiva em produtos da indústria química e na agricultura.

PRODUTOS

Cargas minerais naturais (GCC) em diversas granulometrias, desde a malha 08 até a malha 3000.

+55 28 3539-1058 / +55 28 99933-5372
VENDAS@CARBOMIX.IND.BR
WWW.CARBOMIX.IND.BR



CMP – COMPANHIA METALOGRAPHICA PAULISTA
DESDE 1924






DIRETORIA

JOSÉ VILLELA NETO
Presidente

JOSÉ VILLELA ANDRADE
Vice-Presidente

ADRIANO MARSON
Diretor Comercial

RUBENS CAGNIN
Diretor de Recursos Humanos

JUAREZ CASTRO
Diretor Industrial

ALEXSANDRO AQUINO
Diretor de Controladoria

HISTÓRICO

A CMP – Companhia Metalgraphica Paulista é a mais tradicional fabricante de embalagens de aço no Brasil para o acondicionamento de produtos químicos e alimentícios. A CMP conta com um amplo portfólio de produtos, com grande variedade de alturas, diâmetros, revestimentos e fechamentos. Em constante renovação nos processos e tecnologias de ponta, a CMP conta com serviços de alta qualidade, foco no cliente e eficiência logística, gerando alta produtividade e valor agregado aos seus parceiros.

MISSÃO

Prover soluções em embalagens de aço para os segmentos químicos e alimentício, agregando serviços e assegurando resultados que permitam a expansão e o aprimoramento das atividades.

+55 11 4447-7250
COMERCIAL@CMP.IND.BR
WWW.CMP.IND.BR



Colortrade









HISTÓRICO

A Colortrade é uma empresa fundada por experientes empresários do setor de distribuição de matérias-primas à indústria brasileira.
Nosso compromisso é ir além da distribuição pura e simples de produtos. Para isso, além de garantirmos soluções de alta performance para o mercado, dispomos de corpo técnico e comercial para atuar no desenvolvimento de novos projetos.

MISSÃO

Fornecer produtos de elevado padrão de qualidade aliado a um suporte técnico altamente eficiente, dentro dos princípios éticos.

PRODUTOS

- Aditivos UV
- Aditivos para Polímeros
- Antioxidantes
- Dióxido de Titânio (TiO_2)
- Pigmentos de Alumínio
- Pigmentos Perolados
- Pigmentos Orgânicos e Pigmentos Inorgânicos
- Óxido de Ferro (Fe_2O_3)
- Sulfato de Bário ($BaSO_4$)

DIRETORIA

EVANDRO LOBO
Sócio-diretor Administrativo

JOSÉ CARLOS BARTHOLI
CEO

+55 11 3031-7903
CONTATO@COLORTRADE.COM.BR
WWW.COLORTRADE.COM.BR








HISTÓRICO

O grupo foi fundado em 1949 por Domingos Potomati. A marca Lukscolor, lançada em 1989, conquistou a confiança do mercado pelo respeito ao consumidor investindo continuamente em pesquisas de novas tecnologias, priorizando a excelência em suas atividades e produtos. Em 2018, com a marca Autoluks, o grupo trouxe ao segmento de repintura automotiva sua expertise com produtos e serviços inovadores. Luksnova é reconhecida como a marca de alta qualidade em *thinners*, solventes e especialidades químicas.

MISSÃO

Produzir qualidade com respeito ao ser humano e ao meio ambiente, razão de nosso sucesso há mais de meio século.

PRODUTOS

Acrílicos, Vernizes, Esmaltes, Massas, Fundos, Resinas. Acabamentos e complementos automotivos.

DIRETORIA

MARIA CRISTINA POTOMATI FIUZA
Diretora

MARIA ANGÉLICA POTOMATI R. ALBUQUERQUE
Diretora

+55 11 4344-3800
FALE.CONOSCO@LUKSCOLOR.COM.BR
WWW.LUKSCOLOR.COM.BR / WWW.AUTOLUKS.COM.BR / WWW.LUKSNOVA.COM.BR



eureciclo






HISTÓRICO

Somos uma empresa de tecnologia e impacto socioambiental para desenvolver o setor de reciclagem. Trouxemos para a América Latina o conceito de compensação ambiental de embalagens, bem-sucedido há mais de 20 anos na Europa, e somos hoje a maior certificadora de logística reversa do Brasil. Atuamos em todas as regiões do país, e contamos com a validação de órgãos reguladores oficiais. Em 2017, iniciamos as operações no Chile com o selo todosreciclamos. Somos uma empresa B e auditada pela EY.

MISSÃO

Nossa missão é elevar as taxas de reciclagem, gerando incentivos e estruturação para todos os agentes envolvidos.

PRODUTOS

Certificação de destinação adequada e reciclagem de embalagens pós-consumo.

DIRETORIA

MARCOS GEORGE MARTINS DE MATOS
Diretor de Vendas e Marketing

JESSICA DOUMIT
Diretora Jurídica

THIAGO ASCENÇÃO CARVALHO PINTO
Cofundador e CEO

LINKEDIN @SELOEURECICLO
CONTATO@EURECICLO.COM.BR
WWW.EURECICLO.COM.BR



Futura tintas






DIRETORIA

RICARDO STIEPCICH
CEO

HISTÓRICO

Somos um fabricante de tintas. Mas não somos apenas um fabricante de tintas. Tem muito mais do que tinta nas nossas latas!
Tem Amor pelos nossos Parceiros, Lojistas e Pintores.
Tem Respeito pelo nosso Mercado.
E FÉ no Brasil.
Desde 1981 somos movidos por uma preciosa equipe de colaboradores, com uma visão arrojada e humana, engajada em servir, acolher, pesquisar, contribuir para que todo o processo, da fabricação ao resultado da pintura nos ambientes, seja o melhor.

MISSÃO

Vivemos um propósito coletivo: Colorir Vidas.

PRODUTOS

Tintas, esmaltes, massas, vernizes e texturas.

WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/FUTURA-TINTAS
WWW.FUTURATINTAS.COM.BR



Hydronorth 40 anos









HISTÓRICO

A Hydronorth é o resultado do esforço incansável de um empreendedor arrojado, o Sr. Amado Góis. A empresa foi fundada em 1981, em Londrina-PR, e, após o lançamento de um produto inovador para conservação de telhados, a Resina Acrílica Hydronorth, a empresa desponta no mercado, iniciando sua trajetória de sucesso.
Na década de 90, inaugura um parque fabril em Cambé-PR, de 20 mil m², onde permanece até hoje. Com 40 anos, e sob o comando de Matheus Góis, a segunda geração da família, a Hydronorth segue sua história, sem perder de vista seu DNA de empresa inovadora, que valoriza suas raízes para construir seu futuro.

MISSÃO

Prover soluções inovadoras, no embelezamento e preservação de superfícies, proporcionando bem-estar.

PRODUTOS

Resinas Acrílicas, tintas para paredes, pisos, metais, madeiras e gesso, texturas e efeitos decorativos, tintas impermeabilizantes e complementos.

DIRETORIA

MATHEUS GÓIS
CEO

MARCELO LEAL
Diretor de Negócios

+55 43 2101-2000
MARCIA.MARCHI@HYDRONORTH.COM.BR
WWW.HYDRONORTH.COM.BR



indutil tintas






HISTÓRICO

Fundada em 1959, a Indutil reafirma sua liderança no desenvolvimento de materiais para sinalização viária e pisos, sendo seus produtos referência no Brasil, Mercosul e no mundo.
Pioneira no avanço tecnológico devido a sua constante dedicação em pesquisa de novos produtos, a empresa garante qualidade na malha viária nacional e internacional e segurança aos seus usuários.

MISSÃO

Oferecer soluções inovadoras e responsáveis a fim de criar condições mais favoráveis aos negócios de nossos clientes.

PRODUTOS

Materiais para demarcação viária, tinta para pisos e sinalização de áreas especiais.

DIRETORIA

LUIZ CARLOS MARTIRE
Presidente

+55 11 2799-9299
MARKETING1@INDUTIL.COM.BR
WWW.INDUTIL.COM.BR



SAYERLACK
SOLUÇÕES PARA MADEIRAS






DIRETORIA

MARCELO CENACCHI
Diretor Geral

ISABELLA MARINI VARGAS
Diretora Técnica

ROLANDO MARINI
Diretor de Assistência Técnica

FABRIZIO MARINI
Controller

CELSO GONÇALVES DE OLIVEIRA
Diretor Industrial

HISTÓRICO

Estar na vanguarda tecnológica e acompanhar a evolução da indústria moveleira e do mercado de transformação da madeira em quase 53 anos de atuação é motivo de orgulho para a Sayerlack, seus colaboradores, parceiros e clientes no mundo todo. O aprendizado deste período resultou em inúmeras inovações e em uma marca reconhecida, valorizada e presente em mais de 90 países.

MISSÃO

Fornecer ao mercado as melhores soluções e serviços para pintura e envernizamento da madeira e seus derivados.

PRODUTOS

Tintas e vernizes para madeiras.

0800 702 6666
MARKETING@SAYERLACK.COM.BR
WWW.SAYERLACK.COM.BR

EXPEDIENTE SITIVESP

PAULO CESAR ABRANTES DE AGUIAR
PRESIDENTE EXECUTIVO
paulocesar@sitivesp.org.br

ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO
antonio-carlos.oliveira@sitivesp.org.br

AIRTON A. SICOLIN
ASSESSOR DE DIRETORIA
airton@sitivesp.org.br

GILBERTO CUSTÓDIO
ASSESSOR JURÍDICO
gilberto@sitivesp.org.br

ÂNGELA DE NEGREIROS
GESTÃO DE MARKETING, COMUNICAÇÃO E EVENTOS
angela.negreiros@sitivesp.org.br

LUIZ FILIPE NEGREIROS DE OLIVEIRA
COORDENADOR DE MARKETING E COMUNICAÇÃO
filipe@sitivesp.org.br

RODRIGO M. SARAMBELLI
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO E COMUNICAÇÃO
rodrigo@sitivesp.org.br

ROSANA FERNANDES
COORDENADORA DE EVENTOS
rosana@sitivesp.org.br

LUCIANA RAMOS RIBEIRO
GERENTE FINANCEIRA
luciana@sitivesp.org.br

Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo
Av. Paulista, 1313 - 9º andar - CJ.
903 - São Paulo - SP
sitivesp@sitivesp.org.br
+ 55 11 3262-4566
www.sitivesp.org.br

R. Barão do Triunfo, 88
12º andar – Campo Belo
São Paulo – SP
CEP 04602-000
Tel/Phone (+55 11) 5054-7757

www.bbeditora.com.br
facebook.com/bbeditora

Edição
BB Editora

Diretora Geral
Eliane Alonso

Diretora Comercial
Renata Hernandes

Redação
Andréa Mota

Criação
Rafael Sanches

Gerente Comercial
Elaine Isiama
Jéssica Santos

Financeiro
Antonio Alonso


SITIVESP
Sindicato da Ind. de Tintas e Vernizes do ESP

SHERWIN WILLIAMS®

COBREM A TERRA



Descubra uma tinta excepcional



sherwin.com.br


SITIVESP
Sindicato da Ind. de Tintas e Vernizes do ESP